

PRINCÍPIOS GERAIS PARA A NOVA ESTRUTURA DA EUROPA

Objetivo mínimo do governo britânico para a Conferência dos Nove -- Teria concordado Mendes-França com a fórmula inglesa para o rearmamento alemão

Londres, 23 — Anthony Eden, chefe do Foreign Office, declarou hoje em Leamington, que o governo britânico, na próxima conferência dos "Nove", procurará chegar a um entendimento ao menos sobre os princípios gerais que devem servir de base à nova estrutura europeia.

Eden, que falava para seus eleitores em Warwickshire, declarou-se convencido de que existia uma ampla base de acordo entre as opiniões dos estadistas europeus com quem se encontrara em sua recente viagem.

"O melhor serviço que podemos prestar à paz, atualmente, é consolidar a unidade da Europa ocidental — observou o ministro — Ora, não podemos fazer isso sem a Alemanha. Devemos levar a Alemanha para uma estreita associação com as nações livres. Devemos convidá-la e mantê-la. Se a Alemanha for deixada de fora da nossa Europa, ela seguirá seu próprio caminho. E nós sabemos muito bem o que isso significou no passado e não devemos repetir os nossos erros.

Todos os franceses, disse ainda Eden, reconhecem que não podem esperar que a Alemanha aceite uma posição de inferioridade na Europa. Também todos os alemães reconhecem que os exércitos e os armamentos no continente devem ser submetidos a um sistema qualquer de limitação e de controle. A Organização do Tratado do Atlântico Norte e a Organização do Tratado de Bruxelas são dois instrumentos que poderão ser adaptados para atender a esses dois princípios. Isso é certo. Graças a esses dois métodos de agrupamento, os países da Europa ocidental poderão ser fortalecidos e unificados e nós poderemos, então, fazer face ao futuro com grande confiança.

E é com essa finalidade que trabalhamos", declarou o chefe do Foreign Office para concluir. (F. P.)

CONCORDARIA A FRANÇA

Londres, 23 — O chefe do governo francês, Pierre Mendes-França, concordou, em princípio, com a admissão simultânea da Alemanha Ocidental nas organizações do Tratado de Bruxelas e do Pacto do Atlântico Norte, segundo informaram, hoje, fontes autorizadas.

Esperava-se que fosse essa uma das exigências da Alemanha Ocidental na conferência de nove potências, a reunir-se aqui, na próxima terça-feira. Tal aceitação está subordinada ao estabelecimento de medidas adequadas contra o ressurgimento do militarismo alemão e a restrições sem discriminação dos armamentos da Europa continental.

A importante decisão francesa foi resultado das consultas entre os governantes interessados nas propostas de Mendes-França de um plano de substituição para a fraca Comunidade Europeia de Defesa.

Os informantes declaram que essa decisão francesa elimina um dos principais obstáculos no caminho de uma solução do problema do rearmamento alemão, a ser estudado na conferência da próxima semana.

Muito resta que fazer, porém, segundo os informantes, até que se chegue a um acordo sobre a fórmula de substituição da CED.

Ao que se diz, a França ainda mantém firme em sua exigência de um órgão central diretor para o Tratado de Bruxelas, que não seja a OTAN, para fiscalizar e inspecionar os armamentos dos membros continentais, com plena participação britânica. (U. P.)

BENELUX

Bruxelas, 23 — Informa-se, oficialmente, que os ministros das Relações Exteriores dos Países do Benelux, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, se reunirão no próximo sábado, em Haia, a fim de prepararem sua participação na conferência de Londres, sobre a defesa da Europa Ocidental.

Os ministros Paul-Henry Spaak, J. W. Beyen e Joseph Bech, respectivamente, procuraram chegar a um acordo sobre o ponto de vista comum que pretendem expor em Londres sobre o rearmamento da Alemanha.

Embora nada se haja declarado nos círculos oficiais, tudo indica que os países do Benelux apoiarão a entrada incondicional da Alemanha Ocidental.

Sartre e "As Mãos Sujas"

O AUTOR REPUDIÁ A PEÇA

Paris, 23 — O filósofo francês Jean Paul Sartre, que lutou contra os nazistas durante a ocupação da França e é agora "Herói da Paz" dos comunistas, procurou vigorosamente impedir que um teatro desta cidade pusesse em cena um drama que ele escreveu quando era anti-comunista.

Sartre anunciou que moverá uma ação contra o teatro se a peça for executada. O gerente do teatro respondeu que a cortina será levantada amanhã, tal como se havia anunciado.

O drama em causa se chama "Les mains sales" (As mãos sujas) e foi publicado em 1948. Conta a história de um comunista que mata, por ordem de seus chefes, a outro membro do partido, considerado "traidor". Sua vítima, no entanto, é utilizada depois pelo Partido Comunista como "símbolo" de todos os "mártires" da causa marxista.

Sartre explicou, em uma entrevista aos jornalistas, que desde que escreveu o drama modificou sua "atitude literária, política e moral".

"Por conseguinte" — acrescentou — "acredito que tenho o direito de impedir que se represente minha própria obra". — (U. P.) (Ver tópico na 6.ª página: "Náusea").

dentral na Organização do Atlântico Norte, porém com certas garantias. Foi o que o ministro belga, Spaak, deu a entender, após a visita do seu colega britânico, Anthony Eden, quando disse aos jornalistas que a solução parecia estar no último parágrafo de comunicado divulgado logo após a conferência entre Eden e os chan-

celeros do Benelux. Esse parágrafo estava assim redigido: "Confia-se em encontrar uma solução dentro do limite da OTAN." (U. P.)

NAO HAVERA DEBATE

Bonn, 23 — Os democratas cristãos do chanceler Konrad Adenauer re-

jeitaram hoje uma exigência da oposição socialista no sentido da realização de um debate geral sobre política externa.

Adenauer recebeu que o resultado desse debate lhe "atrasse as mãos" para a conferência que se deve rea-

(Continua na 10.ª página)

DESCARRILOU O "COFAP"

G "Cofap", saltando dos trilhos, ontem em Madureira, derrubou o muro da estação, matou um, feriu vários outros e foi parar na rua causando enorme confusão. (Ver reportagem na 5.ª página)

Caso Montesi

Investigação parlamentar pede o bloco comunista

A exploração política do caso Montesi

Roma, 23 — Os socialistas da esquerda, chefiados por Pietro Nenni, apresentaram esta tarde, no Senado, uma petição para que o Parlamento investigue "o escândalo do século".

O requerimento propõe a criação de uma Comissão Parlamentar que apure as circunstâncias da morte da jovem romana Wilma Montesi.

O chefe do governo, Mario Scelba, ao que consta, opõe-se a um inquérito parlamentar porque o assunto está sendo examinado pelos tribunais de Justiça e se deve esperar, portanto, pela sentença judicial.

Scelba tem uma maioria de 13 votos no Senado e de 16 na Câmara dos Deputados, e poderá impedir a investigação.

Até agora, o chefe do governo tem conseguido evitar que a agitação dos comunistas e outros esquerdistas sobre o assunto chegue a alcançar proporções de distúrbios públicos.

Não obstante, os esquerdistas obtiveram, ontem à noite, a aprovação de Scelba para que se debata no Parlamento a renúncia do ex-ministro das Relações Exteriores, Attilio Piccioni, que, à última hora de hoje, estava prostrado no leito, "com os nervos destruídos".

Seu filho, Piero, de 32 anos, se acha detido, sob a acusação de homicídio cometido por meio de entorpecentes. (U. P.)

ACUSACOES A PIERO PICCIONI

Roma, 23 — Segundo os jornais as acusações a Piero Piccioni foram formuladas nos seguintes termos: no mandato de prisão: ter causado a morte por afogamento de Wilma Montesi, no dia 10 de abril de 1953, no território de Tor Vajana, e ter abandonado o corpo à beira do mar para suprimi-lo.

Foi obrigado a permanecer no leito Attilio Piccioni, ex-ministro do Exterior, muito afetado pela prisão de seu filho, acusado de homicídio in-

voluntário, e o seu médico proibiu que se afastasse com quem quer que fosse.

Em circunstâncias da morte da jovem romana Wilma Montesi.

O chefe do governo, Mario Scelba, ao que consta, opõe-se a um inquérito parlamentar porque o assunto está sendo examinado pelos tribunais de Justiça e se deve esperar, portanto, pela sentença judicial.

Scelba tem uma maioria de 13 votos no Senado e de 16 na Câmara dos Deputados, e poderá impedir a investigação.

Até agora, o chefe do governo tem conseguido evitar que a agitação dos comunistas e outros esquerdistas sobre o assunto chegue a alcançar proporções de distúrbios públicos.

Não obstante, os esquerdistas obtiveram, ontem à noite, a aprovação de Scelba para que se debata no Parlamento a renúncia do ex-ministro das Relações Exteriores, Attilio Piccioni, que, à última hora de hoje, estava prostrado no leito, "com os nervos destruídos".

Seu filho, Piero, de 32 anos, se acha detido, sob a acusação de homicídio cometido por meio de entorpecentes. (U. P.)

ACUSACOES A PIERO PICCIONI

Roma, 23 — Segundo os jornais as acusações a Piero Piccioni foram formuladas nos seguintes termos: no mandato de prisão: ter causado a morte por afogamento de Wilma Montesi, no dia 10 de abril de 1953, no território de Tor Vajana, e ter abandonado o corpo à beira do mar para suprimi-lo.

Foi obrigado a permanecer no leito Attilio Piccioni, ex-ministro do Exterior, muito afetado pela prisão de seu filho, acusado de homicídio in-

voluntário, e o seu médico proibiu que se afastasse com quem quer que fosse.

Em circunstâncias da morte da jovem romana Wilma Montesi.

O chefe do governo, Mario Scelba, ao que consta, opõe-se a um inquérito parlamentar porque o assunto está sendo examinado pelos tribunais de Justiça e se deve esperar, portanto, pela sentença judicial.

Scelba tem uma maioria de 13 votos no Senado e de 16 na Câmara dos Deputados, e poderá impedir a investigação.

Até agora, o chefe do governo tem conseguido evitar que a agitação dos comunistas e outros esquerdistas sobre o assunto chegue a alcançar proporções de distúrbios públicos.

Não obstante, os esquerdistas obtiveram, ontem à noite, a aprovação de Scelba para que se debata no Parlamento a renúncia do ex-ministro das Relações Exteriores, Attilio Piccioni, que, à última hora de hoje, estava prostrado no leito, "com os nervos destruídos".

Seu filho, Piero, de 32 anos, se acha detido, sob a acusação de homicídio cometido por meio de entorpecentes. (U. P.)

ACUSACOES A PIERO PICCIONI

Roma, 23 — Segundo os jornais as acusações a Piero Piccioni foram formuladas nos seguintes termos: no mandato de prisão: ter causado a morte por afogamento de Wilma Montesi, no dia 10 de abril de 1953, no território de Tor Vajana, e ter abandonado o corpo à beira do mar para suprimi-lo.

Foi obrigado a permanecer no leito Attilio Piccioni, ex-ministro do Exterior, muito afetado pela prisão de seu filho, acusado de homicídio in-

voluntário, e o seu médico proibiu que se afastasse com quem quer que fosse.

Em circunstâncias da morte da jovem romana Wilma Montesi.

O chefe do governo, Mario Scelba, ao que consta, opõe-se a um inquérito parlamentar porque o assunto está sendo examinado pelos tribunais de Justiça e se deve esperar, portanto, pela sentença judicial.

Scelba tem uma maioria de 13 votos no Senado e de 16 na Câmara dos Deputados, e poderá impedir a investigação.

Até agora, o chefe do governo tem conseguido evitar que a agitação dos comunistas e outros esquerdistas sobre o assunto chegue a alcançar proporções de distúrbios públicos.

Não obstante, os esquerdistas obtiveram, ontem à noite, a aprovação de Scelba para que se debata no Parlamento a renúncia do ex-ministro das Relações Exteriores, Attilio Piccioni, que, à última hora de hoje, estava prostrado no leito, "com os nervos destruídos".

Seu filho, Piero, de 32 anos, se acha detido, sob a acusação de homicídio cometido por meio de entorpecentes. (U. P.)

ACUSACOES A PIERO PICCIONI

Roma, 23 — Segundo os jornais as acusações a Piero Piccioni foram formuladas nos seguintes termos: no mandato de prisão: ter causado a morte por afogamento de Wilma Montesi, no dia 10 de abril de 1953, no território de Tor Vajana, e ter abandonado o corpo à beira do mar para suprimi-lo.

Foi obrigado a permanecer no leito Attilio Piccioni, ex-ministro do Exterior, muito afetado pela prisão de seu filho, acusado de homicídio in-

voluntário, e o seu médico proibiu que se afastasse com quem quer que fosse.

Em circunstâncias da morte da jovem romana Wilma Montesi.

O chefe do governo, Mario Scelba, ao que consta, opõe-se a um inquérito parlamentar porque o assunto está sendo examinado pelos tribunais de Justiça e se deve esperar, portanto, pela sentença judicial.

Scelba tem uma maioria de 13 votos no Senado e de 16 na Câmara dos Deputados, e poderá impedir a investigação.

Até agora, o chefe do governo tem conseguido evitar que a agitação dos comunistas e outros esquerdistas sobre o assunto chegue a alcançar proporções de distúrbios públicos.

Não obstante, os esquerdistas obtiveram, ontem à noite, a aprovação de Scelba para que se debata no Parlamento a renúncia do ex-ministro das Relações Exteriores, Attilio Piccioni, que, à última hora de hoje, estava prostrado no leito, "com os nervos destruídos".

Seu filho, Piero, de 32 anos, se acha detido, sob a acusação de homicídio cometido por meio de entorpecentes. (U. P.)

ACUSACOES A PIERO PICCIONI

Roma, 23 — Segundo os jornais as acusações a Piero Piccioni foram formuladas nos seguintes termos: no mandato de prisão: ter causado a morte por afogamento de Wilma Montesi, no dia 10 de abril de 1953, no território de Tor Vajana, e ter abandonado o corpo à beira do mar para suprimi-lo.

Foi obrigado a permanecer no leito Attilio Piccioni, ex-ministro do Exterior, muito afetado pela prisão de seu filho, acusado de homicídio in-

voluntário, e o seu médico proibiu que se afastasse com quem quer que fosse.

Em circunstâncias da morte da jovem romana Wilma Montesi.

O chefe do governo, Mario Scelba, ao que consta, opõe-se a um inquérito parlamentar porque o assunto está sendo examinado pelos tribunais de Justiça e se deve esperar, portanto, pela sentença judicial.

Scelba tem uma maioria de 13 votos no Senado e de 16 na Câmara dos Deputados, e poderá impedir a investigação.

Até agora, o chefe do governo tem conseguido evitar que a agitação dos comunistas e outros esquerdistas sobre o assunto chegue a alcançar proporções de distúrbios públicos.

Não obstante, os esquerdistas obtiveram, ontem à noite, a aprovação de Scelba para que se debata no Parlamento a renúncia do ex-ministro das Relações Exteriores, Attilio Piccioni, que, à última hora de hoje, estava prostrado no leito, "com os nervos destruídos".

Seu filho, Piero, de 32 anos, se acha detido, sob a acusação de homicídio cometido por meio de entorpecentes. (U. P.)

ACUSACOES A PIERO PICCIONI

Roma, 23 — Segundo os jornais as acusações a Piero Piccioni foram formuladas nos seguintes termos: no mandato de prisão: ter causado a morte por afogamento de Wilma Montesi, no dia 10 de abril de 1953, no território de Tor Vajana, e ter abandonado o corpo à beira do mar para suprimi-lo.

Foi obrigado a permanecer no leito Attilio Piccioni, ex-ministro do Exterior, muito afetado pela prisão de seu filho, acusado de homicídio in-

voluntário, e o seu médico proibiu que se afastasse com quem quer que fosse.

Em circunstâncias da morte da jovem romana Wilma Montesi.

O chefe do governo, Mario Scelba, ao que consta, opõe-se a um inquérito parlamentar porque o assunto está sendo examinado pelos tribunais de Justiça e se deve esperar, portanto, pela sentença judicial.

Scelba tem uma maioria de 13 votos no Senado e de 16 na Câmara dos Deputados, e poderá impedir a investigação.

Até agora, o chefe do governo tem conseguido evitar que a agitação dos comunistas e outros esquerdistas sobre o assunto chegue a alcançar proporções de distúrbios públicos.

Não obstante, os esquerdistas obtiveram, ontem à noite, a aprovação de Scelba para que se debata no Parlamento a renúncia do ex-ministro das Relações Exteriores, Attilio Piccioni, que, à última hora de hoje, estava prostrado no leito, "com os nervos destruídos".

Seu filho, Piero, de 32 anos, se acha detido, sob a acusação de homicídio cometido por meio de entorpecentes. (U. P.)

ACUSACOES A PIERO PICCIONI

voluntário, e o seu médico proibiu que se afastasse com quem quer que fosse.

Em circunstâncias da morte da jovem romana Wilma Montesi.

O chefe do governo, Mario Scelba, ao que consta, opõe-se a um inquérito parlamentar porque o assunto está sendo examinado pelos tribunais de Justiça e se deve esperar, portanto, pela sentença judicial.

Scelba tem uma maioria de 13 votos no Senado e de 16 na Câmara dos Deputados, e poderá impedir a investigação.

Até agora, o chefe do governo tem conseguido evitar que a agitação dos comunistas e outros esquerdistas sobre o assunto chegue a alcançar proporções de distúrbios públicos.

Não obstante, os esquerdistas obtiveram, ontem à noite, a aprovação de Scelba para que se debata no Parlamento a renúncia do ex-ministro das Relações Exteriores, Attilio Piccioni, que, à última hora de hoje, estava prostrado no leito, "com os nervos destruídos".

Seu filho, Piero, de 32 anos, se acha detido, sob a acusação de homicídio cometido por meio de entorpecentes. (U. P.)

ACUSACOES A PIERO PICCIONI

Roma, 23 — Segundo os jornais as acusações a Piero Piccioni foram formuladas nos seguintes termos: no mandato de prisão: ter causado a morte por afogamento de Wilma Montesi, no dia 10 de abril de 1953, no território de Tor Vajana, e ter abandonado o corpo à beira do mar para suprimi-lo.

Foi obrigado a permanecer no leito Attilio Piccioni, ex-ministro do Exterior, muito afetado pela prisão de seu filho, acusado de homicídio in-

voluntário, e o seu médico proibiu que se afastasse com quem quer que fosse.

Em circunstâncias da morte da jovem romana Wilma Montesi.

O chefe do governo, Mario Scelba, ao que consta, opõe-se a um inquérito parlamentar porque o assunto está sendo examinado pelos tribunais de Justiça e se deve esperar, portanto, pela sentença judicial.

Scelba tem uma maioria de 13 votos no Senado e de 16 na Câmara dos Deputados, e poderá impedir a investigação.

Até agora, o chefe do governo tem conseguido evitar que a agitação dos comunistas e outros esquerdistas sobre o assunto chegue a alcançar proporções de distúrbios públicos.

Não obstante, os esquerdistas obtiveram, ontem à noite, a aprovação de Scelba para que se debata no Parlamento a renúncia do ex-ministro das Relações Exteriores, Attilio Piccioni, que, à última hora de hoje, estava prostrado no leito, "com os nervos destruídos".

Seu filho, Piero, de 32 anos, se acha detido, sob a acusação de homicídio cometido por meio de entorpecentes. (U. P.)

ACUSACOES A PIERO PICCIONI

Roma, 23 — Segundo os jornais as acusações a Piero Piccioni foram formuladas nos seguintes termos: no mandato de prisão: ter causado a morte por afogamento de Wilma Montesi, no dia 10 de abril de 1953, no território de Tor Vajana, e ter abandonado o corpo à beira do mar para suprimi-lo.

Foi obrigado a permanecer no leito Attilio Piccioni, ex-ministro do Exterior, muito afetado pela prisão de seu filho, acusado de homicídio in-

voluntário, e o seu médico proibiu que se afastasse com quem quer que fosse.

Em circunstâncias da morte da jovem romana Wilma Montesi.

O chefe do governo, Mario Scelba, ao que consta, opõe-se a um inquérito parlamentar porque o assunto está sendo examinado pelos tribunais de Justiça e se deve esperar, portanto, pela sentença judicial.

Scelba tem uma maioria de 13 votos no Senado e de 16 na Câmara dos Deputados, e poderá impedir a investigação.

Até agora, o chefe do governo tem conseguido evitar que a agitação dos comunistas e outros esquerdistas sobre o assunto chegue a alcançar proporções de distúrbios públicos.

Não obstante, os esquerdistas obtiveram, ontem à noite, a aprovação de Scelba para que se debata no Parlamento a renúncia do ex-ministro das Relações Exteriores, Attilio Piccioni, que, à última hora de hoje, estava prostrado no leito, "com os nervos destruídos".

Seu filho, Piero, de 32 anos, se acha detido, sob a acusação de homicídio cometido por meio de entorpecentes. (U. P.)

ACUSACOES A PIERO PICCIONI

Roma, 23 — Segundo os jornais as acusações a Piero Piccioni foram formuladas nos seguintes termos: no mandato de prisão: ter causado a morte por afogamento de Wilma Montesi, no dia 10 de abril de 1953, no território de Tor Vajana, e ter abandonado o corpo à beira do mar para suprimi-lo.

Foi obrigado a permanecer no leito Attilio Piccioni, ex-ministro do Exterior, muito afetado pela prisão de seu filho, acusado de homicídio in-

voluntário, e o seu médico proibiu que se afastasse com quem quer que fosse.

Em circunstâncias da morte da jovem romana Wilma Montesi.

O chefe do governo, Mario Scelba, ao que consta, opõe-se a um inquérito parlamentar porque o assunto está sendo examinado pelos tribunais de Justiça e se deve esperar, portanto, pela sentença judicial.

Scelba tem uma maioria de 13 votos no Senado e de 16 na Câmara dos Deputados, e poderá impedir a investigação.

Até agora, o chefe do governo tem conseguido evitar que a agitação dos comunistas e outros esquerdistas sobre o assunto chegue a alcançar proporções de distúrbios públicos.

Não obstante, os esquerdistas obtiveram, ontem à noite, a aprovação de Scelba para que se debata no Parlamento a renúncia do ex-ministro das Relações Exteriores, Attilio Piccioni, que, à última hora de hoje, estava prostrado no leito, "com os nervos destruídos".

Seu filho, Piero, de 32 anos, se acha detido, sob a acusação de homicídio cometido por meio de entorpecentes. (U. P.)

ACUSACOES A PIERO PICCIONI

"O mundo nunca terá paz"

Ameaça de Chou En Lai sobre Formosa

Hong Kong, 23 — Falando no Congresso Popular da China, Chou En Lai, primeiro-ministro da China Comunista, Chou En Lai, declarou que, "se não se libertar Formosa, o povo da China nunca terá descanso e o mundo nunca terá paz".

Em seu discurso, que foi transmitido pela emissora de Pequim, Chou En Lai afirmou que o governo da República Popular da China é totalmente contrário ao chamado Pacto de OTASO (Organização do Tratado de Defesa do Sudeste da Ásia), que é destinado a dividir as nações asiáticas e a reconhecer a existência de todos os países do continente para repelir a influência dos países não asiáticos.

Disse ainda: "Voltamos a proclamar perante o mundo que Taiwan (Formosa) é território sagrado chinês, e não permitimos a ingerência dos Estados Unidos para a ilha. A China Comunista a Formosa não deve ser determinada pelas Nações Unidas, nem por nenhum outro país neutro. Reclamamos a retirada da esquadra norte-americana do estreito de Formosa e a proibição do uso de armas de destruição em massa.

Declarou que a China "deseja estabelecer relações normais com o Oriente e a África", e exortou o Japão a libertar-se da "dominação estrangeira" e converter-se em país livre e independente.

Durante a Inglaterra e a China devem fazer o máximo esforço para melhorar as relações sino-britânicas, porém que a política da Grã-Bretanha segue a dos Estados Unidos, ao participar da OTASO e tomar atitude nas Nações Unidas contra a China, o que impede que essas relações melhorem. (U. P.)

ATTLEE CRITICADO

Londres, 23 — Os jornais conservadores britânicos denunciaram, hoje, o chefe do Partido Trabalhista Britânico, Clement Attlee, por haver declarado que "quanto mais cedo nos libertarmos de Chiang Kai Shek e de suas tropas, melhor será".

"Nada poderia ter sido melhor calculado para encorajar o povo norte-americano", diz hoje o "Daily Mail".

"Attlee deixou cair um tijolo que poderia causar tanto mal como a bomba de hidrogênio", afirma o "Daily Sketch".

"Dificilmente poderia haver dito mais, sem convidar diretamente os comunistas ao ataque", assegurou o "Daily Telegraph".

O "Daily Herald", órgão do Partido Trabalhista, limita suas observações a dizer que as declarações feitas por Attlee são "um comentário vicioso". (U. P.)

VIOLACAO DO PROTOCOLO

Londres, 23 — Os trabalhistas britânicos abriram hoje fogo cerrado contra o governador britânico de Hong Kong, por haver censurado a viagem do líder trabalhista Attlee à China vermelha.

Alexander Grantham, declarou aos jornalistas quando chegou a Nova York, que a viagem dos trabalhistas foi "lamentável".

Os membros do Partido Trabalhista asseguraram que as observações do governador a respeito são, na prática, uma violação do protocolo por um funcionário do governo no ultramar.

A BATALHA DE QUEMOY

Taipei, 23 — O vice-almirante Alfrado M. Pado, comandante da 7.ª frota dos Estados Unidos, conferenciou na tarde de hoje com o generalissimo Chiang Kai Shek a respeito da situação militar em Quemoy. O almirante Pado havia chegado ontem à ilha Formosa, para se informar a respeito dos últimos acontecimentos da Quemoy, um território disputado entre os dois governos.

Os membros do Partido Trabalhista asseguraram que as observações do governador a respeito são, na prática, uma violação do protocolo por um funcionário do governo no ultramar.

A Batalha de Quemoy

Taipei, 23 — O vice-almirante Alfrado M. Pado, comandante da 7.ª frota dos Estados Unidos, conferenciou na tarde de hoje com o generalissimo Chiang Kai Shek a respeito da situação militar em Quemoy. O almirante Pado havia chegado ontem à ilha Formosa, para se informar a respeito dos últimos acontecimentos da Quemoy, um território disputado entre os dois governos.

Os membros do Partido Trabalhista asseguraram que as observações do governador a respeito são, na prática, uma violação do protocolo por um funcionário do governo no ultramar.

A Batalha de Quemoy

Taipei, 23 — O vice-almirante Alfrado M. Pado, comandante da 7.ª frota dos Estados Unidos, conferenciou na tarde de hoje com o generalissimo Chiang Kai Shek a respeito da situação militar em Quemoy. O almirante Pado havia chegado ontem à ilha Formosa, para se informar a respeito dos últimos acontecimentos da Quemoy, um território disputado entre os dois governos.

Os membros do Partido Trabalhista asseguraram que as observações do governador a respeito são, na prática, uma violação do protocolo por um funcionário do governo no ultramar.

A Batalha de Quemoy

Taipei, 23 — O vice-almirante Alfrado M. Pado, comandante da 7.ª frota dos Estados Unidos, conferenciou na tarde de hoje com o generalissimo Chiang Kai Shek a respeito da situação militar em Quemoy. O almirante Pado havia chegado ontem à ilha Formosa, para se informar a respeito dos últimos acontecimentos da Quemoy, um território disputado entre os dois governos.

Os membros do Partido Trabalhista asseguraram que as observações

A CARTA

Foi um homem. Um grande homem, que morreu durante 20 anos — e que morreu!

Quando, no fim da jornada, deram os velhos amigos na terra e no mar, traidor em sua própria casa por alguns minutos (um dos quais seria em anos mais tarde a leitura de cabeceira de um amigo seu), desmoralizado por alguns membros de sua família, a coisa é comum — decidiram exilar-se — escrever uma carta a sua Guará. Porque ele possuía uma Guará, em falar no mancho que era sua, sempre, como bom descendente de aqueles escravos treinados no velho Egito para a função, que hoje denominamos de "capanga".

Eis a carta que deixou: "... Soldados de minha Guará, em lhes dou o meu adeus. Durante vinte anos acompanhei-os constantemente na estrada da honra e da glória. Nas últimas horas, como nas horas de prosperidade, todos foram modelos de coragem e fidelidade. Com tais homens a nossa causa não poderia ser perdida; mas a guerra seria interminável; seria uma guerra civil que teria grandes desgraças para a França. Sacrifiquei todos os meus interesses pelos do país.

Paris, mas vocês, meus amigos, continuaram a servir a França. Sua fidelidade sempre foi e continuará a ser a minha única preocupação. Não lamentem minha sorte, pois se eu não tivesse sobrevivido foi para servir a glória de vocês. Pretendo escrever a história das grandes realizações que empreendemos juntos. Adeus, meus amigos. Quisera poder abraçá-los de todo o coração."

O estilo é o homem. Assim, pode-se ver em modestia a real grandeza do homem que, na hora mais trágica de sua vida, após uma existência repleta de glórias e triunfos, de arrogâncias e violências — reconhecido, soube de fato mostrar-se humilde. Ele que fora um Deus para milhares de homens que o seguiam cegamente, no momento solene preferiu apenas dizer que "os havia acompanhado".

Alô, elogiar, falou na "coragem e fidelidade", revelada nos campos de batalha, e não naquela demonstrada em atividades burocráticas. Este homem que teve a coragem de reconhecer que continuando no poder traria a guerra civil e a miséria para o seu país, não deixou palavras incendiárias sobre a cabeça do seu povo, confessando ainda com grandeza de alma: "Se eu não tivesse sobrevivido foi para servir a glória de vocês."

Gênio reconhecido, proclamado o "Deus da Guerra", este homem representou muito mais que um revolucionário e um ditador, um imperador e um rei — pelas leis que deixou e que até hoje sobrevivem em terras distantes das suas. Decorrido mais de um século da sua morte, ele ainda permanece vivo nestas manifestações do seu espírito criador.

Entrou na história, em fugir da vida. Chamava-se Napoleão Bonaparte. C. R.

CIMENTO MAIS BARATO SERÃO IMPORTADAS 160 MIL TONELADAS

para enfrentar a escassez

PREFEITURA

NOMEADAS 603 PROFESSORAS DE CURSO PRIMÁRIO

Melhoria e ampliação do Instituto de Educação — Professoras primárias chamadas ao Departamento do Pessoal — Instalação da cúpula do Ginásio de Basquetebol

Os funcionários Fernando Barão Ribeiro, José Antônio Lima Guimarães, Floriano Peixoto Martins, Salgado, Salvador Duarte Estrada Batista e Luiz de Azevedo Silva, foram nomeados para o cargo de assistente do governador da cidade, o sr. João Baptista Pereira Ramos, antigo servidor da Prefeitura, onde tem desempenhado diversas funções de relevância.

O prefeito Alim Pedro esteve ontem pela manhã, na Secretaria Geral de Administração e de Educação, onde despatchou com os respectivos secretários.

No primeiro daqueles órgãos, o governador da cidade, após o despacho, foi apresentado pelo respectivo titular, sr. João Baptista Pereira Ramos, antigo servidor da Prefeitura, onde tem desempenhado diversas funções de relevância.

O prefeito Alim Pedro esteve ontem pela manhã, na Secretaria Geral de Administração e de Educação, onde despatchou com os respectivos secretários.

No primeiro daqueles órgãos, o governador da cidade, após o despacho, foi apresentado pelo respectivo titular, sr. João Baptista Pereira Ramos, antigo servidor da Prefeitura, onde tem desempenhado diversas funções de relevância.

O prefeito Alim Pedro esteve ontem pela manhã, na Secretaria Geral de Administração e de Educação, onde despatchou com os respectivos secretários.

No primeiro daqueles órgãos, o governador da cidade, após o despacho, foi apresentado pelo respectivo titular, sr. João Baptista Pereira Ramos, antigo servidor da Prefeitura, onde tem desempenhado diversas funções de relevância.

O prefeito Alim Pedro esteve ontem pela manhã, na Secretaria Geral de Administração e de Educação, onde despatchou com os respectivos secretários.

No primeiro daqueles órgãos, o governador da cidade, após o despacho, foi apresentado pelo respectivo titular, sr. João Baptista Pereira Ramos, antigo servidor da Prefeitura, onde tem desempenhado diversas funções de relevância.

O prefeito Alim Pedro esteve ontem pela manhã, na Secretaria Geral de Administração e de Educação, onde despatchou com os respectivos secretários.

No primeiro daqueles órgãos, o governador da cidade, após o despacho, foi apresentado pelo respectivo titular, sr. João Baptista Pereira Ramos, antigo servidor da Prefeitura, onde tem desempenhado diversas funções de relevância.

O prefeito Alim Pedro esteve ontem pela manhã, na Secretaria Geral de Administração e de Educação, onde despatchou com os respectivos secretários.

No primeiro daqueles órgãos, o governador da cidade, após o despacho, foi apresentado pelo respectivo titular, sr. João Baptista Pereira Ramos, antigo servidor da Prefeitura, onde tem desempenhado diversas funções de relevância.

O prefeito Alim Pedro esteve ontem pela manhã, na Secretaria Geral de Administração e de Educação, onde despatchou com os respectivos secretários.

No primeiro daqueles órgãos, o governador da cidade, após o despacho, foi apresentado pelo respectivo titular, sr. João Baptista Pereira Ramos, antigo servidor da Prefeitura, onde tem desempenhado diversas funções de relevância.

O prefeito Alim Pedro esteve ontem pela manhã, na Secretaria Geral de Administração e de Educação, onde despatchou com os respectivos secretários.

No primeiro daqueles órgãos, o governador da cidade, após o despacho, foi apresentado pelo respectivo titular, sr. João Baptista Pereira Ramos, antigo servidor da Prefeitura, onde tem desempenhado diversas funções de relevância.

O prefeito Alim Pedro esteve ontem pela manhã, na Secretaria Geral de Administração e de Educação, onde despatchou com os respectivos secretários.

No primeiro daqueles órgãos, o governador da cidade, após o despacho, foi apresentado pelo respectivo titular, sr. João Baptista Pereira Ramos, antigo servidor da Prefeitura, onde tem desempenhado diversas funções de relevância.

O prefeito Alim Pedro esteve ontem pela manhã, na Secretaria Geral de Administração e de Educação, onde despatchou com os respectivos secretários.

No primeiro daqueles órgãos, o governador da cidade, após o despacho, foi apresentado pelo respectivo titular, sr. João Baptista Pereira Ramos, antigo servidor da Prefeitura, onde tem desempenhado diversas funções de relevância.

O prefeito Alim Pedro esteve ontem pela manhã, na Secretaria Geral de Administração e de Educação, onde despatchou com os respectivos secretários.

No primeiro daqueles órgãos, o governador da cidade, após o despacho, foi apresentado pelo respectivo titular, sr. João Baptista Pereira Ramos, antigo servidor da Prefeitura, onde tem desempenhado diversas funções de relevância.

O prefeito Alim Pedro esteve ontem pela manhã, na Secretaria Geral de Administração e de Educação, onde despatchou com os respectivos secretários.

No primeiro daqueles órgãos, o governador da cidade, após o despacho, foi apresentado pelo respectivo titular, sr. João Baptista Pereira Ramos, antigo servidor da Prefeitura, onde tem desempenhado diversas funções de relevância.

O prefeito Alim Pedro esteve ontem pela manhã, na Secretaria Geral de Administração e de Educação, onde despatchou com os respectivos secretários.

No primeiro daqueles órgãos, o governador da cidade, após o despacho, foi apresentado pelo respectivo titular, sr. João Baptista Pereira Ramos, antigo servidor da Prefeitura, onde tem desempenhado diversas funções de relevância.

O prefeito Alim Pedro esteve ontem pela manhã, na Secretaria Geral de Administração e de Educação, onde despatchou com os respectivos secretários.

No primeiro daqueles órgãos, o governador da cidade, após o despacho, foi apresentado pelo respectivo titular, sr. João Baptista Pereira Ramos, antigo servidor da Prefeitura, onde tem desempenhado diversas funções de relevância.

O prefeito Alim Pedro esteve ontem pela manhã, na Secretaria Geral de Administração e de Educação, onde despatchou com os respectivos secretários.

No primeiro daqueles órgãos, o governador da cidade, após o despacho, foi apresentado pelo respectivo titular, sr. João Baptista Pereira Ramos, antigo servidor da Prefeitura, onde tem desempenhado diversas funções de relevância.

O prefeito Alim Pedro esteve ontem pela manhã, na Secretaria Geral de Administração e de Educação, onde despatchou com os respectivos secretários.

No primeiro daqueles órgãos, o governador da cidade, após o despacho, foi apresentado pelo respectivo titular, sr. João Baptista Pereira Ramos, antigo servidor da Prefeitura, onde tem desempenhado diversas funções de relevância.

O prefeito Alim Pedro esteve ontem pela manhã, na Secretaria Geral de Administração e de Educação, onde despatchou com os respectivos secretários.

MARQUÊS DE BARRAL MONTFERRAT

Faleceu ontem, na Clínica Dr. Elias, onde estava internado desde a noite de ontem, o sr. Domingos Eugênio de Barral, filho do herdeiro titular do Marquês de Barral Montferrat, e neto dos Viscondes da Pedra Branca e dos Marqueses de Parangaba.

O extinto fez seus estudos em Paris, licenciando-se em Ciências Naturais e Sociais pela Faculdade de Direito, Mobilizado em 1914, participou da Legião Estrangeira, cumprindo destacada ação em várias batalhas, como a de Soisson e a de Amiens. Foi gravemente ferido no assalto do Plateau de Laffaux, em setembro de 1918, para tomar parte, depois, na restabelecimento do ataque de Nancy, ocupando, após o armistício, a Alemanha na região do Reno. Foi condecorado com a Cruz de Guerra e nomeado Oficial da Legião de Honra.

Veio ao Brasil em 1930, onde se casou com D. Maria Lúcia Monteiro de Barros, de cujo consórcio teve duas filhas: Jeanne Francoise e Monique Marie.

Foi nomeado em 1933 Representante Geral da Air France no Brasil, onde serviu com dedicação durante 20 anos. Era membro do Comitê Franco-Americano e do Conselho de Administração do Liceu Francês.

Seu sepultamento foi realizado ontem no Cemitério de São João Batista, tendo sido o feretro carregado ao jazigo da família Monteiro de Barros pelos srs. Príncipe D. João de Orleans e Bragança, embaixador Maurício Nabuco, representante do Diretor da Aeronáutica, e o sr. João de Orleans e Bragança, embaixador Maurício Nabuco, representante do Diretor da Aeronáutica, e o sr. João de Orleans e Bragança, embaixador Maurício Nabuco, representante do Diretor da Aeronáutica.

Veio ao Brasil em 1930, onde se casou com D. Maria Lúcia Monteiro de Barros, de cujo consórcio teve duas filhas: Jeanne Francoise e Monique Marie.

Foi nomeado em 1933 Representante Geral da Air France no Brasil, onde serviu com dedicação durante 20 anos. Era membro do Comitê Franco-Americano e do Conselho de Administração do Liceu Francês.

Seu sepultamento foi realizado ontem no Cemitério de São João Batista, tendo sido o feretro carregado ao jazigo da família Monteiro de Barros pelos srs. Príncipe D. João de Orleans e Bragança, embaixador Maurício Nabuco, representante do Diretor da Aeronáutica, e o sr. João de Orleans e Bragança, embaixador Maurício Nabuco, representante do Diretor da Aeronáutica.

Veio ao Brasil em 1930, onde se casou com D. Maria Lúcia Monteiro de Barros, de cujo consórcio teve duas filhas: Jeanne Francoise e Monique Marie.

Foi nomeado em 1933 Representante Geral da Air France no Brasil, onde serviu com dedicação durante 20 anos. Era membro do Comitê Franco-Americano e do Conselho de Administração do Liceu Francês.

Seu sepultamento foi realizado ontem no Cemitério de São João Batista, tendo sido o feretro carregado ao jazigo da família Monteiro de Barros pelos srs. Príncipe D. João de Orleans e Bragança, embaixador Maurício Nabuco, representante do Diretor da Aeronáutica, e o sr. João de Orleans e Bragança, embaixador Maurício Nabuco, representante do Diretor da Aeronáutica.

Veio ao Brasil em 1930, onde se casou com D. Maria Lúcia Monteiro de Barros, de cujo consórcio teve duas filhas: Jeanne Francoise e Monique Marie.

Foi nomeado em 1933 Representante Geral da Air France no Brasil, onde serviu com dedicação durante 20 anos. Era membro do Comitê Franco-Americano e do Conselho de Administração do Liceu Francês.

Seu sepultamento foi realizado ontem no Cemitério de São João Batista, tendo sido o feretro carregado ao jazigo da família Monteiro de Barros pelos srs. Príncipe D. João de Orleans e Bragança, embaixador Maurício Nabuco, representante do Diretor da Aeronáutica, e o sr. João de Orleans e Bragança, embaixador Maurício Nabuco, representante do Diretor da Aeronáutica.

Veio ao Brasil em 1930, onde se casou com D. Maria Lúcia Monteiro de Barros, de cujo consórcio teve duas filhas: Jeanne Francoise e Monique Marie.

Foi nomeado em 1933 Representante Geral da Air France no Brasil, onde serviu com dedicação durante 20 anos. Era membro do Comitê Franco-Americano e do Conselho de Administração do Liceu Francês.

Seu sepultamento foi realizado ontem no Cemitério de São João Batista, tendo sido o feretro carregado ao jazigo da família Monteiro de Barros pelos srs. Príncipe D. João de Orleans e Bragança, embaixador Maurício Nabuco, representante do Diretor da Aeronáutica, e o sr. João de Orleans e Bragança, embaixador Maurício Nabuco, representante do Diretor da Aeronáutica.

Veio ao Brasil em 1930, onde se casou com D. Maria Lúcia Monteiro de Barros, de cujo consórcio teve duas filhas: Jeanne Francoise e Monique Marie.

Foi nomeado em 1933 Representante Geral da Air France no Brasil, onde serviu com dedicação durante 20 anos. Era membro do Comitê Franco-Americano e do Conselho de Administração do Liceu Francês.

Seu sepultamento foi realizado ontem no Cemitério de São João Batista, tendo sido o feretro carregado ao jazigo da família Monteiro de Barros pelos srs. Príncipe D. João de Orleans e Bragança, embaixador Maurício Nabuco, representante do Diretor da Aeronáutica, e o sr. João de Orleans e Bragança, embaixador Maurício Nabuco, representante do Diretor da Aeronáutica.

Veio ao Brasil em 1930, onde se casou com D. Maria Lúcia Monteiro de Barros, de cujo consórcio teve duas filhas: Jeanne Francoise e Monique Marie.

Foi nomeado em 1933 Representante Geral da Air France no Brasil, onde serviu com dedicação durante 20 anos. Era membro do Comitê Franco-Americano e do Conselho de Administração do Liceu Francês.

Seu sepultamento foi realizado ontem no Cemitério de São João Batista, tendo sido o feretro carregado ao jazigo da família Monteiro de Barros pelos srs. Príncipe D. João de Orleans e Bragança, embaixador Maurício Nabuco, representante do Diretor da Aeronáutica, e o sr. João de Orleans e Bragança, embaixador Maurício Nabuco, representante do Diretor da Aeronáutica.

Veio ao Brasil em 1930, onde se casou com D. Maria Lúcia Monteiro de Barros, de cujo consórcio teve duas filhas: Jeanne Francoise e Monique Marie.

Foi nomeado em 1933 Representante Geral da Air France no Brasil, onde serviu com dedicação durante 20 anos. Era membro do Comitê Franco-Americano e do Conselho de Administração do Liceu Francês.

Seu sepultamento foi realizado ontem no Cemitério de São João Batista, tendo sido o feretro carregado ao jazigo da família Monteiro de Barros pelos srs. Príncipe D. João de Orleans e Bragança, embaixador Maurício Nabuco, representante do Diretor da Aeronáutica, e o sr. João de Orleans e Bragança, embaixador Maurício Nabuco, representante do Diretor da Aeronáutica.

Veio ao Brasil em 1930, onde se casou com D. Maria Lúcia Monteiro de Barros, de cujo consórcio teve duas filhas: Jeanne Francoise e Monique Marie.

Foi nomeado em 1933 Representante Geral da Air France no Brasil, onde serviu com dedicação durante 20 anos. Era membro do Comitê Franco-Americano e do Conselho de Administração do Liceu Francês.

Seu sepultamento foi realizado ontem no Cemitério de São João Batista, tendo sido o feretro carregado ao jazigo da família Monteiro de Barros pelos srs. Príncipe D. João de Orleans e Bragança, embaixador Maurício Nabuco, representante do Diretor da Aeronáutica, e o sr. João de Orleans e Bragança, embaixador Maurício Nabuco, representante do Diretor da Aeronáutica.

Veio ao Brasil em 1930, onde se casou com D. Maria Lúcia Monteiro de Barros, de cujo consórcio teve duas filhas: Jeanne Francoise e Monique Marie.

Foi nomeado em 1933 Representante Geral da Air France no Brasil, onde serviu com dedicação durante 20 anos. Era membro do Comitê Franco-Americano e do Conselho de Administração do Liceu Francês.

Seu sepultamento foi realizado ontem no Cemitério de São João Batista, tendo sido o feretro carregado ao jazigo da família Monteiro de Barros pelos srs. Príncipe D. João de Orleans e Bragança, embaixador Maurício Nabuco, representante do Diretor da Aeronáutica, e o sr. João de Orleans e Bragança, embaixador Maurício Nabuco, representante do Diretor da Aeronáutica.

Liberdade e dirigismo

Preconiza o sr. Pedro Dantas habituar-se ao uso das drogas e (Prudente de Moraes, neto) em que só se pode curar retirando-se delas o veneno aos poucos, gradativamente, assim uma cura rápida, honestidade e lucidez defende o seu ponto de vista e mesmo a sua doutrina liberal) a necessidade de uma restituição total de liberdade e ordem irreprimíveis. Não he para a indústria e o comércio. Li uma notícia em dizer que, salvo verdade de comprar e vender, li-me em outra execução, em especialismos o que convém é mesmo de agir, segundo o sr. Dantas, senão esse de soltar as águas para que elas formem o seu leito natural.

Para melhor inteligência do assunto, vou citar o trecho mais expressivo do artigo do sr. Dantas (edição do D. C. de 22 do corrente): "Inteligentemente, nossos homens de Estado não descobriam ainda uma das mais antigas verdades, que já era uma conquista do bom senso, antes de comprovada cientificamente, e que vem a ser a seguinte: só há um meio eficaz para estimular e desenvolver as vendas; esse meio é comprar. Comprando é que se exercem as atividades privadas, e tem de exercer-se no sentido de defender o organismo nacional de ataques e abusos. No Brasil a tendência foi o estrangulamento, a burocratização, o combate sem tréguas aos que desejaram vencer o nosso tráfico subdesenvolvimento. Criou-se uma atmosfera de terror. A inteligência, os sábios da escrita, agiram com vacilação e contumácia no sentido de desmoralizar os que trabalhavam, os que lutavam pelo desenvolvimento nacional. Homens de bem, que jamais deram motivo de escândalo, eram conduzidos ao pelourinho e lá castigados na confusão com os ladrões e especuladores. Estes últimos mais bem tratados. Foi essa companhia ressentida que excitou e animou o dirigismo dando-lhe uma base na opinião pública. Dentro desse mundo, educado nessa lei, é que se formou também nas classes produtoras uma certa mentalidade deseducada, tristemente desorientada, que fez recuar uma mudança rápida e radical no regime ou mais propriamente por uma volta à coerência entre o regime atual e sua própria essência.

Essa teoria do sr. Pedro Dantas não pode deixar de tocar-me agradavelmente. Conheço — e estou mesmo entre os que melhor conhecem neste país, modesta à parte, — o que é o dirigismo, com o seu cortejo de erros, de injustiças, com o seu processo de esterilização, com a burocratização asfixiante do que existe de vivo no Brasil. Em face do que me ensinou uma experiência, que já não é das mais curtas, e que já se cristalizou no meu espírito numa espécie de ideia salvadora (e que deve conter seus erros, prejuízos e excessos também): em face da teoria que espesso de que tudo o que corre no Brasil — em matéria de costumes, de decadência política e moral — resulta de nossa condição de subdesenvolvimento, da nossa pobreza enfim; para a minha batalha em prol do enriquecimento libertador, o que desejo o sr. Pedro Dantas é condição indispensável. Pergunto apenas: qual a maneira de restituir-se ao nosso comércio internacional a plenitude de seu exercício? Poder dispor, quem vende, do produto das suas transações com o exterior e empregá-las como deseja — salvo uma percentagem razoável para o governo — isto é o exportador ser o juiz do emprego das divisas que obtiver com o seu trabalho, parece-me medida teoricamente certa. Mas quando e como realizar essa abolição da escrutinatura dos negócios no Brasil? Tal como os viciados, os que se

Peco ao sr. Pedro Dantas que me faça justiça no seguinte: era ou não justificada a minha estranheza diante do fenômeno da maneira de proceder dos identistas, que pregavam um regime liberal, isto é, que desejam uma liberdade política (aliás existente e irrestível), mas só viam o lado da ética e se conluíam na perseguição à iniciativa privada, com o governo que tão furiosamente combatiam? Os castigadores identistas eram partidários e convites ou não desse dirigismo econômico, que nos levou ao descalabro, que o sr. Dantas, com a sua exatidão de raciocínio acaba de denunciar com tanta oportunidade?

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade

DR. ILLYDIO SAUER

(ex-associado) do prof. Harry Bacon, de Filadélfia

INTERSTEN, RETO E ANUS

Cirurgia do Aparato Digestivo

Cons: R. Martins Pereira, 60 (entre Voluntários e S. Clemente)

Telex: 26-3756 e 45-7556

(12969)

BELO HORIZONTE

em situação privilegiada quanto as ligações aéreas com a Capital da República.

Oito viagens diárias realizadas, sistematicamente, pelos aviões da "Nacional Transportes Aéreos" nas linhas Rio-Belo Horizonte e Belo Horizonte-Rio, representam uma apreciável expansão das ligações aéreas entre a Capital mineira e a Capital da República.

Com essas viagens da "Nacional Transportes Aéreos", Belo Horizonte é a segunda capital do País

onde uma única empresa de aviação mantem tal volume de vôo diário para o Rio de Janeiro, o que permite aos que viajam entre as duas cidades todas as vantagens asseguradas por um exemplar serviço de transportes aéreos.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Rua Sta. Luzia, 685 - B

Tel. 32-7399

O SEU APARTAMENTO

Em sua nova seção "Cotacoes Imobiliarias" a revista PN desta quinzena publica a media de preços de apartamentos em construção e vendidos no Rio de Janeiro.

Leia ainda na revista PN desta quinzena:

COMO VENCER A INFLAÇÃO

Medidas gerais apontadas ao novo governo pelo jornalista Genival Rabelo.

SENHORES GOVERNANTES: MAIS RESPEITO A INDUSTRIA FARMACEUTICA

Em entrevista a PN o dr. Valdir da Rocha, presidente da ASBFA, revela a posição da industria farmaceutica em face da atualidade economica e social do pais.

BOLSA DE AUTOMOVEIS

PREÇO MEDIO DOS CARROS NO RIO E SAO PAULO

A PROPAGANDA DOS CANDIDATOS A ELEICOES

Interessantes observações do candidato publicitário J. F. de Araújo Jorge.

TUDO QUE UM GRANDE MAGAZINE PRECISA

O BRASIL JA FABRICOU

A historia do Magazine Mensal, condensada em reportagem de Manoel Vasconcelos.

ESTUDOS — COMENTARIOS E NOTICIAS SOBRE

IMPRESSA RADIO TELEVISAO — PROPAGANDA — PROMOCÃO DE VENDAS

LEIA:

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

NAS PÁGINAS 500

RIO: Av. Rio Branco, 117 - 5.º - 21.524

S. PAULO: Lf. Bandeira, 51 - 17.º - 41.101 - Tel. 36-1063

Do "escândalo do século" a Trieste

Não faliu a C.E.D. — Rara coleção de telas italianas enviadas para exposição nos festejos do IV Centenário de São Paulo — Fala à imprensa o enviado do governo italiano aos festejos do IV Centenário

Encontra-se nesta capital o senador italiano Raffaele Santa Randaccio, enviado ao Brasil pelo governo italiano para inaugurar a Exposição de Arte Italiana, uma das mais importantes manifestações da participação da Itália nos festejos do IV Centenário de São Paulo.

Ontem à noite, o senador Raffaele Randaccio prestou entrevista coletiva à imprensa.

PROVA DE ADMIRACÃO E AMIZADE

Afirmou o sr. Raffaele Randaccio que a participação italiana nos festejos do IV Centenário, acima de tudo, é uma prova de admiração e amizade ao nosso país. A Itália enviou ao nosso país, para figurarem na referida exposição, 120 telas de artistas italianos. São obras raras — não só de pintura — que pela primeira vez saíram daquele país. Entre essas obras há uma cópia da "Divina Comédia", com comentário do poeta Petrarca.

RECONSTRUÇÃO

Proseguindo, disse que durante a última guerra foram destruídas mais de 4 milhões de moradas. Em 1938 (afirmou) era magnífica a frota da marinha mercante italiana, de cerca de quatro milhões de toneladas. Mas em 1944 essa frota ficou reduzida a apenas 285 mil toneladas, mas já agora, em virtude do grande esforço de reconstrução que se opera naquele país, a marinha mercante já voltou ao que era em 1938.

Outra atividade em que se empenha com afinco o governo italiano é a redução do número de analfabetos, que hoje é de apenas 4 milhões, bem como a fundação de escolas, que atualmente são em número de 5.000 a mais do que antes da guerra. Outra atividade do governo é o empenho no sentido de aumentar a produção de energia hidroelétrica. Verificou-se, em consequência desse esforço, um aumento de 80% de produção, relativamente à existente antes da guerra. Em apenas quatro anos foi extinta a máfia que grassava na Sar-

denha, para o que muito contribuiu a Fundação Rockefeller.

AUMENTO GERAL DA PRODUÇÃO

Mais adiante passou o sr. Raffaele Randaccio a comentar o aumento ilustremente verificado na produção geral em seu país, afirmando que em 1952 houve um acréscimo de 13 sobre a produção do ano de 1950.

Até o ano de 1953, havia uma percentagem de 75% da importação sobre a exportação, mas em 1950 já se verificava, fato contrário, 80% da exportação sobre a importação. Assegurou que tais resultados são fruto da nova democracia italiana.

NAO FALIU A CRD

A uma pergunta de um dos jornalistas presentes, respondeu que a negativa de apoio pela França à Comunidade Europeia de Defesa, causou grande perplexidade aos países que esperavam o estabelecimento de tal comunidade.

"Apesar de não ser oportuno o momento para se comentar o sucedido, creio que não se deve pensar que se encicrará uma formula que faliu a C. E. D. Acreditamos

na reunião de ontem do plenário da COFAP, o representante do Instituto do Açúcar e do Alcool agradeceu as providências tomadas para o abastecimento de açúcar, com a organização de comboios militares, destinados a trazer de

Campes o referido produto. Comuniquei ao plenário que a atuação prioritária do Ministério da Viação para a deslocação de navios "Rio do Ouro", "João de Deus", e "Campos Sales", com grande carregamento de açúcar. Destacou ainda a cooperação de E. P. Leopoldina, a qual, atendendo a uma solicitação da COFAP, já adotara medidas para melhorar o transporte de açúcar para esta capital. Disse também que os usineiros fluminenses tomaram o encargo de reparar, em suas próprias oficinas, 150 vagões da Leopoldina, com o mesmo objetivo.

Um conselho propôs que para o transporte do leite fossem também usados os comboios militares.

PRIMEIRO COMBOIO MILITAR

Tomando parte nos debates, o general Pessoa declarou que o sr. Costa Pinto, ministro da Agricultura, encarta com objetividade os problemas afetos à sua pasta. Disse estar bem informado sobre todos os problemas afetos ao órgão que dirige e que, no intuito de resolvê-los, pretende articular-se com todos os Ministérios e a Prefeitura do Distrito Federal. Declinou que o primeiro comboio militar, transportando açúcar para o Rio de Janeiro, deixará Campos Acentuou que o efeito desse providência seria mais moral do que propriamente econômico. Com relação ao leite, declarou pretender dar outra solução, visto ser anti-econômico o uso de viaturas militares para o transporte de mercadorias. Sua preocupação imediata, nesse particular, era o aproveitamento das viaturas da COFAP na sua maioria em estado lastimável. Manifestou sua satisfação ao declarar que já se notam baixas nos preços do arroz, do feijão, milho e farinha e da própria banha, produto este que, no momento, está sendo vendido pelo comércio livre de Niterói a 22 cruzeiros o quilo. Concluindo, o general Pessoa anunciou seu propósito de fazer algumas modificações na organização da COFAP, sem aumento de despesas, principalmente no serviço de reparação das viaturas.

MAIS CARO O CAFEZINHO NO MARACÁ?

Passando a ordem do dia, o conselheiro Pereira da Silva relatou o processo em que o concessionário da venda de "cafezinho" no Estádio Municipal Maracaná manifestava o reajustamento do preço, passando de Cr\$ 150 para Cr\$ 200 a xícara. O plenário, após longa discussão, resolveu

De São Paulo:

OS DEMAGOGOS PERDEM O CARTÃO JÂNIO CONTRA PORFÍRIO O COMÉRCIO E O CUSTO DA VIDA

São Paulo, 23 (Correio da Manhã)

De repente a coisa toda mudou: Prestes Maia, que foi apresentado por partidos de elite era, em princípio, considerado pela gente miúda como candidato dos tubarões (o não é exato), e está agora fazendo o papel de peixe pequeno.

Parece que este, com o escândalo dos Cheveroles e o aumento do imposto de Viagem e o predial pelo sr. Jânio Quadros (muito operário, hoje, tem a sua casa própria) abriu os olhos e já não vai muito em conversa de demagogos.

De ontem para cá, dezenas de líderes sindicais abriram fogo nas portas das fábricas fazendo a propaganda de Prestes Maia como "o inimigo dos tubarões". Entre eles, figuras de prestígio entre o operariado: o influente Nelson Rústici (transportes), Guerra Filho (telefones), Chediak (vidros), Rafael Martins (metais).

Hoje à noite ouvimos Guerra Filho, pouco antes de seu terceiro comício do dia! O presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio Hotelero declarou ao Correio da Manhã:

"Apoiamos Prestes Maia porque ele subverteu o programa que constituía as reivindicações do proletariado das cidades e do campo, principalmente a reforma agrária."

Referia-se ao programa de Ugo Borghi, adotado por Prestes Maia quando do acordo com o líder maioritário. Continua o presidente:

"Compreendemos que hoje não é mais possível ignorar que as soluções dos nossos problemas dependem diretamente da solução das questões rurais ou ligadas aos homens da lavoura. A carestia — decorrência do problema do abastecimento — implica na solução do problema da produção agrícola."

E para terminar:

"Pode informar os leitores do Correio da Manhã e especialmente os paulistas que se encontram no Rio, que Prestes Maia é o único candidato que realmente focaliza tais questões, os quais estão enquadrados num programa sério. E mais: as classes trabalhadoras preferem um candidato partidário."

Na última eleição, a virada se verificou — em favor de Jânio — nos últimos 15 dias. Será que desta vez vai suceder o mesmo, mas em favor de Prestes Maia? É o que parece.

O AMIGO DA ONÇA

Estávamos de passagem pelo gabinete do prefeito em exercício, quando o telefone tocou. Ligou o

Porfírio da Paz (candidato a vice-governador). Jânio Quadros atendeu o telefone e à proporção que ouvia ia ficando pálido.

A pessoa que falava do outro lado (um chefe político) queria saber qual a orientação diante do seguinte fato: Jânio solicitara que o núcleo político que apóia a "dobra-dinha" Jânio-Porfírio naquela cidade, distribuisse cópias de um

Porfírio informou o chefe político de que não era a primeira vez que isso sucedia e que tinha em suas mãos elementos comprovantes da urçada. Adotaria as providências necessárias...

Que providências serão essas? Porfírio se fecha em copas e não abre o jogo. Mas não poderá fazer muito agora. É tarde demais. Ganhará experiência...

SEM PROGRAMA...

E por falar em Jânio: o prefeito em férias insiste, em seus comícios, em dizer que não tem programa. Quando subiu, fará uma "limpeza geral". A massa bate palmas. O final do discurso (é sempre igual) faz efeito: "Varremos tudo, de alto a baixo". Depois o caboclo vai para casa e certamente pergunta lá com seus botões: "Mas varre o quê?"

Convém lembrar que Jânio é candidato pelo Partido Socialista e assim endossou o programa do partido. Só para efeito de legenda... Uma vez registrado, esqueceu-se do programa e prometeu governar... sem outra diretriz que não a varredura.

O homem tem um jeito para dona de casa!

A BAIXA DEVE COMEÇAR DA INDÚSTRIA

O comércio paulista não está muito contente com o apelo para redução de preços. Não que seja contra. Muito pelo contrário, acha que é preciso que se barateie o custo da vida, porque o povo já não pode mais comprar os artigos essenciais. Mas que a baixa comecce pela indústria!

A propósito, disse ao "Correio da Manhã" importante comerciante da capital:

"Reconhecemos que todas as classes devem fazer sacrifícios e aten-

der ao apelo do governo. Mas não concordamos com medida unilateral. Como poderemos reduzir os preços se o próprio governo aumenta os impostos e a indústria eleva seus preços com tanta frequência?"

Outro líder do comércio declarou:

"O governo deve dar o exemplo, reduzindo seus gastos e tomando medidas para a melhoria da circulação das mercadorias e contra a inflação. Especificamente, o que desejamos é o seguinte: melhor transporte, menos emissões e impostos menores."

Sugestão de outro comerciante, falando ao "Correio da Manhã":

"Se o governo deseja efetivamente reduzir o custo da vida, deve inicialmente reduzir os impostos que incidem sobre os gêneros de primeira necessidade. O tributo que mais onera os gêneros é o de vendas e consignações, o qual incide mais de uma vez sobre as mercadorias: do produtor ao atacadista, deste ao varejista e deste ao consumidor. Esse imposto é desnecessário, de modo que, para sua redução, talvez o governo federal pudesse fazer um apelo aos governadores."

Quase todos os comerciantes condenam o sistema de agios como fator de instabilidade. O custo do comércio é variável; há incerteza quanto ao custo futuro não somente das importações, mas também da produção interna.

AUTÊNTICA

Parece piada, mas a história é autêntica. Num exame vestibular para a Faculdade de Medicina, o examinador perguntou ao candidato:

"Pode uma aranha usar óculos?" (O professor pensava na "aeromodação visual").

O candidato não pestaneou e respondeu:

"Bem... óculos não pode. Só se for pinice-nez, porque aranha não tem orelhas..."

**BANCO REAL
BRASILEIRO S. A.**CAPITAL Cr\$ 50.000.000,00
RUA DA ASSEMBLEIA, 43• DEPÓSITOS
• DESCONTOS
• CAUÇÕES
• COBRANÇASTrabalhos Manuais,
Flores Artificiais,
Albums

GOMA ARÁBICA

ATLASNÃO ATACADA
PELAS BARATAS

Rua alta transparente permite trabalhos em camadas com papéis finos, sem manchar ou alterar a cor. Seca rapidamente, não desgrana nem enrugam — Perfeita e inalterável.

UM PRODUTO

USINA NACIONAL
INDUSTRIAS QUÍMICAS S. A.Rua A, da Bahia, 220 e 234
Tel. 28-9947 e 28-0380 — Rio de Janeiro

PROGRAMADA PARA AS 24 HORAS DE HOJE

a greve na Leopoldina

Ilegal o movimento, diz o Ministério do Trabalho —
Nota do Sindicato dos Ferrovierários

O sr. Demistocides Batista, presidente do Sindicato dos Ferrovierários da Leopoldina, informou ontem à imprensa que os seus companheiros estão preparados para a greve, decretada para hoje, às 24 horas, quando as equipagens dos trens e profissionais de todas as especializações deverão abandonar as funções e aderir ao movimento. Esclareceu que a greve poderá ser ainda evitada, desde que o Ministério da Fazenda, livre, ao melhor, verba para o pagamento das adicionais. O pagamento poderá ser esperado por mais alguns dias.

Greve geral

A greve é geral e de prazo limitado. As 24 horas de hoje deverão iniciar-se o movimento nos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Espírito Santo e no Distrito Federal. As delegacias sindicais, já em movimento, deverão fazer uma manifestação de solidariedade em várias cidades desses Estados, os ferroviários da Leopoldina manifestaram a vontade de cruzar os braços até que sejam atendidos em suas reivindicações.

Não haverá assembleia

Procurando lutar a vigilância policial, o Sindicato da Leopoldina, achou conveniente não realizar assembleia hoje, pois poderiam os participantes ser presos, a exemplo do pessoal da Carris. Assim, as autoridades encontraram dificuldades para sustentar a greve.

Ocupação dos trens

Na noite de hoje, antes das 24 horas, os trens correrão policiais embaixados ao lado dos maquinistas e fogistas. Qualquer reação da parte dos trabalhadores será repelida. Essa providência já foi assentada pelas autoridades policiais.

Medidas excepcionais

O engenheiro Almir Maciel, administrador da Leopoldina, expediu, ontem, aos empregados da estrada, o seguinte telegrama-circular:

A greve projetada para o dia 24 de setembro, não será aceita pelo Ministério do Trabalho, que determinará excepcionais medidas repressivas das autoridades federais. Espero que, na data desta vinda, a ocorrência, permanecendo todos os respectivos postos de trabalho para o que terão as necessárias garantias. O pagamento de adicionais por tempo de serviço não será considerado.

A solução do conflito mínimo foi apenas retardada por causa das graves perturbações por que acaba de passar o nosso país. Qualquer paralisação do trabalho causará maiores prejuízos à Estrada, dificultará a vida de quatro unidades da Federação, atingindo principalmente as populações menos favorecidas, agravando, a atual situação econômica do país.

Tudo pela vitória.

Não estamos no regime do trabalho escravo. Trabalhar o não trabalhar é direito de qualquer cidadão.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Brasil, para cuja recuperação temos todo o dever patriótico de concorrer. Vêlo os serviços de energia elétrica, a Leopoldina, os meios de transporte, a fim de levar a água e a luz disciplinadamente a próxima solução de suas reivindicações para o que se empenha esta administração.

Nota do Sindicato

E o Sindicato dos Ferrovierários, por sua vez, lançou a seguinte nota:

"Em face do telegrama do sr. Administrador da Leopoldina, considerando o apelo do sr. ministro do Trabalho, leia a greve decretada pela assembleia geral do dia 13 tem que comunicar aos ferroviários da Leopoldina e ao público em geral o seguinte:

a) — Em circular de 10 de agosto do corrente ano dizia o ex-administrador da Leopoldina: "Em reunião no Ministério da Viação, em 9 de agosto, presente a administração desta estrada — as diretorias dos sindicatos dos Empregados da Leopoldina e da Santos-Jundiaí, o sr. Ministro José Américo de Almeida, autorizou pelo sr. presidente da República, dr. Getúlio Vargas, a suspensão do pagamento do salário mínimo vigente e também o do abono de emergência;

b) — Vê-se, pois, que os trabalhadores, a quem é devido o salário mínimo esperaram de 4 de julho de 54, 10 de agosto por uma solução se sairiam com a greve, que foi tomada pelo que justifica a greve em seguida como era correto, foi feita a requisição da verba que, por negligência fiscal no Ministério da Viação, não andava, por força de acontecimentos em que os trabalhadores, vítimas da fome não tomaram parte.

c) — Novos entendimentos foram levados a efeito, e através de negociações e mais negociações (em as autoridades, se negado a, pelo menor, marcar um prazo com os trabalhadores pudessem contar com o recebimento de que lhes é devido.

d) — Frente isso, foi decretada greve geral, legalíssima porque a greve, sendo legal, isso sim, o direito invocado para colocá-la fora da lei, bem como ilegais se qualificam as ameaças contidas no telegrama a que nos referimos, do sr. administrador.

Para a luta, portanto, sem vacilação, pela luta pela vida e organização logramos obter o salário mínimo. Tudo pela unidade de nossa classe.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

Tudo pela vitória.

PARA EVITAR A DEMISSÃO DOS MÉDICOS CREDENCIADOS

Decisões da assembleia de ontem da AMDF —
Nota do Sindicato da classe

A Associação Médica do Distrito Federal, reunida, ontem, em assembleia, na ABI, sob a presidência do professor Emanoel de Lima, discutiu a situação dos médicos credenciados aos hospitais de previdência que, segundo determinação do ministro do Trabalho, serão dispensados no dia 30 do corrente mês. Os oradores foram unânimes em condenar a ordem governamental, alegando que essa atitude, prejudicial não somente à classe médica, mas sobretudo aos segurados das instituições previdenciárias.

Foram tomadas as seguintes decisões: 1) Considerar fundamentalmente o apelo do sr. ministro do Trabalho, de 1.º de agosto, de 1954, nº 1.022. 2) Prosseguir na campanha de salário-mínimo dos médicos parciais. 3) Considerar inoportuna e prejudicial a demissão em massa dos credenciados e tomar todas as providências para que seja suscitado o ato. 4) Lutar contra o decreto de dispensação. 5) Comprovar, em massa dos médicos na próxima assembleia, às 15.30, no Castelo, para a audiência com o presidente da República. 6) Organizar a classe para outras reivindicações. 7) Realizar nova assembleia geral, em outubro, para examinar a situação dos médicos credenciados demitidos. 8) Solicitar o aproveitamento em caráter interino dos credenciados que não acessem funções públicas.

NOTA DO SINDICATO

A propósito das ameaças de demissão dos credenciados, o Sindicato dos Médicos publicou uma nota na qual declara estar estudando uma solução satisfatória para o caso. Hoje, serão recebidos pelo ministro do Trabalho, em audiência especial, para tratar do assunto. E na próxima segunda-feira a diretoria irá, juntamente com os dirigentes da AMDF, ao Castelo, para uma audiência com o sr. Café Filho.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O livro está à disposição de seu legítimo dono no cartório da 2.ª Vara de Família, na Avenida Franklin Roosevelt, — 4.º andar.

O DIA DE ONTEM:

A fala de Epaminondas deu em prisão. O ex-ministro da Aeronáutica vai ficar oito dias sem poder sair de casa. Prêso também o major Lameirão, por cinco dias. E por dois dias, porque escreveu uma carta ao presidente Café Filho, o major-brigadeiro Godofredo Faria. Além de outras prisões mais suaves, que vão na última página.

Benjamin Vargas esteve pela madrugada na Polícia Técnica, e confessou: desde o dia 8 já sabia de tudo. Na última página vai o longo depoimento.

Demitidos quase 600 funcionários públicos interinos. E nomeados 800 escrivães, que prestaram concurso e estavam à espera de vaga.

Desastre em Madureira. O trem se enfiou pela rua, espelaculamente. Apenas um morto. Mas vários feridos.

Preparam-se os empregados da Leopoldina para uma greve de 24 horas a partir-se amanhã, ao primeiro minuto do dia. E quanto isso, parte de Campos o primeiro comboio militar conduzido azeite para o Rio. A medida, diz o general Pantaleão, tem mais efeito moral que econômico. De qualquer forma, o azeite vem.

As eleições políticas continuam. Os candidatos prometem. Nas grandes cidades como nos pequenos municípios. Mundo Político.

Acha o Fundo Monetário Internacional, na quarta página, que não ano passado continuou a existir no Brasil uma forte tendência inflacionária.

Sobem as águas do Taquari. Inundando casas, derrubando outros. Mais de doiscentos flagelados, ao desabrigar, no município de Estrela, no Rio Grande do Sul. E o Banco da Amazônia se manifesta, lá de Belém, para considerar ilegal, incapaz e prejudicial à economia da Amazônia uma tal Comissão de Controle de Preços da Borracha, nomeada pelo sr. Aranha, com quase vinte membros, cada qual ganhando a ninharia de cinquenta mil cruzeiros mensais. Como se verá no Correio dos Estados, onde, em compensação, também se conta que um menino de doze anos, numa cidadezinha paranaense, falou com uma santa, que desceu do céu para conversar com ele, em pleno seringa.

T. de M.

OS PROPOSITOS DO GOVERNO EM RELAÇÃO AO PLEITO DE 3 DE OUTUBRO

O TREM DA CENTRAL PROJETO-SE NA RUA

Impressionante desastre ferroviário ocorreu na manhã de ontem na estação de Madureira, e se por verdadeiro milagre não se registrou uma catástrofe de consequências gravíssimas. Seriam 11,25 horas quando o trem de prefixo SS4 (o "COFAP", como o denominam os que nele viajam) ao pique único de 5 cruzeiros, que faz a linha de Matadouro à Central, teve a locomotiva elétrica n.º 2.066 descarrilhada. O comboio era composto de cinco carros de madeira, e o primeiro, também saltando dos trilhos, invadiu a grade de ferro que separa o leito da via férrea da rua Carolina Machado, levando de rodão um varejo e uma relojoaria ali situados. Foi indescritível o pânico que se apoderou dos passageiros, e só depois de passado, os primeiros instantes e que alguns, retomando a calma, providenciaram a retirada das senhoras e crianças que viajavam nos carros da composição.

O DESASTRE

O SS4 era tracionado pela máquina elétrica de número 2.066, conduzida pelo maquinista Nafitally Gonçalves Lima e seu auxiliar Leônidas Pinheiro, sendo chefe do trem o sr. Manoel Jarbas Pereira, de 43 anos, casado, morador na rua Dr. Leal, 165, no Engenho de Dentro, que tinha como auxiliares Olo Teixeira e A. Fôrto. Quatro carros de primeira classe e um de segunda formavam o comboio, estando todos os vagões lotados, viajando diversas pessoas em pé. As 10,20 horas, partiu da estação de Matadouro, com destino à gare D. Pedro II, pela linha 6, desenvolvendo velocidade regular, conforme foi informada nossa reportagem pelo agente da estação de Madureira. Nas proximidades da plataforma daquela estação, pouco antes do desvio ali existente, a máquina saltou dos trilhos, rodando descontroladamente, e, em seguida, até chocar-se com um dos postes de sustentação da rede elétrica, jogando-o por terra, para em seguida tombar e derrubar uma das pilstras de sustentação da ponte elevada destinada aos pedestres. O primeiro carro, soltando-se do engate da máquina, foi de encontro ao muro que separa a linha férrea da rua Carolina Machado, derrubando-o em grande extensão e arrastando a parede lateral do varejo situado no número 483, de propriedade do sr. Mário Palmieri, morador na rua Laida, 120, e provocando o desmoronamento total de uma joalheria existente ao lado do citado varejo, isto é, no número 457, de propriedade dos srs. Manoel Baumwercel e Abraão Reichtman, soterrando o sr. Manoel, que, na ocasião, se encontrava no interior do estabelecimento, acompanhado do contador da firma, Luiz Tenembauer, e de seu empregado Aloisio dos Santos. Os três, que receberam ferimentos de certa gravidade, foram transportados para o Hospital Carlos Chagas.

Os passageiros do trem soterrados, ao ouvir o estrondo produzido pela queda da máquina e

Um desastre que poderia ter tido as mais graves consequências — A locomotiva saltou dos trilhos e tombou fazendo ruir uma das pilstras de sustentação da ponte — O primeiro carro da composição descarrilou e invadiu a Rua Carolina Machado, derrubando e arrasando uma joalheria — Faleceram duas das vítimas — Doze feridos no Hospital do Pronto Socorro e Carlos Chagas

Comunicado da Central do Brasil

o impacto dos dois carros, foram tomados de pânico, procurando de qualquer maneira abandonar os carros em que viajavam. Gritos de socorro eram ouvidos do interior dos carros e na rua Carolina Machado, enquanto uma multidão de curiosos acorria ao local. O chefe da estação, im-

mando do tenente Morian, Soldados do Exército, num gesto digno de elogios, prestaram grande serviço, auxiliando os bombeiros na remoção dos escombros e policiando o local, onde esteve o delegado Olavo de Campos Pinto, do 24.º Distrito Policial.



Os Bombeiros quando procediam à retirada dos escombros de uma casa atingida a fim de recolher os valores soterrados e pertencentes à joalheria destruída no local

diatamente comunicou o fato à administração da Central do Brasil, enquanto os Bombeiros do Quartel Central e do Posto de Campinho eram cientificados do ocorrido, comparecendo ali sob o comando direto de seu comandante, o coronel Sadock de Sá.

QUERIAM QUELIAR A ESTAÇÃO

Populares, revoltados com o grave acidente, tentaram incendiar a estação de Madureira, só não consumando o fato devido ao comparecimento ali de soldados do Exército, do Regimento de Reconhecimento Mecanizado, aquartelados em Campinho, sob o comando do capitão Paz Leme, que fez o isolamento da estação, auxiliando os Bombeiros.

A POLÍCIA NO LOCAL

O comissário José Lúcio, do serviço no 24.º Distrito Policial, cientificado do fato, tomou as providências de sua alçada solicitando, inclusive, a presença dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais. O policiamento do local foi feito por soldados da Polícia Militar, da Companhia de Metalhadoras Mecanizadas, sob o co-

FALA O AGENTE DA ESTAÇÃO

Nossa reportagem ouviu o agente da estação de Madureira, sr. Nelson Moimho Pires, que disse o seguinte: Achava-se na plataforma da estação na ocasião do desastre, e pôde ver quando o comboio vinha "dançando" nos trilhos, até que a locomotiva tombou e o primeiro vagão foi de encontro ao muro, provocando grande estrondo, para em seguida subir uma nuvem de pó que cobriu toda a estação. Correu ao telefone, dando notícia do fato aos seus superiores e providenciou socorro para as vítimas do desastre.

ABERTO INQUÉRITO

O diretor da Central do Brasil, engenheiro Jair Rego de Oliveira, acompanhado de seus auxiliares imediatos esteve no local do desastre tomando as providências que se faziam necessárias, para a desobstrução das linhas 2, 4, e 6. Os trens suburbanos, em vista do desastre passaram a trafegar, durante algum tempo, com os horários alterados. Também fomos informados de que foi instaurado o competente inquérito para apurar as causas do lamentável acidente.

MEDICADOS NO PRONTO SOCORRO

No Hospital do Pronto Socorro, foram medicadas as seguintes pessoas:

João Paulo de Freitas, de 24 anos, casado, trabalhador da Prefeitura, residente na Estrada Feliciano Sodré, 1035, em Mesquita, apresentando fratura da bacia e contusões generalizadas e que depois de medicado foi removido para o Hospital dos Servidores da Prefeitura; Solom de Carvalho, de 45 anos, casado, guarda-ferroviário, da Central do Brasil, de número 169, e que sofreu fratura da perna direita e contusões generalizadas, ficando internado; Cecília Zampá, de 39 anos, solteira, telefonista, moradora na Rua Sofia, 215 em Padre Miguel (contusões no joelho direito, depois de medicada retirou-se); Maria da Luz Dias Leão, de 25 anos, casada, também telefonista, residente na Rua C. 340, em Padre Miguel, que se retirou depois de medicada; Manoel Baumwercel, de 27 anos, comerciante, morador na Rua Alves, 10, em Madureira, e que apresentava ferimento contuso no pulso da mão direita, com ruptura dos tendões (depois de medicada retirou-se). Todos viajavam no trem sinistrado.

NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Também foram socorridas no Hospital Carlos Chagas as seguintes vítimas: Nafitally Gonçalves de Lima, de 44 anos, viúvo, maquinista da Central do Brasil, morador na Rua Siqueira Cesar, 194, em Cascadura, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas; Leônidas Teixeira Pinheiro, de 25 anos, casado, ferroviário, residente na Rua Santo Antônio, sem número, o qual também sofreu contusões e escoriações pelo corpo; Aluisio Américo dos Santos, de 31 anos, presumível, casado, órfão, de residência ignorada, o qual apresentava fortes contusões e fraturas pelo corpo; Neusa Gonçalves Ferreira, de 16 anos, solteira, residente na Rua E. n. 13, em Honório Gurgel, a qual sofreu traumatismo craniano e fratura da base do crânio; sua irmã Wanderlinda do Carmo Ferreira, de 15 anos, residente no mesmo local, que apresentava contusões e escoriações generalizadas; e Davaldo Serafim, casado, de 34 anos, guarda-ferro, residente na Rua Leopoldo Gouveia, 55, na Estação Comunal apresentava contusões no crânio

LEVOU UM COICE DO BURRO

Foi medicada, ontem, no Posto de Assistência do Mier sendo posteriormente removida para o Hospital do Pronto Socorro, apresentando contusão abdominal, Adalgiza S. Barboza, de 17 anos, solteira, doméstica, residente na Estrada João Paulo, n. 18, em Honório Gurgel. Quando passava de bicicleta próximo à residência, encostou-se com um carro e ao sair foi atingida por um coice do burro atrelado ao veículo. O 24.º D.P. abriu inquérito da ocorrência.

dador Soares, em Nova Iguaçu, o e pelo corpo.

FALECERAM

No Hospital Carlos Chagas, não resistindo à gravidade das lesões recebidas, faleceram Aluisio Américo dos Santos e Wanderlinda do Carmo Ferreira, sendo os cadáveres removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A CAUSA DO ACIDENTE

Do diretor da Central do Brasil recebemos uma nota oficial que confirma inteiramente nossa reportagem sobre o fato e dá como causa do acidente o seguinte: "A causa do acidente ainda não é conhecida, tendo sido imediatamente designada, pelo diretor da Estrada, uma Comissão de Inquérito para apurar as causas e responsabilidades, mas tudo indica, pelas circunstâncias lá conhecidas que o trem trafegava em velocidade normal e que a locomotiva deve ter sofrido uma séria avaria alguns metros antes do local do acidente, o que teria dado causa à lamentável ocorrência.

Como é natural, ficou prejudicada a circulação dos trens suburbanos que durante toda a tarde trafegavam em direção ao centro da cidade e que tiveram que correr pelo leito da Linha Auxiliar. As linhas de subida, isto é, as que servem aos trens que partem de D. Pedro II, não ficaram impedidas em consequência do acidente."

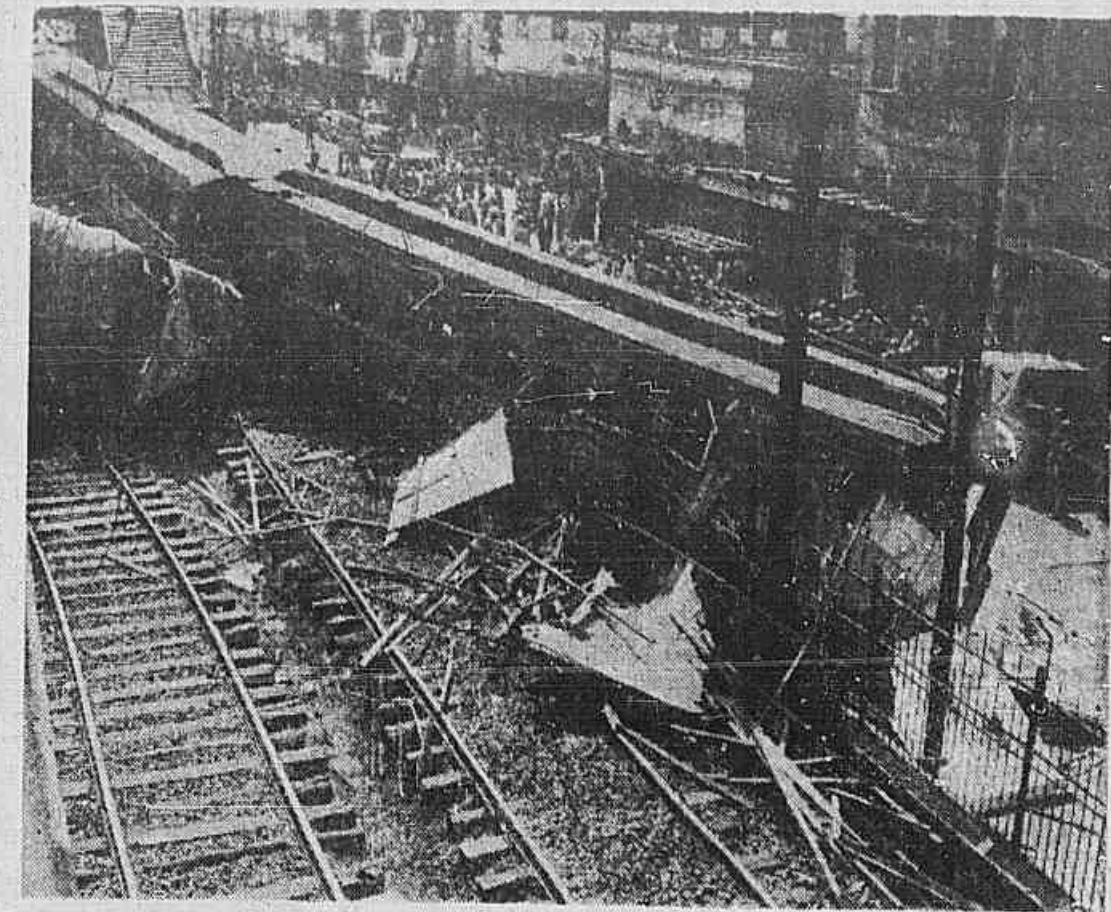
PROSSEGUIU O INQUÉRITO

Em torno do desabamento em Santa Teresa

Dando prosseguimento ao inquérito para apurar as responsabilidades pelo trágico desabamento do edifício "Linda Vista", na Rua Almirante Alexandrino, 766, o delegado Ari Leão, do 6.º Distrito, além do sr. Eduardo Chame, proprietário do terreno, ouviu mais duas pessoas, que residiam naquele prédio.

RETIROU-SE COM A FAMÍLIA ANTES DO DESABAMENTO

Naquela delegacia depois o senhor Guilherme Nelson Gadelha Alves, casado, engenheiro, residente na Rua Barão de Petrópolis, 144 apartamento 401. Declarou que era um dos condôminos do prédio 766 da Rua Almirante Alexandrino, passando a ler esse direito com o falecimento de seu sogro, sr. José Ferreira Carvalho, por assumir a responsabilidade do pagamento do apartamento que ocupava anteriormente no edifício sinistrado. Disse ter acompanhado a construção do edifício não como profissional, mas como interessado, desde as fundações. O prédio, até as estruturas de concreto armado, estava sob a responsabilidade da Companhia Construtora Brandão S. A., não sabendo o nome do engenheiro responsável como representante daquela companhia. A obra, em época que não recorda, foi suspensa, deixando a companhia que por ela respondia, de prosseguir os trabalhos. Em face daquela situação, foi convocada uma reunião dos condôminos, ficando esclarecido por essa ocasião que a construção do pré-



Impressionante fotografia tirada no local do lamentável acidente, vendo-se, em destaque, o primeiro vagão da composição, que, após descarrilar, invadiu o gradil que separa o leito da via férrea da Rua Carolina Machado, indo derrubar o varejo e a joalheria ali situados. A esquerda, a máquina n.º 2.066, que rodopiou ao derrubar a pilstra de sustentação da ponte e ao tombar, tomou a posição contrária em que vinha ficando com a frente para Deodoro

Ouvidas testemunhas no 6.º Distrito — Narram o conhecimento dos primeiros vestígios e as origens das obras complementares — Uma senhora conta como perdeu o espóso — Novo apêlo da Polícia

O DESABAMENTO

No dia 16 do corrente, às 10 horas, quando se encontrava trabalhando, recebeu um telefonema da esposa, cientificando-o de que ouvira forte estalo e que o edifício estremecera. Isto às 9,30 horas, depois disso, a senhora se retirou com toda a família, indo após tal providência telefonar-lhe novamente, o que o levou a dirigir-se à sua residência, incontinenti, e, ali chegando, encontrou a família no passeio em frente ao edifício. Acompanhado da esposa, foi até ao apartamento onde residiam, ali fazendo uma vistoria, concluindo que o mesmo não apresentava rachaduras em suas paredes, não notando as portas e janelas empenadas. Não satisfeito, desceu ao subsolo a fim de fazer uma vistoria mais apurada nas colunas e vigas, verificando, então, que em uma das colunas, os ferros estavam flambados, tendo escurado o cimento que os envolvia. Imediatamente entrou em contato com o síndico, Osvaldo Signorelli a quem deu ciência do fato, comprometendo-se aquele senhor de telefonar para o Corpo de Bombeiros, narrando o fato. Em seguida, o declarante foi ao apartamento do sr. Lourenço Diegues, que estava alojando com a família a quem cientificou do que se passava ali. Mais uma vez, desceu em companhia do sr. Diegues ao sub-

terfício não poderia prosseguir a não ser se os condôminos se cotizassem para fazer face a despesas inadiáveis. Então ficou estabelecido que os condôminos entrariam com determinada quantia em dinheiro para que a obra prosseguisse, ficando combinado que a Companhia Brandão S. A. amigavelmente rescindiria o contrato que tinha com o incorporador, sr. Waldemar Moreira, que também desistiu da incorporação. Na mencionada reunião dos condôminos, foi nomeado síndico da construção o sr. Eduardo Chame, com plenos poderes para terminar o edifício. Providenciou-se também naquele dia, que fosse escolhido para engenheiro o sr. Henrique Ernesto Greve, que assumiu a responsabilidade até o término das obras. Disse mais o depoente que depois do "habite-se" passaram a residir no mencionado prédio diversos condôminos e suas famílias. Da conclusão da estrutura de concreto ao reinício das obras, decorreram no máximo uns três meses. Continuando no seu depoimento, disse que depois do "habite-se" foram feitas modificações no apartamento "duplex", SS-204, transformando-o em 3 apartamentos, apartamentos estes que não estavam concluídos quando se verificou o desmoronamento.

soito apontando-lhe a coluna perigosa, ponderando ao seu acompanhante que o caso apresentava perigo e que se retirasse dali. Novamente entrou em contato com o síndico do edifício pedindo que avisasse a todos os moradores, dizendo-lhe que o prédio não apresentava segurança. Então, acompanhado da família di-

(Continua na 8.ª página)

OUTRAS NOTÍCIAS
DE POLÍCIA, NA
PAG. 8.



SHELL

SÓ a gasolina SHELL
CONTÉM

ICA

ICA Patente nº 455W

e apesar disso

NÃO CUSTA
MAIS!

ICA é o famoso aditivo que elimina a pré-ignição e as falhas das velas - principais causas do mau funcionamento do motor e do desperdício de combustível

Por isso, a gasolina Shell com I.C.A. é a que, cientificamente, pode garantir melhor desempenho do motor e maior aproveitamento do combustível, qualquer que seja o tipo de motor ou a marca do carro! E tudo isso sem custar mais - pelo mesmo preço que as gasolinas comuns!

PROVADO E APROVADO... por milhares de motoristas satisfeitos!

Siga como eles - use a Gasolina Shell com I.C.A. e note o diferença... e economize a diferença!

Intervencionismo político

"Mesmo no caso dos serviços públicos" — lê-se no parecer do Conselho Nacional de Economia — "ao verificar-se o interesse dos particulares em trazer seu capital ou administração para execução do campo que lhe é privativo, saneamento, educação geral e profissional, assistência técnica e financeira".

Entre nós passa-se exatamente o oposto. O governo cada vez invade mais o campo de ação das empresas privadas, para fazer pior do que elas. É que os intervencionismos não visam a fins econômicos, mas políticos. Por que se acha o Tesouro público a braços com um déficit mensal de um bilhão de cruzeiros das autarquias industriais, isto é, as autarquias que exploram serviços de utilidade pública?

As tarifas são calculadas sobre valores não reajustados. Embora a inflação faça crescer desmesuradamente os custos dos transportes, da energia elétrica, etc., as tarifas permanecem fixas. Provoca-se por esse processo uma brecha entre receitas e despesas que se vai aprofundando à medida que a inflação eleva os custos.

Os salários são duplicados — e as tarifas continuam as mesmas. Os preços dos materiais, dos combustíveis, dos lubrificantes, são triplicados — e quando muito se permite nas estradas de ferro uma elevação parcial de 40%.

ou menos nos fretes. Com o andar dos anos, outro recurso não haverá senão o governo substituir as empresas privadas por ele próprio levadas à ruína. Encampa déficits que ele mesmo, através de descaídas intervenções, fez crescer até o ponto da descapitalização completa.

Isso não é intervenção, mas demagogia. Ilude-se o povo, dando-se-lhe a impressão de que está pagando pelos transportes ou pela eletricidade preços imutáveis. Na realidade vende-se barato por um lado o que se cobra caríssimo por outro.

É isto feito com flagrante injustiça. Em vez dos déficits serem cobertos pelos que usam os serviços, são desviados para toda a população sob a forma de tributos ou de emissões. De uma dessas duas fontes vai certamente sair o déficit mensal de um bilhão de cruzeiros a que acima nos referimos.

O contrário de intervenções como essas é que se deveria fazer. Dizemos contrário no sentido de o Estado transferir dos particulares o que ele está fazendo de modo ruinoso. Sempre que o Estado — manifesta-se o Conselho de Economia — está exercendo uma atividade econômica que, com a mudança da situação, passe a interessar às empresas, podendo ainda ser por estas exercidas com vantagem, lhes deve naturalmente fazer a transferência, salvo os casos que afetem a segurança nacional. Com os recursos que, assim, seriam liberados, ficaria habilitado a enfrentar outras atividades que se demonstrassem necessárias, alargando o campo e criando novos estímulos para a expansão das empresas privadas. É a ação substitutiva do Estado. O governo libera recursos que lhe permitem realização de caráter pioneiro, isto é, realizações necessárias, mas demasiadamente arriscadas ou desinteressantes para a iniciativa privada.

Como se vê, a preocupação do Conselho Nacional de Economia é a cooperação do Estado com as empresas privadas, para que se aproveitem ao máximo, ou pelo menos, do melhor modo possível os poucos recursos de que dispõem.

O que há entre nós, porém, não é cooperação, mas confusão, balbúrdia, anarquia. De um lado, uma orientação baseada na iniciativa privada com sua política tributária e de comércio exterior, "esperando-se que tenha pleno êxito a forma de produção que lhe é pertinente"; do outro, as atitudes socializantes do Estado, "no sentido de realizar serviços e exercer atividades para as quais não possui meios apropriados".

Nessa desorganização, nessa desarmonia, nessa ausência de sinergia por culpa dos próprios governos, está a origem de nossos males econômicos e financeiros. No intervencionismo político, em suma, está a nossa ruína.

tem a segurança nacional. Com os recursos que, assim, seriam liberados, ficaria habilitado a enfrentar outras atividades que se demonstrassem necessárias, alargando o campo e criando novos estímulos para a expansão das empresas privadas. É a ação substitutiva do Estado. O governo libera recursos que lhe permitem realização de caráter pioneiro, isto é, realizações necessárias, mas demasiadamente arriscadas ou desinteressantes para a iniciativa privada.

Como se vê, a preocupação do Conselho Nacional de Economia é a cooperação do Estado com as empresas privadas, para que se aproveitem ao máximo, ou pelo menos, do melhor modo possível os poucos recursos de que dispõem.

O que há entre nós, porém, não é cooperação, mas confusão, balbúrdia, anarquia. De um lado, uma orientação baseada na iniciativa privada com sua política tributária e de comércio exterior, "esperando-se que tenha pleno êxito a forma de produção que lhe é pertinente"; do outro, as atitudes socializantes do Estado, "no sentido de realizar serviços e exercer atividades para as quais não possui meios apropriados".

Nessa desorganização, nessa desarmonia, nessa ausência de sinergia por culpa dos próprios governos, está a origem de nossos males econômicos e financeiros. No intervencionismo político, em suma, está a nossa ruína.

tem a segurança nacional. Com os recursos que, assim, seriam liberados, ficaria habilitado a enfrentar outras atividades que se demonstrassem necessárias, alargando o campo e criando novos estímulos para a expansão das empresas privadas. É a ação substitutiva do Estado. O governo libera recursos que lhe permitem realização de caráter pioneiro, isto é, realizações necessárias, mas demasiadamente arriscadas ou desinteressantes para a iniciativa privada.

Como se vê, a preocupação do Conselho Nacional de Economia é a cooperação do Estado com as empresas privadas, para que se aproveitem ao máximo, ou pelo menos, do melhor modo possível os poucos recursos de que dispõem.

O que há entre nós, porém, não é cooperação, mas confusão, balbúrdia, anarquia. De um lado, uma orientação baseada na iniciativa privada com sua política tributária e de comércio exterior, "esperando-se que tenha pleno êxito a forma de produção que lhe é pertinente"; do outro, as atitudes socializantes do Estado, "no sentido de realizar serviços e exercer atividades para as quais não possui meios apropriados".

Nessa desorganização, nessa desarmonia, nessa ausência de sinergia por culpa dos próprios governos, está a origem de nossos males econômicos e financeiros. No intervencionismo político, em suma, está a nossa ruína.

O que há entre nós, porém, não é cooperação, mas confusão, balbúrdia, anarquia. De um lado, uma orientação baseada na iniciativa privada com sua política tributária e de comércio exterior, "esperando-se que tenha pleno êxito a forma de produção que lhe é pertinente"; do outro, as atitudes socializantes do Estado, "no sentido de realizar serviços e exercer atividades para as quais não possui meios apropriados".

Nessa desorganização, nessa desarmonia, nessa ausência de sinergia por culpa dos próprios governos, está a origem de nossos males econômicos e financeiros. No intervencionismo político, em suma, está a nossa ruína.

O que há entre nós, porém, não é cooperação, mas confusão, balbúrdia, anarquia. De um lado, uma orientação baseada na iniciativa privada com sua política tributária e de comércio exterior, "esperando-se que tenha pleno êxito a forma de produção que lhe é pertinente"; do outro, as atitudes socializantes do Estado, "no sentido de realizar serviços e exercer atividades para as quais não possui meios apropriados".

Nessa desorganização, nessa desarmonia, nessa ausência de sinergia por culpa dos próprios governos, está a origem de nossos males econômicos e financeiros. No intervencionismo político, em suma, está a nossa ruína.

O que há entre nós, porém, não é cooperação, mas confusão, balbúrdia, anarquia. De um lado, uma orientação baseada na iniciativa privada com sua política tributária e de comércio exterior, "esperando-se que tenha pleno êxito a forma de produção que lhe é pertinente"; do outro, as atitudes socializantes do Estado, "no sentido de realizar serviços e exercer atividades para as quais não possui meios apropriados".

Nessa desorganização, nessa desarmonia, nessa ausência de sinergia por culpa dos próprios governos, está a origem de nossos males econômicos e financeiros. No intervencionismo político, em suma, está a nossa ruína.

O que há entre nós, porém, não é cooperação, mas confusão, balbúrdia, anarquia. De um lado, uma orientação baseada na iniciativa privada com sua política tributária e de comércio exterior, "esperando-se que tenha pleno êxito a forma de produção que lhe é pertinente"; do outro, as atitudes socializantes do Estado, "no sentido de realizar serviços e exercer atividades para as quais não possui meios apropriados".

Nessa desorganização, nessa desarmonia, nessa ausência de sinergia por culpa dos próprios governos, está a origem de nossos males econômicos e financeiros. No intervencionismo político, em suma, está a nossa ruína.

O que há entre nós, porém, não é cooperação, mas confusão, balbúrdia, anarquia. De um lado, uma orientação baseada na iniciativa privada com sua política tributária e de comércio exterior, "esperando-se que tenha pleno êxito a forma de produção que lhe é pertinente"; do outro, as atitudes socializantes do Estado, "no sentido de realizar serviços e exercer atividades para as quais não possui meios apropriados".

Nessa desorganização, nessa desarmonia, nessa ausência de sinergia por culpa dos próprios governos, está a origem de nossos males econômicos e financeiros. No intervencionismo político, em suma, está a nossa ruína.

O que há entre nós, porém, não é cooperação, mas confusão, balbúrdia, anarquia. De um lado, uma orientação baseada na iniciativa privada com sua política tributária e de comércio exterior, "esperando-se que tenha pleno êxito a forma de produção que lhe é pertinente"; do outro, as atitudes socializantes do Estado, "no sentido de realizar serviços e exercer atividades para as quais não possui meios apropriados".

Em princípio, qualquer denúncia mandada às autoridades deve ter a firma do denunciante devidamente reconhecida. Adotada essa medida, o governo não perderia tempo precioso lendo e encaminhando cartas anônimas, geralmente mal-encalhadas e sempre covardes.

Muita coisa terá havido no longo reinado agora terminado, mas é preciso que cada qual assuma a parte de responsabilidade que lhe toca, sem subterfúgios, não só denunciando com o nome por baixo tudo que saia contra maus brasileiros, porém ajudando, cooperando com o governo no restabelecimento da austeridade dos nossos costumes tradicionais de moralidade e honra, ou ainda trabalhando no seu setor pelo engrandecimento da pátria, pela dignidade da família, sem intrigas miúdas, sem cartas anônimas ao chefe de uma administração que não se quer vangloriar de ninguém.

Abstinência não ganha eleição

Rápido inquérito nas principais companhias de aviação mostrou que o movimento de saída de brasileiros do país não diminuiu nada com as eleições. Quem quer viajar viaja mesmo, sem o menor escrúpulo. No entanto, há uma obrigação de que nenhum de nós pode eximir-se, sobretudo neste momento decisivo de nossa vida política: comparecer às urnas, apoiar o melhor candidato a melhor legenda.

Em conversa, um uditista nos declarou: "Se me convidassem para passar três semanas nos Estados Unidos com tudo pago, bem que eu ia. Detesto fanatismo!" (Fanatismo, no caso, seria cumprir um dever imprescindível e inadiável; simplesmente isto: votar no dia 3 de outubro). Essa atitude comodista, mais gene-

IMPORTAÇÃO DE TRILHOS E COMPRA DE LOCOMOTIVAS

Requerimento de informações do deputado Frota Aguiar

O deputado Frota Aguiar encaminhou à Mesa da Câmara requerimento em que pede ao Ministério da Fazenda uma série de informações sobre importação de trilhos e compra de locomotivas.

Assim, o representante carioca quer saber o seguinte:

1º — qual a razão do dispêndio de divisas com a importação de trilhos, quando é fato notório que a Companhia Siderúrgica Nacional produz trilhos;

2º — quais são e onde se encontram estabelecimentos de fabricantes nacionais de locomotivas, e qual a parcela de material de importação necessária à produção de locomotivas no Brasil;

3º — quais os fabricantes nacionais de locomotivas Diesel-hidráulicas que fabricaram as treze locomotivas desse tipo para a Leopoldina e as dez outras, do mesmo gênero, para a Viação Férrea do Rio Grande do Sul, e o motivo de tal aquisição sem concorrência pública;

4º — sabendo-se que técnicos brasileiros da maior idoneidade profissional e moral, e técnicos estrangeiros, que compuseram a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, haviam recomendado locomotivas do tipo Diesel-elétricas para a Rede Mineira de Viação, qual a razão de estar agora decidido que as locomotivas para esta ferrovia sejam do tipo Diesel-hidráulicas;

5º — para decidir a alteração nas especificações das locomotivas, houve o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico na opinião do

realizado de que seria justo no partido da Eterna Vigilância, talvez ainda perca a U.D.N.

Existiu um tempo em que se votava num homem. Hoje, vota-se num homem e mais em todo um partido, o que torna a escolha mais séria e mais perigosa. Que as viagens se adiem, que os doentes se levantem, que os velhos adiem o exemplo. Não será fanatismo entregar o Brasil a legisladores capazes de tirá-lo do aviltamento em que caiu.

Amor às matas

A seção de Economia & Finanças se refere hoje ao crescimento da produção de carvão vegetal, em Minas. Em 10 anos, de 1940 a 1950, o aumento foi da ordem de 40%.

Evidentemente esse acontecimento é auspicioso quando o relacionamos ao crescimento de nossa produção siderúrgica. Indica, porém, que o devastamento das matas se acentua de modo sério, agravando o já bem grave problema do desflorestamento, uma das grandes razões, embora não a única, do intenso processo da erosão de nossos solos. E de conhecimento geral que bons regimes do Estado de Minas estão hoje em situação difícil quanto à urbedade de seu solo, castigado não só pela erosão agressiva como também pela acentuada perda de capacidade de retenção das águas. Comenta-se mesmo que o vale de um dos importantes rios do Estado — o rio Doce — está hoje tremendamente castigado. Já se afirma problemática sua colonização efetiva.

Precisamos, no país, ter mais amor às matas. É preciso que a civilização não concorra, ela mesma, para a destruição do meio em que o homem vai instalá-la.

EXTINTA A COMISSÃO DE SOCORRO às populações atingidas pela enchente do Amazonas

O presidente da República assinou os seguintes decretos extinguindo a Comissão Executiva de Socorro às Populações Atingidas pela Enchente do Rio Amazonas e seus tributários:

Art. 1.º — Fica extinta a Comissão criada pelo decreto número 32.702, de 4 de maio de 1953.

Art. 2.º — As atribuições conferidas à Comissão a que se refere o artigo anterior ficam transferidas à Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

Art. 3.º — A Comissão extinta nos termos deste decreto prestará contas ao Tribunal de Contas da aplicação dos recursos postos à sua disposição para socorro às populações atingidas pela enchente do Rio Amazonas e seus tributários.

Art. 4.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PRORROGADO O TRATADO DE NAVEGAÇÃO URUGUAIO-BRASILEIRO

Montevideo, 23 — Será prorrogado o Tratado de Comércio e Navegação com o Brasil. O Conselho Nacional de Governo autorizou o Ministério das Relações Exteriores, por intermédio da embaixada no Rio de Janeiro, a efetuar a troca de notas correspondentes para prorrogar o tratado assinado no dia 25 de agosto de 1953 (U.P.).

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

RUA DA QUINTANA, 70 — 72
RUA CHILE, 35.

FORTE TENDÊNCIA INFLACIONISTA

Posição brasileira segundo o relatório do Fundo Monetário Internacional

Washington, 23 — O Fundo Monetário Internacional (FMI) disse, no relatório anual que hoje apresentou ao seu Conselho Diretor, que a forte tendência à inflacionista continuou no Brasil o ano passado, mas que esse país melhorou sua posição no que se refere aos pagamentos internacionais, graças às estritas restrições que estabeleceu em seu sistema de câmbio.

O relatório se refere ao último exercício fiscal do FMI que terminou no dia 30 de abril deste ano e não leva em conta, portanto, os últimos acontecimentos que se verificaram na situação econômica brasileira, os quais são objeto das conferências que celebra nesta capital o Ministério da Fazenda, Eugênio Gudin, Governador brasileiro do FMI.

O relatório diz também que desde 1952 e até 1954 se produziu uma melhoria na situação dos pagamentos internacionais, mas que isto não se deveu a um excesso de procura de artigos estrangeiros nos Estados Unidos. Entretanto, o relatório acrescenta:

"Para vários países produtores de matérias primas, o declínio econômico norte-americano intensificou a tendência para a baixa no preço de seus artigos de exportação, tendência que havia começado em 1952, embora alguns deles se tenham beneficiado do aumento simultâneo da produção na Europa Ocidental".

Referindo-se ao Brasil, o relatório diz também que, muito embora tenha havido uma redução no volume total de café exportado, os elevados preços deste verão fizeram com que aumentasse o volume das exportações. O relatório diz, ainda, que as importações que a América Latina efetuou dos Estados Unidos durante a segunda metade de 1953 voltaram novamente a seu nível normal, porém acrescenta que as importações norte-americanas da América Latina diminuíram extraordinariamente por causa da queda na atividade comercial nos Estados Unidos. (UP)

NO CATETE OS DIRIGENTES DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

Foram recebidos pelo presidente da República, ontem, no Catete, os dirigentes da entidade representativa dos ex-combatentes da FEB, tendo a frente o sr. Luiz Ribeiro, presidente do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes e Jaime de Melo Fonseca, presidente da Seção do Distrito Federal.

Durante a audiência, os ex-combatentes externaram ao presidente da República, a emoção com que receberam o seu gesto, por ocasião da Parada de 7 de Setembro, convidando para tomar lugar ao lado do Chefe do Governo, na Tribuna Oficial, um mutilado da FEB, demonstrando assim, publicamente, a admiração do Chefe do Governo pelos que, num momento difícil, não titubearam em sacrificar-se pela Pátria comum.

Agradeceram ainda ao presidente Café Filho o direito que desapropriou o imóvel, em que está localizada a sede da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas (CRIFA), situada na rua Aquidauá, no antigo Clube Alemão.

Por último, os ex-combatentes dirigiram um apelo ao presidente da República solicitando o seu apoio moral à campanha em prol da construção da nova sede da Associação dos Ex-Combatentes, tendo o Chefe do Governo assegurado que desde já pod-m ter a certeza desse apoio.

Informa-se que para o Departamento Nacional de Educação, em substituição ao professor Nelson Romero, foi escolhido pelo ministro Cândido Motta Filho o sr. Carlos Pasquale, elemento ligado aos meios culturais e educacionais de São Paulo, tendo exercido diversas funções, inclusive a de presidente da Comissão Interministerial de Professores e Diretores do Ensino Secundário Particular, em 1951, foi relator do anteprojeto de lei que institui a suplementação governamental dos salários dos professores, apresentado à Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados; é membro do Conselho Consultivo da Inspeção do Ensino Secundário no Estado de São Paulo, cargo que exerce desde 1953. E autor de várias obras relacionadas com o ensino, dentre as quais destacamos "Solução Sistemática dos Problemas Exponenciais do Ensino" e "Cooperação dos Poderes Públicos com o Ensino Particular de Grau médio".

Declara-se a um jornal o diretor do Serviço Meteorológico não haver, mesmo anunciado, nenhum tufão para ontem ou hoje.

O que tinha de haver já passou. Sopraram agora brisas suaves.

O essencial é que sejam postos de lado os documentos ou falatórios oriundos do despetito.

ECONOMIA & FINANÇAS

A PARTICIPAÇÃO NA RENDA

Os cálculos da renda nacional para 1953 revelam alguns aspectos interessantes quanto à participação que tem nessa renda a comunidade econômica do país. Assim, a remuneração ao trabalho, (excetuada a agricultura), atingiu, naquela ano, a cifra de Cr\$ 132,7 bilhões, ou mais de 31% da renda total. Se a essa percentagem acrescentarmos o que cabe à agricultura, teríamos quase, provavelmente, 2/3 do total da renda nacional distribuída ao fator trabalho. Esse índice revelaria uma regular distribuição da renda no país, não fora o extraordinário número de indivíduos que dessa parcela participam, em contraposição ao pequenino número dos indivíduos que recebem rendas propriamente ditas — lucros, juros e aluguéis — os quais absorveram em 1953, Cr\$ 56,2 bilhões de cruzeiros, ou 37% do total. Verifica-se, portanto, que, muito ao contrário do que se poderia supor, a distribuição da renda no país é socialmente bem concentrada!

Do total distribuído ao fator trabalho, em 1953, constata-se que a administração civil couberam Cr\$ 21 bilhões; aos militares, Cr\$ 5,5 bilhões e às atividades ditas privadas, Cr\$ 66,5 bilhões. Nota-se, ainda, que os chamados autônomos tiveram Cr\$ 24,5 bilhões e a administração das empresas, Cr\$ 30,7 bilhões.

Tomando-se o período 1947/1952, constata-se que enquanto a remuneração ao trabalho (exceto o agrícola) aumentou de cerca de 86%, os lucros aumentaram de 160%, os juros de 120% e a renda dos aluguéis de 180%.

Procedendo-se à mesma análise quanto à estrutura da distribuição da renda ao fator trabalho, constata-se que a parte recebida pelos serviços públicos aumentou de 116%, enquanto a parte que coube aos empregados em entidades privadas, cresceu de 100%.

Apesar da impropriedade de se usarem esses dados, não deflacionados, para pesquisas e deduções mais amplas, não se está errando ao afirmar que a evolução apresentada pela distribuição da renda no país não oferece muitos estímulos ao fortalecimento do mercado interno. Esse fato tanto mais se positiva quanto os apelações à luz do enriquecimento geral dos preços a que temos assistido ininterruptamente, há mais de um decênio.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Minas Gerais: Produção de carvão vegetal

III — PETRÓLEO

Traque: Produção de petróleo bruto

2) Santos: Exportação de café

1949... 6.251
1950... 6.231
1951... 8.244
1952... 18.331
1953... 27.682

1954

Março... 727.000
Abril... 476.000
Maio... 220.000
Junho... 191.000

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Argentina: Trigo para a Itália

Da Argentina nos chegaram notícias de que teria sido concertada a venda de 500 mil toneladas de trigo à Itália, ao preço de US\$ 42,75 por tonelada, preço realmente muito conveniente. Aliás, diga-se de passagem, a Argentina tem vendido trigo ao mercado internacional abaixo de US\$ 60 por tonelada!

2) Estados Unidos: Redução dos investimentos

As notícias que chegam dos Estados Unidos revelam que diminuirão no ano em curso os investimentos em maquinaria e equipamento, indicio de que a renda nacional daquele país sofrerá em sua marcha ascendente. Ao que se indica, os investimentos, neste ano, estão orçados em

Remuneração ao trabalho (exceto agricultura):

1947... 82,0
1948... 89,9
1949... 102,0
1950... 112,7
1951... 125,2
1952... 132,7

1947... 15,4
1948... 15,5
1949... 16,0
1950... 22,5
1951... 31,7
1952... 41,3

(Para outras informações sobre comércio e produção, vejam, no segundo caderno, a seção "Vida Comercial".)

BILHETE A GUIGNARD

Caro pintor Guignard, que estás enfermo! Aqui desta cidade, onde perdura o eco fantástico de teus passos pelos caminhos claros da pintura;

daqui, onde teus quadros mais festivos, evadindo-se às lindas da matéria, à prisão dos museus, ao pobre tempo, voam livres no céu, em luz etérea;

onde Stendhal, turista mais sensível, corria os cafés, sem que jamais sua procura atenta e minuciosa não recuperasse teus murais;

e da grande madona que confinaste a um sorreitor humilde, nada resta, em porta material se convertendo a que é porta do céu para a alma em festa

daqui, porém, onde outros testemunhos falam de ti às gentes distraídas, como, no hotel, essa parede súbita que multiplica, ao sol, as nossas vidas,

cantando em passarinhos e folhagens, em cores mais sutis que a própria cor, de vez, Guignard, que pintas o teu sonho, e na raiz do sonho vela o amor;

daqui, onde retratos de meninas continuam, meninas, murmurando um segredo infantil de seiva e bruma, desvendado por ti, anjo pintado;

deste Rio amoroso e cristalino, onde algum raro banco de azulejo e casas de lúxus abrem cenários para as moças que pintas, e que eu vejo, sem registro civil, incorporadas ao puro mito poético da Jovem, que a todo mal resiste, e resplandece quando, em torno de nós, as dores chovem

daqui te mando, amigo, esta mensagem à casa de saúde onde repousas do teu muito pensar em nuvens e anjos, que, entre todos os bens, são tuas coisas.

Aníbal e Rodrigo — dois apenas citarei — mas são muitos, e o flamante fustelo naval e sua noiva, amigo fraternizante neste instante.

Amigos e modelos, em conjunto afetivos, por sobre a Mantiqueira fazeste essa visita nas palavras, fruto de simpatia verdadeira.

Volta, Guignard, de corpo restaurado, ao mundo material, de onde extraías o delicado mundo guignardiano, entre balões, nas altas serranias.

NOTA: — Divulgo-se que um grupo de artistas e escritores, amigos do pintor Alberto da Veiga Guignard, ora recolhido a uma casa de saúde em Belo Horizonte, iam, a esse ensejo, enviar-lhe carinhosa mensagem. Estes verdadeiros resultam do mesmo pensamento. Os leitores familiarizados com a pintura moderna brasileira, ao reconhecerem fatos da vida de Guignard e aludidos a suas telas. O grande público, certamente, ignora várias dessas circunstâncias, como, por exemplo, que num boquete da Rua Barba Ribeiro havia três murais desse artista — um santo, flores e navios — mas o dono do estabelecimento acabou mandando cobri-los por uma bobagem qualquer; na mesma rua, a belíssima Nossa Senhora e o Menino, em tamanho grande, que Guignard deixou guardada numa sorreitoria, acabou servindo de porta para vedar um cômodo sublocado a um leiteiro (um e outro fato são narrados em artigo de Múcio Lobo, de 1942); já no restaurante do antigo hotel Riviera, porém, podem ainda ser admirados dois vastos painéis de Guignard; Aníbal e Rodrigo são Aníbal Machado e Rodrigo M. F. de Andrade, dois entre os muitos amigos do pintor; o mais é atmosfera dos quadros de Guignard.

MANDATOS

Nesta hora, cada eleitor consciente já está com opinião formada quanto aos partidos que se apresentam ao pleito. Mais difícil será, porém, a escolha dos candidatos, entre as centenas, senão milhares de nomes que nos oferecem serviços legislativos.

É verdadeira floresta de nomes, dos quais muitos se ouviram agora pela primeira vez. Quem nos orientará? Acaba de dar-nos resposta cabal, embora indireta o sr. Bernardes Filho: viajou para Minas, continuando na campanha eleitoral.

Mas que há de extraordinário, nessa viagem? Não está, porventura, viajando quase todos os senadores e deputados? No entanto, o trabalho eleitoral do sr. Bernardes Filho chamou a atenção dos observadores maravilhosos: porque, sendo eleito para oito anos, não se precisa apresentar à reeleição agora. Quer dizer, em linguagem comum, o senador "trabalha sem precisar disto".

Será realmente necessário explicar a participação do senador mineiro na campanha eleitoral, embora seu mandato não esteja em causa? Na verdade, as explicações são desnecessárias. O sr. Bernardes Filho pertence a um partido. Não é dos mais fortes, atualmente. Mas é o partido de maior tradição política no Brasil republicano: o partido que até 1930 governava o país.

É o único partido que sobrevive, dos tempos antes da algo duvidosa revolução de 1930. Significa esse ano a grande solução de continuidade em nossa vida pública. Foi espécie de ocupação do Rio de Janeiro. Desde então, tudo gira em torno da ocupação dos lugares, dos empregos. Assim como a administração de uma loteria, desejosa de vender o maior número possível de bilhetes, aumenta o número dos bilhetes sorteados, assim se aumentaram os cargos em comissão, as chefias ocupadas *ad nutum*, etc., e a esses empregos de natureza estritamente política se juntaram os mandatos legislativos.

Hoje, muitos consideram um mandato como emprego temporário e, por isso, com remuneração melhor que um cargo estável. Dai a enchente de desconhecidos que correm para o pleito, desejosos de melhorar sua condição pessoal, mas sem poder alegar motivos reais que os recomendem ao eleitorado. No partido não pensam. Só importa a legenda, o lugar na chapa.

Demonstrou, agora, o senador mineiro que mandato não é emprego. É estável por mais quatro anos, mas luta pelo seu partido. Eis uma orientação ao eleitorado: votem nos que lutam pelo mandato; mas não nos que pretendem obter um emprego.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável. Nevoeiro. Nevoa seca. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados a frescos. Máxima — 28,0. Mínima 20,0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Trigésimo dia

Está o governo do sr. Café Filho no trigésimo dia. Há um mês, num instante trágico, ascendeu ele à chefia do Estado e não bem para notar-se essas circunstâncias extraordinárias, precedidas de vinte dias de abalo e estupor, e seguidas de um clima emocional que não tardou a ser politicamente explorado. Entre um assassinio e um suicídio, as responsabilidades públicas se tornam mais delicadas, e ainda mais na precipitação urgente dos fatos, de mistura com escândalos e neofilia. Precisa-se, no mínimo, enterrar um cadáver e esgarçar, para os céus claros da administração, o recinto funéreo a que tantos se apegam, além dos sentimentos, imbuídos das intenções.

Tato e austeridade foram as virtudes empregadas, e seus efeitos se fazem sentir numa outra ordem de coisas isenta de corrupção e personalismo, mercedores, assim, de respeito e confiança, que é tudo quanto pode assinalar, no tempo exigido, a conduta governamental, e se pode assinalar, principalmente, pelos seus tangíveis reflexos na opinião brasileira. Respira-se — numa atmosfera que há um mês era irrespirável. O novo governo espancou as nuvens e limpou a atmosfera. Uma dignidade perdida, uma segurança ameaçada, uma consciência cívica diluída, tornaram aos lugares antigos e tradicionais nos conselhos da República.

Um governo limpo e honesto, no zelo da austeridade, formado de agressiva e pres-

tigiosa composição de valores, teve o condão de operar a tranquilidade e a harmonia.

O que foi feito, esta sensação produzida, é o quanto estava na necessidade imediata de não se deixar de fazer. A conjuntura brasileira é complexa e grave e há que se atacar com equilibrada firmeza os seus pontos difíceis, na ordem econômica e social. Mas de urgente e imprescindível, era que se começasse a sentir e a experimentar um governo sadio nos seus propósitos, sem flutidez, egoísmo e tergiversações, realmente preocupado com a sorte do país. Moralidade e proficiência, se não operam milagres, estancam desastres.

Pela primeira vez num quarto de século, vale dizer aos olhos e ao sentimento de toda uma geração, a ideia de governar não se compatibiliza, no Brasil, com o desfrute do poder e o manancial dos favores, apresentando-se como o justo exercício da consciência de servir, acima de confortos e honras, pessoalmente.

Pelas contingências do seu mandato constitucional, o sr. Café Filho estará, apenas, iniciando essa obra de recuperação moral e pública do país, ajudado pela excelente equipe que reuniu, recrutando, em algumas casas, autênticos patriotas e, em todos, pessoas de notório saber e reputação ilibada, como pede a Constituição para os magistrados.

Já não lhe será muito pequeno iniciar esta tarefa e dispor o ambiente político e administrativo para a completar e consolidar, depois dele, acudindo ao ansio e à necessidade da Nação.

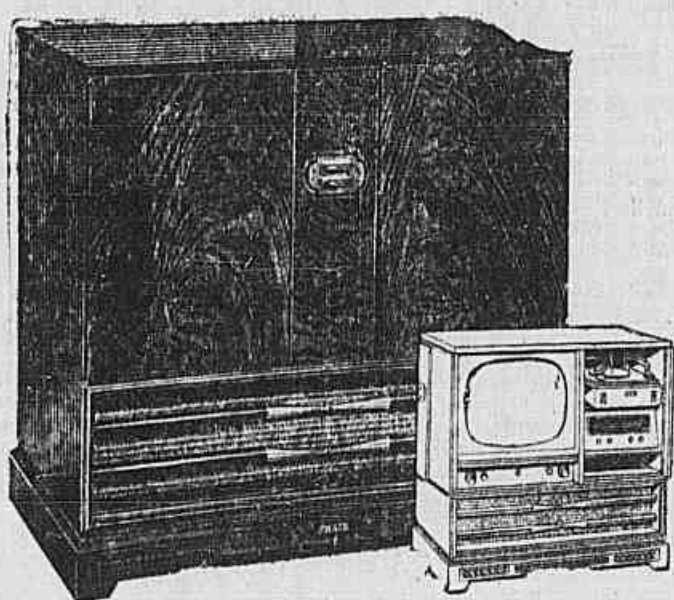
Foram 30 dias de esplêndida convalescença.

Náusea

A reação do leitor será a mesma depois de ler o telegrama da primeira página: náusea. Renegando sua obra passada Sartre entrou definitivamente no mundo por ele criado em "As mãos sujas" — o mundo fechado de que nos fala Koestler, onde a moral político-numérica justifica os meios pelo fim, o mundo do crime racional tão bem descrito na peça repudiada que cria "mártires" pelo assassinio — tudo pela causa do P.C.

Sartre tinha e tem o direito de rejeitar as ideias da peça. Mudou — explica — "sua atitude literária, política e moral". Mas o que tem a ver isso com a obra do passado? Esta já não lhe pertence, como também não o pensamento existencialista de que foi o porta-voz mais popular. A obra era parte de seu ser que se desprendeu para o mundo das ideias e tornou-se independente do autor. A lógica férrea do bolchevismo exige dele uma automutilação impossível. O Sartre pré-comunista é outro Sartre ligado à peça de teatro, hoje herética. Tentar tirar de circulação a peça equivaleria a uma mutilação pessoal: o Sartre quase-comunista de hoje quer matar o Sartre pré-comunista, autor de "Les Mains Sales".

É lamentável que se submeta tão brilhante inteligência a essa operação imbecil. Resta-nos o consolo de saber que Sartre existencialista era um homem, e Sartre comunista, um algarismo a mais no exército de vítimas em holocausto aos fins da propaganda comunista.

AGORA**em todos os Revendedores Autorizados PHILCO****VEJA****os novos e sensacionais
modelos da série***Idade de Ouro***PHILCO**

Modelo B. 301 - (Combinado) - Construído especialmente para aqueles que exigem um aparelho de belíssima aparência e da mais alta qualidade. Você poderá escolher entre mogno, marfim ou imbuia. Os puxadores são banhados a ouro legítimo. Vídeo de 21 polegadas ("Deep Dimension"). Antena embutida de 4 direções. Rádio super potente. Duas faixas de ondas (curtas e longas). Toca discos Philco modelo 1954, com 3 rotações e agulha permanente. Automático para 12 discos.

Em televisão... em rádio... a série

"Idade de Ouro Philco" está melhor do que nunca. A SUPREMA QUALIDADE conquistada no campo da eletrônica por Philco, permite audições perfeitas - por muito mais tempo.

Sim... V. está de parabéns! Realmente, vale a pena esperar pela "Idade de Ouro Philco".



MAIOR PROFUNDIDADE DE IMAGEM
(Deep Dimension)

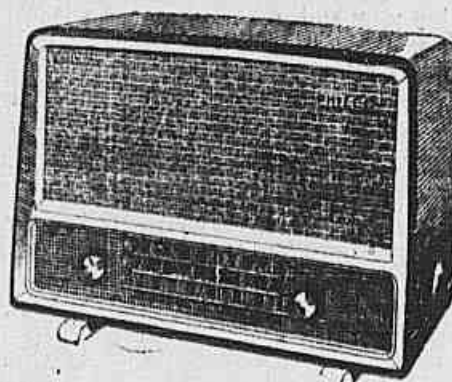


É UM PRODUTO DE CONFIANÇA
(Dependability)

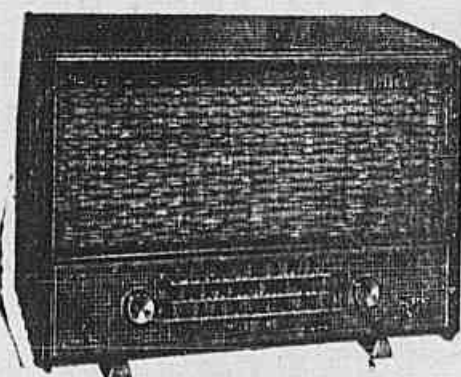


MAIS SENSIBILIDADE
MAIOR ALCANCE
(Golden Grid)

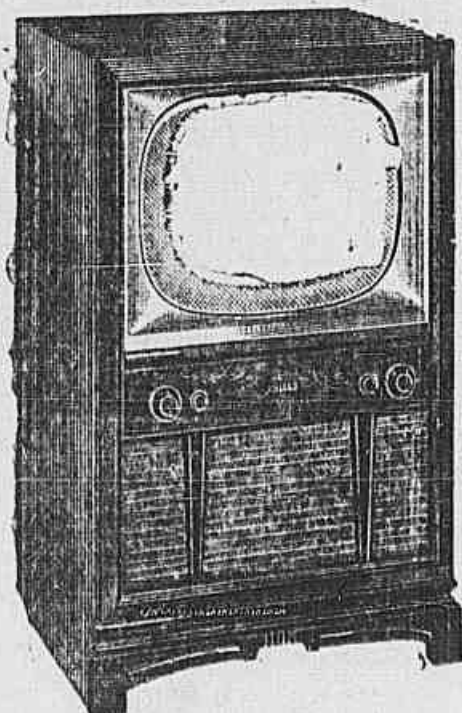
Modelo B. 402 - Riquíssima caixa de cabriola com ornamento de marfim. Cinco válvulas de rendimento igual a sete. Tom cristalino. Três faixas de onda. Super potente alto-falante de seis polegadas e de imã permanente.



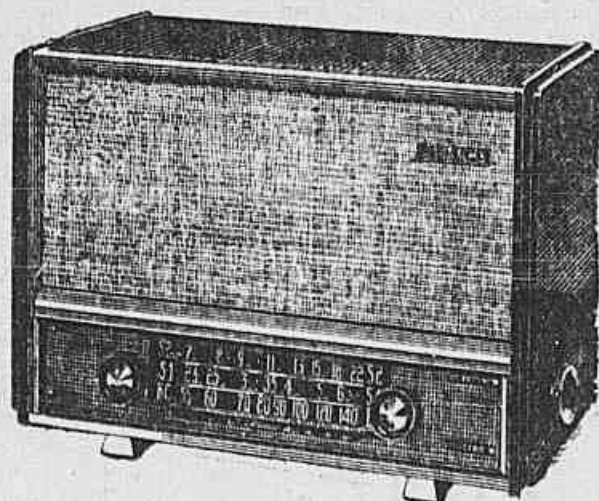
Modelo B. 403 - Idêntico ao modelo B. 402, sendo a caixa de imbuia c/ ornamento de marfim.



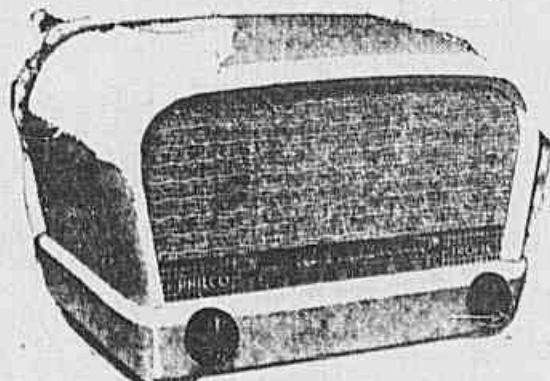
Modelo B. 405 - Magnífica caixa em madeiras combinadas. Quatro válvulas com rendimento igual a sete. Três faixas de onda. Escala com régua de micro-sintonia. Alto-falante de imã permanente de alta sensibilidade. Equipado com pilha seca de longa duração.



Modelo B. 201 - (Console sem portas) - Vídeo "Deep Dimension", de 21 polegadas. Rico móvel sem portas, sendo finíssima a madeira à sua escolha: mogno ou imbuia.

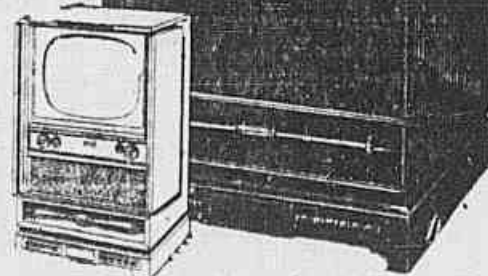
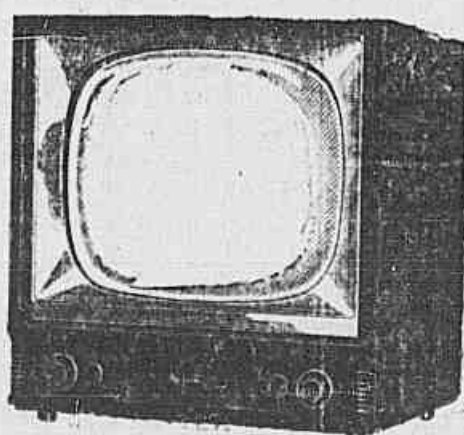


Modelo B. 400 - Riquíssima caixa de mogno com ornamento de marfim. Cinco válvulas de rendimento igual a sete. Tom cristalino. Três faixas de onda. Super potente alto-falante de seis polegadas e de imã permanente. **Modelo B. 401** - Idêntico ao modelo B. 400, sendo a caixa de imbuia com ornamento de marfim.



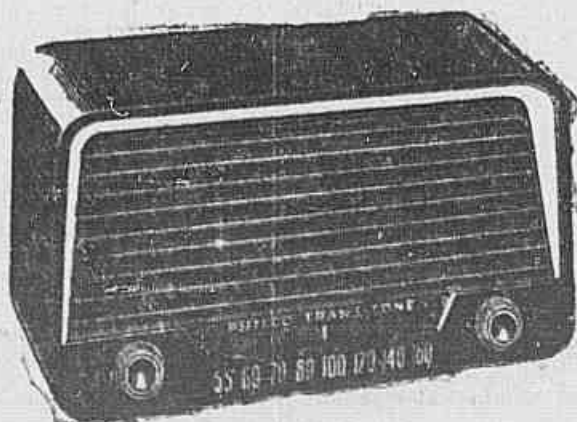
Modelo B. 404 A - Luxuosa caixa plástica de estilo original e moderno. Duas faixas de onda. Cinco válvulas. Equipado com alto-falante de grande sensibilidade, cinco polegadas e imã permanente.

Modelo B. 100 - (mesa) - Vídeo "Deep Dimension" de 21 polegadas. Antena embutida de 4 direções. Você se orgulhará de possuir este aparelho, seja em mogno ou imbuia, à sua escolha.



Modelo B. 200 - (Console) - Vídeo "Deep Dimension" de 21 polegadas. Antena embutida de 4 direções. Maravilhoso móvel console, com portas. Puxadores banhados a ouro legítimo. E para melhor harmonizar com o ambiente do seu lar, você poderá escolher entre mogno, marfim ou imbuia.

Modelo B. 540 C - Lindíssima caixa plástica de bela aparência. Cinco válvulas com rendimento igual a seis. Alto-falante de grande potência inteiramente de imã permanente.

**PHILCO** RÁDIO E TELEVISÃO S.A.

Adolpho Gomes de Souza & Cia. Ltda.
(Leão da América)
Rua Uruguiana, 89/91

Aparêlhos Elétricos Tonelux Ltda.
Rua Senador Dantas, 28

Casa José Silva
Rua Miguel Couto, 3 e 5

Casa Neno S/A Imp. e Com. (Casa Neno)
Rua 7 de Setembro, 145

Casas Pimentel S/A Com. e Ind.
Rua Evaristo da Veiga, 20

Cassio Muniz S/A
Rua Senador Dantas, 74

Eletro Casa Glória Ltda. (Casa Glória)
Rua 7 de Setembro, 86

Globex Importadora e Exportadora S/A
(Ponto Frio)
Rua Uruguiana, 134

J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113

Lojas Bertoni S/A
Rua Romão Ortigão, 22

Lojas Murray S/A
Rua Rodrigo Silva, 18-A

Lojas Palermo S/A Discos Ap. Elet.
Av. 13 de Maio, 98

Monsanto Martins Ltda.
Rua S. Francisco Xavier, 224-A

Móveis Nice Ltda. (Casa Monsanto)
Rua Assembléia, 85

Palácio da Música Ltda.
Praça Saens Peña, 35

Pelajo Comercial Imp. S/A
Rua do Ouvidor, 160

Polo Ártico Imp. e Exp. S/A
Av. Rio Branco, 157/9

Samuel Garson & Cia. Ltda. (Casa Garson)
Rua Uruguiana, 107/9

Varma S/A Imp. e Exp.
Rua Buenos Aires, 86

W. M. Reis S/A Com. e Adm.
Av. Rio Branco, 4 - 4.º andar - s/ 407

AVIACÃO

APENAS UM MORTO NO DESASTRE DO "BEECH BONANZA"

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

de Farias é uma candidatura vitoriosa. Há uma grande repulsa do eleitorado à direita ao Sr. João Cleofas pelo fato de ter recebido o apoio ostensivo dos comunistas."

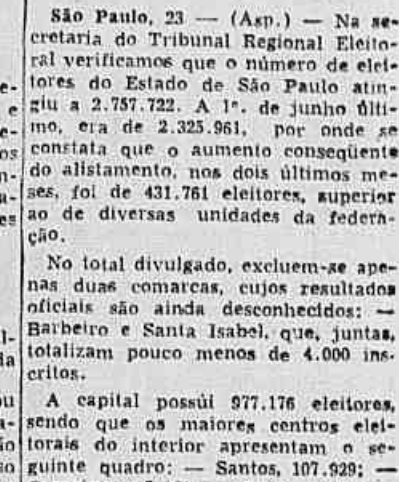
Cômico da UDN caroca

A UDN do Distrito Federal vai realizar, hoje, às 19 horas na Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro, um comício de propaganda dos seus candidatos ao pleito de 3 de outubro, para o qual estão convocados os moradores do Meier, Piedade e bairros adjacentes.

Ainda hoje, a UDN caroca promoverá uma passeata, às 14 horas pela Ilha do Governador e Gamboa até a rua Dias da Cruz, no Meier.

mentos para levar a UDN mineira a concordar com o candidato do PSD para suceder o sr. Juscelino Kubitschek".

Mais adiante, o sr. Etelvino Lima cita outro trecho da carta do sr. João Cleofas, que diz o seguinte: "Fixada pelas forças políticas acima citadas, por sua inércia, sentir-me-ei ofendido e darei também todo o meu apoio ao que sei de expressão reduplicadamente que servirá para mostrar a união pernambucana. E, para que esse apoio meu seja completo, em benefício do meu país, confirmo, também, que nessa hipótese arrostarei com todas as dificuldades e levarei a UDN pernambucana a apoiar, sem a menor revindicação ou exigência, o candidato do PSD ao governo do Estado".



Campinas, 67.118; — Santo André, .. 43.998; — Sorocaba, 39.256; — Presidente Prudente, 38.350; — Ribeirão Preto, 32.233; — e São José do Rio Preto, 30.884.

Inspira cuidados o estado do

Jornalista

Rêclfe, 23 — (Asp.) — O jorna-

lista Clodomir Moraes, candidato a deputado e vítima de espancamento e prisão por elementos da Rádio Patrulha, no arrabalde de Cordeiro, quando foi ali dissolvido um comício comunista, foi transferido do Hospital do Pronto Socorro para a Casa de Saúde Santa Inês, onde se encontra em estado que continua a inspirar cuidados,

Sem juiz nem delegado de polícia

Belo Horizonte, 23 — (M.) — A UDN de Pium-i pediu ao Tribunal Regional Eleitoral o envio de força federal para garantir o pleito naquele Município, alegando que a Comarca não tem juiz há longos meses e nem delegado, sendo o clima de intranquilidade e insegurança. O Tribunal encaminhou a reclamação ao governo e deverá seguir para Pium-i um subprocurador, para acompanhar as eleições, e um delegado.

O ministro da Aeronáutica recebeu em audiência, em seu gabinete entre outras pessoas, os srs. coronéis Helio Bruggman e Aldo Vieira Rosa e o major Rubem Fel-

Impugnada mais uma candidatura

comunista

Belo Horizonte, 23 — (Asp.) — O sr. Benigno Azevedo Leite, do PTB, prefeito de Raposo e candidato a deputado estadual, teve sua candidatura impugnada pelo Tribunal Regional Eleitoral, sob a alegação de professor ideias comunistas. O sr. João Lima Guimarães, delegado do PTB junto ao TRE, recorreu da decisão para o Tribunal Superior Eleitoral.

Finalmente à venda

o FAMOSO azeite

Gaiato



AZEITE PURO DE OLIVEIRA

Bom de fato!

MÁ DIGESTÃO



PODE OCASIONAR
INFLUENZA, GRIPE, ETC.

ULCERA NO ESTOMAGO
O "Pó Digestivo De Witt" corrige o mal no seu início, estimulando a digestão, protegendo as mucosas gastro intestinais e neutralizando a acidez excessiva, que é a causa mais provável da má digestão.

PÓ DIGESTIVO
De Witt
DA ALIVIO IMEDIATO

1990

São os seguintes os demais membros daquele órgão: João Peregrino Rocha Fagundes Jr., Dário de Almeida Magalhães, Alberto Borgerth, João Correia da Costa e Mário Polo.



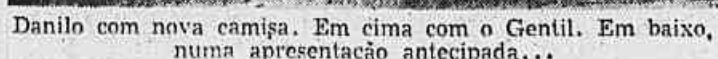
Luiz Murgel liderou os trabalhos da convenção. Paulo Ramos procurou envolvê-lo, sem resultado...

A confusão nasceu de um expediente do sr. Paulo Ramos, confessado afinal em plenário: Duplicidade de telegramas enviados aos convencionais. Enquanto que para uns foi expedido convocação com a simples finalidade de "estudo" para outros era endereçado um convite com a finalidade de pronunciamiento sobre a candidatura do Gal. Edgard do Amaral. Portanto, quando o sr. Luiz Murgel, representante da F.M.F. pediu a palavra, solicitou da maioria, de início, a fixação das finalidades dos trabalhos. Os protestos dos que apoiavam a chapa militar não se fizeram por esperar, e diremos porque.



João Havelange, idealizador da chapa de esportistas

(Continua na 4.ª página)

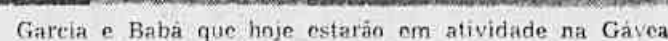


esporte nas 4.ª e última páginas

TUMULTO

(Continua na 4.ª pag.)

Didi aguarda com tranquilidade a partida com o Botafogo



ELLY E SABARA

Que as autoridades examinem o assunto com a especial atenção que merece, não esquecendo que o São Cristóvão é uma das glórias do esporte carioca, principalmente no terreno náutico.

(continua na última página)

2.ª FEIRA DE UMA BELA NOITE DE AMOR. DIAS AMARGOS DE SOFRIMENTO E MISÉRIA!

FILHOS DO AMOR

PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS

6.ª FEIRA **MADRID**

SANTALICE ABOLUCADO

PLAZA HOJE

ASTORIA OLINDA HOJE

COLONIAL HOJE

PRIMOR HOJE

H-LOBO HOJE

MASCOTE HOJE

TECHNICOLOR

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

METRO PASSEIO HOJE

METRO COPACABANA HOJE

METRO TIJUCA HOJE

6 ULTIMOS DIAS!

CINEMASCOPE

RED

SKELTON

Quase Herói

Colerido

HALF A HERO

COM JEAN HAGEN

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATRO MUNICIPAL

FESTIVAL DE

BALLET MODERNO

EM BENEFÍCIO DA OBRA DE FRATERNIDADE DA MULHER BRASILEIRA

ENID CALAZA SAUER

E SUAS ALUNAS

AMANHÃ — SABADO — 25, AS 16 HORAS

DOMINGO — 26, AS 10 HORAS

PLAZA HOJE

ASTORIA OLINDA HOJE

COLONIAL HOJE

PRIMOR HOJE

H-LOBO HOJE

MASCOTE HOJE

TECHNICOLOR

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

HOJE

PARATODOS (SPIRITO)

S. A. GONCALVES

SAO JORGE

Marlon BRANDO

O Selvagem

o único capaz de interpretar

com MARY MURPHY - ROBERT KEITH

TEATRO DE BOLSO

Tels.: 27-1037 só depois das 13 horas

HOJE AS 21 HORAS

A REPRISE QUE TODOS ESPERAVAM

"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"

Uma das mais deliciosas sátiras

SILVEIRA SAMPAIO

AMANHÃ VESPERAL AS 16 HORAS

Reserve desde já as suas localidades

2.700,00

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SUECAS E ASPIRADORES DE PÓ COM DOIS ANOS DE GARANTIA.

E C/3 300,00 POR MÊS — SEM FIADOR

ESMEROLINA, para lavar assinalha aplicável em enceradeira de 3 escovas.

Expulador de pó elétrico automático. Acessórios em geral para enceradeira. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 - SOB. - TEL. 32-2483. (14746)

ENXUGADOR IDEAL

PATENTE 30.370

QUINZE METROS DE CORDAS EM 90 CM2 - SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLANETAS.

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR N.º 150 - COPACABANA - TELEFONE: 35-0110

Encomendas da Alemanha

Pessoa em viagem para Alemanha aceita encomendas para compra de artigos de alto luxo. O pagamento somente será feito mediante a entrega da mercadoria. Carta com detalhes e telefone para a portaria deste Jornal n.º 26595. (26595)

REPRESENTAÇÕES -- MINAS GERAIS

Pessoa conhecedora de comércio em geral, que segue para Belo Horizonte representando conceituada fábrica de tintas de São Paulo, deseja entendimentos com interessados na venda dos seus produtos naquele território, mesmo que não se relacionem com o ramo de tintas. Referências e fianças, se necessárias, serão apresentadas pessoalmente. Cartas a FERREIRA BALTHAZAR, à Rua Moura Brasil, 84 - apto. 1 - Laranjeiras - Rio, ou recados pelo telefone 25-9581. (15203)

LANCHA

Lancha Sportman "Columbia", 22 pés, modelo Hollyday, motor 158 HP, toda equipada c/ geladeira, rádio, capota para abrigo-se, velocidade 40 milhas. Em perfeito estado de conservação. Tratar com Cirilo. 57-0832. (15168)

Prefeitura do Distrito Federal

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

HOJE, Sexta-feira, às 20.45 — HOJE

Olivia Récita da Assinatura de Gala

Apresentação dos Artistas Franceses do Teatro da Ópera de Paris, na Ópera em 4 atos de Arthur Honegger e Jacques Ibert

L'AIGLON

GEORGI BOUE, GEORGES VAILLANT, ROGER BOURDIN, GISELE DESMOUTIERS, MICHEL FOREL, MARTE BERRES, JONÉ CLAIRE, AGNÈS DISNEY, MICHEL MALKASIAN, ROBERT DESTAIN, RENÉ DESHAYES, Regente: PIERRE DERYAUX, Maestro do Coro: SANTIAGO GUERRA, "Mise-en-scène" de MAX DE RIEX, Diretor Geral das montagens cênicas do Teatro da Ópera de Paris. Cenários segundo os "croquis" de MAURICE MOULÈNE. Coreografia de TATIANA LESKOVA.

Bilhetes à venda — Preços do costume

Não é permitida a entrada de menores de 14 anos nos espetáculos noturnos.

AMANHÃ, Sábado, às 20.45 — AMANHÃ

Quinta Récita de Assinatura dos Sábados noturnos

IL TROVATORE

GINO PENNO, MARIA ANTONIETTA STELLA, MARIA HENRIQUES, PAOLO SILVERI, GIUSEPPE MODESTI, YVONNE ZITA, NINO CRIMI, ANTONIO LEMBO, Regente: EDOARDO DE GUARNIERI. Regisseur: CARLOS MARCHESE.

Bilhetes à venda — Preços reduzidos — Traje de passeio

Não é permitida a entrada de menores de 14 anos nos espetáculos noturnos.

DOMINGO próximo, 26 às 15.45 — DOMINGO

Sétima Vespéral de Assinatura

L'AIGLON

com os mesmos intérpretes da Récita de Gala

Bilhetes à venda

L'AIGLON

POEMA DE EDMOND ROSTAND, EM PRIMOROSA TRADUÇÃO DE GILBERTO BACELLAR

À VENDA NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS

Lilco Ribeiro

Mas... muito Mesmo

anilha lusa

consuelo lusa

rui cavalanti

ankiro

hoje às 20h22h

Dono Vesp. às 16h24h

OLDSMOBILE — 1950

Vende-se um pouco rodado, modelo 58, hidráulico, conversível, completamente equipado, máquina 100%. Preço à vista Cr\$ 178.000,00. Ver no Posto São Pedro a rua Haddock Lobo 82, entre 19 e 16 horas, no domingo dia 26. (00580)

PRODUTOS DA NORUEGA

OLAF EGGEN

Telefone 42-1871 — End. telegráfico OLAFEGEN

Bacalhau de todos os tipos, cabos de aço, alumínio, óleo de fígado medicinal, produtos químicos, etc. (00600)

ESTADOS UNIDOS

ATENÇÃO

O senhor passou mais de 6 meses nos Estados Unidos? Procure-me a fim de tratar de assunto do seu interesse — Telefone 22-1061 — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (1152)

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 - 9.º andar - Sala 904 — Tel. 52-6421. (09456)

ÁGUA DO SUBSOLO

Capta-se tanto para serventia de limpeza como para abastecimento geral. Peça informações a firma especializada. — Edwin Westerlund — Rua Vinc. de Inhamá, 134 - sala 406 — Telefone 43-5420. (00277) 802. Tel. 47-7378. (68718)

OS MELHORES DE COPACABANA

10.º MÊS DESTA CAMPANHA EDUCATIVA

COOPERE COM O COMÉRCIO: COMPRE NO SEU BAIRRO

CAMPANHA DE DESCONTO

Apresentando este anúncio na SEMANA de 27 de setembro a 2 de outubro, V. terá o desconto indicado em cada anúncio.

LOJA BAMBI

A ÚNICA CASA ESPECIALIZADA EM MÓVEIS INFANTIS 5%

AV. COPACABANA, 1302-B

TELEFONE 27-1681

Grasselli e Giorgetti

O MODERNO EM CERÂMICA E CRISTAIS

Rua Barata Ribeiro, 625-A 5%

A TORRE DE PISA

Todas produções do ARTEZANATO 10%

Ao fazer suas compras, não deixe de visitar a nossa completa exposição de artigos de presente

Av. Copacabana, 920-B

Academia BASTIQU - NOGUEIRA

Halterofilismo — Ginástica Feminina (Aperfeiçoamento Plástico) — Massagens — Tratamento Anticelulítico — Ginástica Infantil Corretiva e Respiratória — Assistência Médica

PROFESSORES: JEAN PIERRE BASTIQU

OSMAR NOGUEIRA

Rua Barata Ribeiro, 716 — Apartamento 101

CASA DO BASTOS 5%

A Casa que calça, há mais de meio século o Elite Carioca

Filial: Av. Copacabana, 864 — Tels.: 47-7154 - 47-5930

CONFEITARIA SUBLIME

Av. Copacabana 1202

Tels. 47-0750 e 47-7938

5%

ARTES GRÁFICAS

A CHAVES 5%

Recados: Av. Copacabana, n.º 735 — Te.: 37-9577

MOVEIS FINOS

MESTIERI 5%

R. BARATA RIBEIRO 345

ABERTO ATÉ 22 HRS

CASAS TILIO

MOVEIS FUNCIONAIS NOS ÚLTIMOS ESTILOS

Direção de ROBERTO TILIO 5%

Av. Princesa Isabel, 131-A e C — Tel.: 37-8503

LESSA

ARQUITETURA DECORAÇÕES

5%

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES N.º 29-A, LOJA

SERZIDEIRA

JAIR R. MALHEIROS

Seção de Consertos. Reforma-se qualquer roupa de homem. 10%

RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 34 - sob. — Tel. 37-8484

UBA CASA

Não deixe de ir ao Teatro Jardel

GAUCHO

1.º Prêmio — MEDALHA DE OURO

VOTRE

CABELEIREIRO

AV. COPACABANA, 218 Tel.: 37-4866

DECORAÇÕES PIMALER

10%

AGORA já existe a Casa que você estava esperando

Rua Teixeira de Mello n.º 47

Frete: PRACA GENERAL OZÓRIO

TAPEÇARIAS — TECIDOS FINOS PARA CORTINAS — PADRÕES EXCLUSIVOS — DESENHOS PRÓPRIOS

FARMÁCIA SÃO PAULO

ABERTA até às 24 horas.

Rua Barão de Ipanema, 43

Tel. 27-7042

Em drogas 5%

BRITÂNICA

JÓIAS — RELOGIOS

FOTOGRAFIAS E ÓTICA

Direção: Adriano Taveira

Av. Copacabana, 345-C

5%

Tel.: 47-3477

Mobiliária Real

A CASA DAS 1001

PEÇAS AVULSAS 5%

Av. Copacabana, 995-B

RESTAURANTE RIVIERA

COZINHA INTERNACIONAL

Continua sendo a casa tradicional em banquetes e recepções, sob a DIREÇÃO DE WALTER

AV. COPACABANA, 1361 — TEL.: 27-0010

Luxor Hotel

HERCULES RIBAS 5%

Av. Atlântica, 2554

Endereço telegráfico Luxor hotel

UNIAO ELÉTRICA

Geladeiras — Televisões — Rádios — Máquinas de costura Tel.: 57-5025

5%

COZINHA AMERICANA

Rua Barata Ribeiro, 349

Mobiliária Roma

a casa que vende qualidade

VAINGERG E FILHOS LTDA

Av. Copacabana, 172-A

5%

Tel.: 37-3318

Escritório de Advocacia

CAIO MARIO

Meira de Vasconcelos

Causas Cíveis, Trabalhistas e criminais.

Tels.: 52-9443 e 27-6448

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AGÊNCIA COPACABANA

Av. N. S. de Copacabana 759-A

PENHORES DE JÓIAS

DAS 12 AS 17 HORAS

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

representa a sua segurança no presente e futuro

106 Departamentos em todo o Brasil

AGÊNCIA DE COPACABANA: Av. da Copacabana 675 A

quarto, sendo um em arco ampla sala, dois banheiros sociais e duas áreas, garagem e demais dependências. O imóvel acaba de ser inteiramente pintado. As chaves podem ser tratadas com o dr. Arnaldo, Tel. 42-5076. (7429) 700

COPACABANA CHAMIE E. A. — Construção e Comércio vende no Edifício Rio Tapajós, de sua propriedade, lado da sombra, acabamento esmerado, todo material de primeira, os últimos apartamentos para entrega em fevereiro. Apartamentos de 2 quartos, sala com jardim de inverno, armário embutido, banheiro com azulejos em côr — cozinha completa — área de serviço azulejada — quarto e WC de empregada. Água quente e fria em todas as peças. Play-Ground. Visitas diariamente com o encarregado, à Rua Xavier da Silveira, 83. Preços a partir de Cr\$ 560.000,00 — Condições de venda: 10% sinal, 20% na escritura 30% até a entrega das chaves, 40% em 5 anos, j. 10% T. Price. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 115 — G. 301 — Tels. 32-6537 e 32-6224. (73136) 700

APTO. 302 da Av. Copacabana 746, defronte ao Cine Metro, toda de frente, para duas ruas, com sala, 2 quartos, 3 quartos, com armários embutidos, copa-cozinha, banheiro completo e W.C. de empregada, tudo de pintura a óleo. Cr\$ 800.000,00 com financiamento. Tratar na ICISA — R. Venezuela 27 - 8ª sala — Tel. 43-6483. (75793) 700

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no prédio acabando de construir, de frente, andar alto, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, com box, boa cozinha, área com tanque e banheiro para empregada. — Preço Cr\$ 470.000,00 com apenas Cr\$ 120 mil de entrada, 15% de sinal, uma parte facilitada e a outra financiada sem juros. Tratar na IMOBILIÁRIA LIP, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente). Salas 201 E e D — Tel.: 32-1625. (31049) 700

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos, no edifício acabado de construir, de frente, com vestibulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 280.000,00 com apenas 30 mil de entrada, 15% de sinal, 10% de entrada, 20% de entrada em 5 dias e o restante financiado em 11 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA LIP, à Av. N. S. de Copacabana 661 — 2º andar (de frente) — Salas 201 E e D — Tel.: 32-1625. (14636) 700

APT.º em COPACABANA em Suntuoso EDIF.º NOVO, de IMPONENTE FAÇADA, 3º PILOTTIS! UM PANDARILHO PRIVILEGIADO! Lado da Sombra — BRA! Acabam! FINISSIMO! todo PINTADO a OLÉO, VASANCAS, flores ESPECIAIS, PARQUETES, Hall JARDIM DE INVERNO, CRISOS DE MARMORE, 4 QT'S, 2 SALAS, 2 BANH-S, 2 BANH-S em COR, 3 ARM'S EMBUT., QUINTAL, Cozinha, grade, AREA C/2 QT'S & WC emp't. ETC.! — Vendo por Cr\$ 1.650.000,00 — com finance' — Inf. 43-0853, 27-6160 — CARVALHO TORRES CRA. (31510) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento, em final de construção, entrega dentro de sessenta dias, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, quarto, quarto de empregada, boa área, no pleno pavimento do edifício Coarados Rua Antonio Vieira, 20. Preço Cr\$ 750.000,00 com 10% de sinal, proprietário, à rua do Carmo, 65 3º andar, S. 3. Facilita para 32-2010 — Ramal 241. Facilita de parte a combinação. (25799) 700

Fone: 42-5836. (18696) 700

COPACABANA — Apto. em final de construção, ocupando todo andar, e 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, dois banheiros em cor, copa-cozinha, área com tanque, dep. de empregada e garage. Acabamento de luxo. P. 1.200.000,00. Sendo 600 mil de entrada e 14 prestações mensais sem juros. Ver à Rua Raul Pompeia — 196 — apto. 201 e tratar com Wlamir Donato e Rua Rodrigues 18 - 5ª Sala 504 — Tel.: 32-2158. (13206) 700

AV. ATLÂNTICA — Vendemos 2 apartamentos que podem ser ligados, de frente, em Edifício quase terminado e de esquina, constando de: 3 salas, 6 quartos, 4 banheiros, copa, cozinha, 4 quartos e 2 banheiros de empregadas, garagem para 2 carros. Preço: Cr\$ 3.300.000,00 com 10% de sinal, em 15 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2º (Secção de Vendas). Tel.: * 32-8166, de 8,30 às 18,30.

PARA PRONTA ENTREGA — Apartamento de frente, térreo, constando de: Entrada, quarto, banheiro e kitchenette. Preço: Cr\$ 195.000,00 com Cr\$ 110.000,00 financiado em 10 anos, juros de 10% a.a. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17-2º (Secção de Vendas). Tel.: * 32-8166, de 8,30 às 18,30.

PARA ENTREGA DESOCUPADO — Ótimo apartamento de frente (1 por andar) no 11º pav. constando de: 2 salas conjugadas, varanda, em toda a frente, 4 quartos, 2 banheiros, sala de almoço, banheiro social, quarto dos W.C. de empregadas, 2 áreas de serviço. Preço: Cr\$ 2.200.000,00 com parte facilitada em 3 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2º (Secção de Vendas). Telefone: * 32-8166, de 8,30 às 18,30.

APARTAMENTO COM 80% FINANCIADO EM 10 ANOS — Situado à Rua Pompeu Loureiro n. 14, 9º pavimento (último pav.) constando de: Ampla salz, quarto, banheiro completo, cozinha, 2 grandes terraços. Ocupado com contêiner já vendido. Preço: Cr\$ 400.000,00 com 10% de sinal, o restante financiado. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17-2º (Secção de Vendas). Tel.: * 32-8166, de 8,30 às 18,30.

PARA ENTREGA AGO — Ótimo apartamento de frente, próximo à Av. Atlântica, lado da sombra, constando de: 2 salas, J. Inverno, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada, garagem. Preço: Cr\$ 950.000,00 com parte financiada. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17-2º (Secção de Vendas). Tel.: * 32-8166, de 8,30 às 18,30. (83337) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento luxuoso todo pintado a óleo em prédio de 2 andos. por andar de alto luxo na Av. Copacabana 746, defronte Copacabana Palace - Com 3 salões, 4 quartos refrigerados, 2 banheiros completos em mármore estrangeiro, 2 varandas, copa, cozinha, 2 quartos para empregada, área com tanque e garage. Sendo 50% financiado em 10 anos. Facilita para parte não financiada. Plantas e detalhes à Rua do Ouvidor 160 - S. 5 e Sala 514 - Meneses. Tel. 43-0973. (10855) 700

AV. COPACABANA, 371 — Vendo pte. entregue, 2 diá. sala, 3 quartos, banheiro, cozinha (2.053,30) e pequena área c/ tanque, os aptos. 601 e 602. Tratar com o porteiro Sr. Arthur e tratar com o construtor proprietário Rodolpho De Paoli, Av. Rio Branco, 151 16º e 18161 Tel. 32-5815 e 32-3683. Terço, cozinha, 2 quartos para empregada, 2 quartos para empregada, área com tanque e garage. Sendo 50% financiado em 10 anos. Facilita para parte não financiada. Plantas e detalhes à Rua do Ouvidor 160 - S. 5 e Sala 514 - Meneses. Tel. 43-0973. (10855) 700

AV. COPACABANA, 371 — Vendo pte. entregue, 2 diá. sala, 3 quartos, banheiro, cozinha (2.053,30) e pequena área c/ tanque, os aptos. 601 e 602. Tratar com o porteiro Sr. Arthur e tratar com o construtor proprietário Rodolpho De Paoli, Av. Rio Branco, 151 16º e 18161 Tel. 32-5815 e 32-3683. Terço, cozinha, 2 quartos para empregada, 2 quartos para empregada, área com tanque e garage. Sendo 50% financiado em 10 anos. Facilita para parte não financiada. Plantas e detalhes à Rua do Ouvidor 160 - S. 5 e Sala 514 - Meneses. Tel. 43-0973. (10855) 700

MAGESTOSO APARTAMENTO — Vendo luxuoso, com grandes salões, 6 quartos, 3 banheiros, garagem, quintal, piscina, cozinha, depósito, depósitos, galeria, área de serviço. Para família de alto traqueio. Vista deslumbrante permanente sobre o mar. Terreno de 12x30 m, 12 horas, c/ o sr. Leitão, na Rua Joaquim Nabuco, 106. 9º andar. Não atender a corretores. Entrega imediata. Preço Cr\$ 1.017.000,00. (13017) 700

TERRENO EM COPACABANA — Vendo terreno em rua comercial com 20x45 pronto para construir; tratar diretamente com sr. Carvalho — Avda. Presidente Wilson 210, sala 1312. Fone 52-2948. (78833) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo na Av. Ruy Barbosa nº 560, apartamentos prontos para entrega, com living, jardim de inverno, 3 quartos, demais dependências e garage. Preço Cr\$ 900.000,00, sendo 10% de sinal, o resto financiado. Ver no local, tratar na Av. Erasmo Braga, 273, sala 711. (15027) 700

FLAMENGO — Edifício "Rio Carioca" — Rua Passandu esquina Rua Carneiro Machado — Venda de apartamentos — Construção de luxo, laje — Apartamentos com amplo salão com 22,00 m², jardim de inverno 22,00 m², banheiro social completo, qto. e banheiro de empr. Todas as peças de frente — 3 elevadores Schindler — Amplio refeitório — Piscina — Jardins — Plantas detalhadas — Proprietária, Incorporadora e Construtora — CONCIL — Construção, Comércio — Rua Alvaro Alvim 48, sala 101 — Phone 22-3130, ramal 91. (11183) 700

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 274 — Vendo ótimos aptos. em construção adiantada, tendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de lazer, churrasqueira, garagem, 2 cozinhas sem reajustamento. Sinal apenas 10% - na escritura 10% - durante a construção 20%. Nas chaves 10% - restará financiado em 10 anos T. P. juros 10%. Aos domingos atendem no local das 9 às 12 horas. Vendas exclusivas de A. AVER. Rua Senador Vergueiro, 274 - 12ª e 13ª 1201 tel.: 32-0419 e 42-8452. (12063) 700

APARTAMENTOS — Vendo, entre Janeiro, — à Rua Esteves Junior, 62, junto Pça. S. Salvador, próprio para família com crianças, de 3 dormitórios, sala, 2 quartos, com armários embutidos, 2 banheiros sociais de luxo, garagem, demais dept. De frente Cr\$ 900 mil, fundos Cr\$ 900 mil, grande facilidade pagamento. Ver diariamente local com SIMÕES — Tratar 22-3854 com DIRCEU (211) 700

FLAMENGO — Proprietário vende imediatamente, sem intermediário ou corretor, aqui no terreno, 18 decapados para pronta entrega, tendo: sala, 2 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, banheiro, 2 quartos, com outras dependências de empregadas. Construção de luxo, com sacanés e flores, para moradia de alta traqueio. Em edifício de 14 apartamentos por andar, 48; financiamento em prestação de Cr\$ 3.500,00 mensais, inferior a qualquer. Ver detalhes com o proprietário, Senador Vergueiro, 237, apto. 101, das 7 às 18 horas diariamente. (8699) 700

APARTAMENTOS LUXUOSOS — 026 mil cruzeiros, de frente, lado da sombra, edifício sobre pilotes, com ar condicionado, 3 quartos, 2 banheiros, 3 quartos, sendo um com varanda, cozinhada, copa, armários, quarto empregada e dependências completas, sobre pilotis, com garagem, com segurança e sólida firma construtora. Na escritura 100 mil cruzeiros; financiados em 8 anos, juros 15% ao mês, com 10% de sinal. Tratar com o eng. Cattapan, também aos domingos, à rua Marquês de Abrantes, 150. Fone 43-1335. (25853) 700

JANEAÇOS novos, de fino acabamento, à R. Maria Angélica 443, elev. 3º, 4 quartos, banheiro de cor, com sala, cozinha, dependências complet

IPANEMA — Av. Rainha Elizabeth, perto do Arpoador, vendemos os últimos apartamentos constando de vestíbulo, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos independentes com armários embutidos, banheiro em cor, cozinha e todas as dependências completas, pilotes com play-ground e garagem subterrânea. Apenas 2 aptos. Acabamento primoroso. Entrega dentro de 8 meses. Preço sobre por andar. Preços a partir de Cr\$ 860 mil. Tratar diretamente com os proprietários à Av. Rio Branco, 151-10º andar. S/1013/1. Tel. 42-5836.

IPANEMA — Apto. pronto para entrega, vendendo os últimos à rua Alberto de Campos 65, em edifício de 4 pavos, com elevador, conserto de sala, com 25 m², jardim de inverno, 3 quartos com 15 m², banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, e garagem. Preço de Cr\$ 700.000,00, contra 50 por cento de entrada e o restante a combinar — Tratar com o Sr. Mário Reis, Av. Rio Branco 137, 1.º, sala 113 telefones 22-5536 e 47-3221.

IPANEMA — Vendemos entrega imediata na Praça Gal. Osório, apartamento de frente com 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros sociais, dep. de empregada, garagem, armários embutidos, acabamento de luxo. Ver à R. Jangadeiros, 16, apt. 402. Preço Cr\$ 1.500.000,00, sendo Cr\$ 700.000,00 a vista e o restante em 5 anos pela tabela Price. Juro de 10%. Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha 26, sala 702. Tel. 22-2453 e 42-9506 (1). (26563) 1300

IPANEMA — Apartamento de 2 quartos, 1 sala, dep. de empregada, garagem, acabamento de luxo. Preço de Cr\$ 5.000,00. Ver à R. Jangadeiros, 16, apt. 402. Chaves com o proprietário. Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha 26, sala 702. Tels. 22-2453 e 42-9506 (1). (26550) 1300

IPANEMA — Av. Rainha Elizabeth, perto do Arpoador, vendemos os últimos apartamentos constando de vestíbulo, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos independentes com armários embutidos, banheiro em cor, cozinha e todas as dependências completas, pilotes com play-ground e garagem subterrânea. Apenas 2 aptos. por andar. Preços a partir de Cr\$ 860 mil. Tratar diretamente com os proprietários à Av. Rio Branco, 151-10º andar. S/1013/1. Tel. 42-5836.

IPANEMA — Vendemos excelente casa de dois pavimentos independentes. Local, rua Joana Angélica, 180. Entregamos vazio. Outras informações exclusivamente com HENRIQUE ou JOSE, tel.: 43-9576.

IPANEMA — Luxuosa residência à rua Prudente e Maia, para entrega desocupada, em terreno de 10.000x50,00 constando de jardim de inverno, 2 amplas salas, toilette, 4 quartos, sendo um com mais um vestiário, armários embutidos, 2 amplos banheiros, copa, cozinha, 3 quartos e dep. para empregadas, garagem para 2 carros. Parte financiada em 10 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (83333) 1300

IPANEMA — No Edifício Vila Real, vendemos os últimos apartamentos, já com "habite-se", tendo sala anexa à cozinha, 3 quartos, 2 banheiros, armários embutidos, banheiro colorido com revestimento de mármore, cozinha com nicho para geladeira e armários embutidos, dependências de empregada, garagem, oportunidade para aquisição de apartamento de preço médio (400 mil) com acabamento primoroso. Edifício recém-terminado, tendo hall nobre de fino acabamento, majestosa galeria para automóveis, facilidade de serviço separada da garagem, visitas das 16 horas, à rua Visconde de Pirajá 456 e tratar diretamente com os construtores F. P. VIEIRA & FARO FILHO, Av. Almirante Barroso 90 - 11.º andar, s/ 1106 - tel. 42-5231 e 42-5412.

IPANEMA — Vendese à R. Barão da Torre, apto. tipo casa, de frente com a praia, com 2 quartos, banheiro, sala, cozinha, dependências de empregada e garagem. Preço 500.000,00, sendo 200.000,00 em 10 anos pelo preço de Cr\$ 3.560,00. Inform. c/ Dr. Lello, 27-5692, pela manhã e à tarde em 42-8876.

Laranjeiras
Vende-se lindo apartamento, motivo de viagem, com cozinha e lustre com saia, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada e garagem. Preço 300 mil cruzeiros, sendo 200 mil em 10 anos pelo preço de Cr\$ 3.560,00. Inform. c/ Dr. Lello, 27-5692, pela manhã e à tarde em 42-8876.

LOTES COM 80% FINANCIADA EM 10 ANOS — Situação no Parque Eduardo Guinle, em zona exclusivamente residencial, lotes com mínimo de 20.000 m², de frente com o mar, com 10 anos de prazo. Os lotes são planos. Preço de Cr\$ 611.000,00, sendo 20% de entrada e o restante em 10 anos pelo preço de Cr\$ 3.560,00. Inform. c/ Dr. Lello, 27-5692, pela manhã e à tarde em 42-8876.

PARQUE EDUARDO GUINLE — Para entrega imediata. Luxuoso apartamento duplex, de frente, em andar alto e luxuoso, totalmente decorado, sendo entregue inteiramente apto e com cotinas, constando de: Conjunto de salas com 94,00 m², toilette para visitas, varandas, 2 quartos, sendo 1 deles com 10,00 m², (originalmente 3 quartos), amplos armários embutidos, rouparia, banheiro completo em cor, cozinha, despensa, 2 quartos e dep. de empregadas e garagem. Preço: Cr\$ 2.500.000,00, parte financiada. CIVIA, Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (83338) 1400

LARANJEIRAS — Terreno — Vende-se urgente — Ótimo para incorporação com 29 x 105, à Rua das Laranjeiras, junto à Churrascaria Gaúcha. Permitida a construção de 2 blocos de apartamentos. Preço excepcional. Entrega livre e desembaraçada. Tratar com: CIAI — Av. Presidente Vargas, 529 — 10.º andar. Tel.: 43-4922. (83115) 1400

Leblon
LEBLON — Oportunidade única! Vendo, facilitando e financiando 10 anos, magnífico apartamento duplex, em rua exclusivamente residencial, com maravilhosa vista para o mar, com grande salão, sala de estar, banheiro e cozinha no 1.º pav. e dois quartos, dois terraços, banheiro no 2.º pav. Quarto de emp. indep. Garagem! Ver no local com o porteiro à Rua Aperana, 57 ap. 404. Tratar à Rua da Assembleia, 67 — 3.º andar. Tel.: 32-0269. (75980) 1500

COMPTON casa, apartamento ou terreno, no bairro de Ipanema, 75 metros, 35 sala 1.000. Fone: 43-5332. (5074) 1500

LEBLON — Proprietário vende excelente apartamento em final de plantação à Rua Icaraya, nº 75, (casas 102) com sala dupla, 3 quartos e demais dependências, pilotes e elevador. Base Cr\$ 300.000,00. Dr. Osório, Av. Almirante Barroso, 90. (tel.: 22-3305) das 15 às 17 horas. (5897) 1500

LEBLON — Apto. à Rua Dias Pereira — 647, de frente, para entrega imediata, com sala e quarto separados, com varanda, banheiro e pequena cozinha. Preço 380.000,00 com pagamento a combinar. Tratar com WALDEMAR DONATO, à Rua Waldemar Donato, 30. S/300. Tel.: 22-2458. (15298) 1500

LEBLON — Vendo à Rua Carlos Gomes nº 138, apartamento de quarto, sala (separada), banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

LEBLON — Avenida Niemeyer em terreno de 15,50x260,00, 2 casas constando cada uma de: 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro e cozinha. Uma casa ocupada sem contrato, e a outra entrega vaga. Preço: Cr\$ 1.600.000,00 com 50% financiamento e 10 anos de prazo. CIVIA, Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (83334) 1500

LEBLON — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

LEBLON — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

LEBLON — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

LEBLON — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

LEBLON — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

LEBLON — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

LEBLON — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

LEBLON — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

LEBLON — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

LEBLON — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

LEBLON — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

LEBLON — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

LEBLON — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

LEBLON — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

VENDES — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

VENDES — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

VENDES — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

VENDES — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

VENDES — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

VENDES — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

VENDES — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

VENDES — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

VENDES — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

VENDES — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

VENDES — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

VENDES — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

VENDES — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

VENDES — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

VENDES — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

VENDES — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

VENDES — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

VENDES — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

VENDES — Vende-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de recreio, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 — Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti, à Avenida Erasmo Braga, 229 — 3.º andar, grupo 502. Tel.: 22-7376. (60645) 1500

TERESOPOLIS — Vende-se uma casa com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, 1 quarto e mais dependências 13 x 100 — Preço 350.000.000. Tratar Salomão. (623) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se no lote de terreno 20x50 à Avenida Alberto Torres, tratar Rua Sete de Setembro 75. (60641) 3600

Sítios e Fazendas
SACRA-FAMILIA — Estado do Rio — Vendo ótimo sítio completo com bela residência casa para colono, galinhas, patos, coelho etc. Telefone: 52-9614 — Rio — Procurar sr. Ribeiro. (608) 3800

COMPRO SITIO em Campo Grande, mínimo 30.000 m². Condição para água, cartas para 252525. (26588) 3600

TERESOPOLIS — Sítio avião, com mais de 8 alga, geométricos, vende-se urgente, motivo de viagem. Apto próprio, galinhas, porcos, vacas, 60% facilitada. — Tratar com S. LAÇO, edifício Arcádio, loja 17, praça D. Pedro II, Petrópolis. (26527) 3600

TERRENO — FRIBURGO
ESTADO DO RIO
Vende-se ótimo terreno na zona urbana da cidade de Friburgo, perto do Hotel São-Sebastião. (Fazenda Bela Vista), a 5 minutos do centro. 20% de sinal e restante em 80 prestações mensais sem juros. Tratar na Imobiliária Taylor S.A. — Rua Deves, 33, 5.º Grupo 303. Tel.: 22-5649. (13089) 91

RENDA 13% LIQUIDOS
Vendemos conjunto de 10 apartamentos pequenos, Copacabana, todos de frente, construção recente, edifício de ótimo acabamento. Preço de Cr\$ 2.300.000,00 a vista. — Tratar com Sr. FREIRE na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 702. Tel.: 22-2453 e 42-9506 (1). (25835) 91

COMPRO A VISTA
Compro em Cop. ou Ipanema, 1 apt. pequeno, mesmo alugado, com renda de 2.400,00; pago até Cr\$ 100.000,00. Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 702. Tel.: 22-2453 e 42-9506 (1). (13142) 91

TERRENO — FRIBURGO
Vende-se ótimo terreno na zona urbana da cidade de Friburgo, perto do Hotel São-Sebastião. (Fazenda Bela Vista), a 5 minutos do centro. 20% de sinal e restante em 80 prestações mensais sem juros. Tratar na Imobiliária Taylor S.A. — Rua Deves, 33, 5.º Grupo 303. Tel.: 22-5649. (13089) 91

RENDA 13% LIQUIDOS
Vendemos conjunto de 10 apartamentos pequenos, Copacabana, todos de frente, construção recente, edifício de ótimo acabamento. Preço de Cr\$ 2.300.000,00 a vista. — Tratar com Sr. FREIRE na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 702. Tel.: 22-2453 e 42-9506 (1). (25835) 91

COMPRO A VISTA
Compro em Cop. ou Ipanema, 1 apt. pequeno, mesmo alugado, com renda de 2.400,00; pago até Cr\$ 100.000,00. Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 702. Tel.: 22-2453 e 42-9506 (1). (13142) 91

TERRENO — FRIBURGO
Vende-se ótimo terreno na zona urbana da cidade de Friburgo, perto do Hotel São-Sebastião. (Fazenda Bela Vista), a 5 minutos do centro. 20% de sinal e restante em 80 prestações mensais sem juros. Tratar na Imobiliária Taylor S.A. — Rua Deves, 33, 5.º Grupo 303. Tel.: 22-5649. (13089) 91

RENDA 13% LIQUIDOS
Vendemos conjunto de 10 apartamentos pequenos, Copacabana, todos de frente, construção recente, edifício de ótimo acabamento. Preço de Cr\$ 2.300.000,00 a vista. — Tratar com Sr. FREIRE na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 702. Tel.: 22-2453 e 42-9506 (1). (25835) 91

COMPRO A VISTA
Compro em Cop. ou Ipanema, 1 apt. pequeno, mesmo alugado, com renda de 2.400,00; pago até Cr\$ 100.000,00. Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 702. Tel.: 22-2453 e 42-9506 (1). (13142) 91

TERRENO — FRIBURGO
Vende-se ótimo terreno na zona urbana da cidade de Friburgo, perto do Hotel São-Sebastião. (Fazenda Bela Vista), a 5 minutos do centro. 20% de sinal e restante em 80 prestações mensais sem juros. Tratar na Imobiliária Taylor S.A. — Rua Deves, 33, 5.º Grupo 303. Tel.: 22-5649. (13089) 91

RENDA 13% LIQUIDOS
Vendemos conjunto de 10 apartamentos pequenos, Copacabana, todos de frente, construção recente, edifício de ótimo acabamento. Preço de Cr\$ 2.300.000,00 a vista. — Tratar com Sr. FREIRE na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 702. Tel.: 22-2453 e 42-9506 (1). (25835) 91

COMPRO A VISTA
Compro em Cop. ou Ipanema, 1 apt. pequeno, mesmo alugado, com renda de 2.400,00; pago até Cr\$ 100.000,00. Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 702. Tel.: 22-2453 e 42-9506 (1). (13142) 91

TERRENO — FRIBURGO
Vende-se ótimo terreno na zona urbana da cidade de Friburgo, perto do Hotel São-Sebastião. (Fazenda Bela Vista), a 5 minutos do centro. 20% de sinal e restante em 80 prestações mensais sem juros. Tratar na Imobiliária Taylor S.A. — Rua Deves, 33, 5.º Grupo 303. Tel.: 22-5649. (13089) 91

RENDA 13% LIQUIDOS
Vendemos conjunto de 10 apartamentos pequenos, Copacabana, todos de frente, construção recente, edifício de ótimo acabamento. Preço de Cr\$ 2.300.000,00 a vista. — Tratar com Sr. FREIRE na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 702. Tel.: 22-2453 e 42-9506 (1). (25835) 91

COMPRO A VISTA
Compro em Cop. ou Ipanema, 1 apt. pequeno, mesmo alugado, com renda de 2.400,00; pago até Cr\$ 100.000,00. Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 702. Tel.: 22-2453 e 42-9506 (1). (13142) 91

TERRENO — FRIBURGO
ESTADO DO RIO
Vende-se ótimo terreno na zona urbana da cidade de Friburgo, perto do Hotel São-Sebastião. (Fazenda Bela Vista), a 5 minutos do centro. 20% de sinal e restante em 80 prestações mensais sem juros. Tratar na Imobiliária Taylor S.A. — Rua Deves, 33, 5.º Grupo 303. Tel.: 22-5649. (13089) 91

RENDA 13% LIQUIDOS
Vendemos conjunto de 10 apartamentos pequenos, Copacabana, todos de frente, construção recente, edifício de ótimo acabamento. Preço de Cr\$ 2.300.000,00 a vista. — Tratar com Sr. FREIRE na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 702. Tel.: 22-2453 e 42-9506 (1). (25835) 91

COMPRO A VISTA
Compro em Cop. ou Ipanema, 1 apt. pequeno, mesmo alugado, com renda de 2.400,00; pago até Cr\$ 100.000,00. Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 702. Tel.: 22-2453 e 42-9506 (1). (13142) 91

TERRENO — FRIBURGO
Vende-se ótimo terreno na zona urbana da cidade de Friburgo, perto do Hotel São-Sebastião. (Fazenda Bela Vista), a 5 minutos do centro. 20% de sinal e restante em 80 prestações mensais sem juros. Tratar na Imobiliária Taylor S.A. — Rua Deves, 33, 5.º Grupo 303. Tel.: 22-5649. (13089) 91

RENDA 13% LIQUIDOS
Vendemos conjunto de 10 apartamentos pequenos, Copacabana, todos de frente, construção recente, edifício de ótimo acabamento. Preço de Cr\$ 2.300.000,00 a vista. — Tratar com Sr. FREIRE na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 702. Tel.: 22-2453 e 42-9506 (1). (25835) 91

COMPRO A VISTA
Compro em Cop. ou Ipanema, 1 apt. pequeno, mesmo alugado, com renda de 2.400,00; pago até Cr\$ 100.000,00. Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 702. Tel.: 22-2453 e 42-9506 (1). (13142) 91

TERRENO — FRIBURGO
Vende-se ótimo terreno na zona urbana da cidade de Friburgo, perto do Hotel São-Sebastião. (Fazenda Bela Vista), a 5 minutos do centro. 20% de sinal e restante em 80 prestações mensais sem juros. Tratar na Imobiliária Taylor S.A. — Rua Deves, 33, 5.º Grupo 303. Tel.: 22-5649. (13089) 91

RENDA 13% LIQUIDOS
Vendemos conjunto de 10 apartamentos pequenos, Copacabana, todos de frente, construção recente, edifício de ótimo acabamento. Preço de Cr\$ 2.300.000,00 a vista. — Tratar com Sr. FREIRE na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 702. Tel.: 22-2453 e 42-9506 (1). (25835) 91

COMPRO A VISTA
Compro em Cop. ou Ipanema, 1 apt. pequeno, mesmo alugado, com renda de 2.400,00; pago até Cr\$ 100.000,00. Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 702. Tel.: 22-2453 e 42-9506 (1). (13142) 91

TERRENO — FRIBURGO
Vende-se ótimo terreno na zona urbana da cidade de Friburgo, perto do Hotel São-Sebastião. (Fazenda Bela Vista), a 5 minutos do centro. 20% de sinal e restante em 80 prestações mensais sem juros. Tratar na Imobiliária Taylor S.A. — Rua Deves, 33, 5.º Grupo 303. Tel.: 22-5649. (13089) 91

SUPLEMENTO INTERGRAFICO

SINGRA

VOL VIII ★ ★ ★ ★ 1954 N.º 127

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO
SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Singrando...

A arrecadação do imposto de consumo, com as suas possíveis deficiências, complexidades de fiscalização e apesar de grandes distâncias do país foi, em 1953, de Cr\$ 10,7 bilhões.

Essa importância, mais a de venda & consignações, pesou diretamente no custo de vida.

Pudesse o governo, por absurdo que pareça, suprimir impostos como esses que drenam a economia de todos, indistintamente, e, em vez de promover aumento de vencimentos e preço chão de salários, obrigar a baixa em todas as utilidades, cresceria, na proporção desse tributo, o dinheiro no bolso de todos.

Qualquer benefício em prol da população já nasce com dotação própria em lei. A finalidade do imposto de consumo, criada há mais de sessenta anos, já deve ter sido superada e o de selos para recibos tem servido de obstáculo a muitos empreendimentos, que antes de iniciar suas atividades defrontam um aumento sempre crescente na venda do produto, para atender ao sócio compulsório que é o Estado.

C. M.

CAIPORA — Caipora é, na crença dos aborígenes brasileiros, a divindade maléfica que vive nos bosques. Tem uma só perna, anda aos saltos e é sinal de desgraça para quem o encontrar. O termo passou para o nosso idioma indicando a pessoa infeliz, sem sorte, cuja presença dá azar.

O primeiro jornal francês apareceu em 1631 e intitulava-se "Gazette". Foi seu fundador o neophraste Renandot.

INSOLAÇÃO E ALCOLISMO

Num país das Américas verificaram-se, recentemente, 150 casos mortais de insolação, num só dia!

Concorreu dominantemente para isso, sem dúvida, uma onda de calor excepcionalmente forte que atingiu grandes áreas do referido país, mas se tomarmos na devida consideração o fato de que nele é grande o consumo de álcool pelas criaturas humanas, encontraremos também um dos motivos, e não dos pequenos, porque foi tão vultuoso o número de mortes determinado pela anormal elevação da temperatura ambiente. Como se sabe, o álcool facilita muito o ataque de insolação e, quando declarada ela, concorre poderosamente para agravá-la, levando a resultado fatal.

O exemplo deve ser meditado por caçadores, pescadores e outros esportistas que se entregam a atividades ao ar livre, no sentido de que nos dias e horas especialmente quentes, se abstenham totalmente de álcool ou o consumam o mínimo possível. Cumpre lembrar, ainda, que mesmo fora da iminência de insolação, o álcool é especialmente perigoso para os esportistas, que sob sua influência podem perder a noção de responsabilidade e, assim, cometer acidentes e desastres perfeitamente evitáveis.

Nunca as mulheres são mais fortes do que quando se armam com a sua fraqueza. — Madame de Staël.



SEM PALAVRAS

MEL DE 2.600 ANOS

Foi encontrado mel produzido há 2.600 anos, em ânforas descobertas como resultado de pesquisas efetuadas na região arqueológica de Paestum, situada a uns quarenta quilômetros de Nápoles.

Estavam essas ânforas na sala de um templo grego do século VI antes de Jesus Cristo, e continham uma pasta que foi reconhecida como mel, cujos elementos foram conservados graças ao freco mantido pelas grandes lajes calcárias que cobriam as paredes. Uma dessas ânforas apresentando figuras negras de divindades gregas e a representação de um cortejo báquico, constitui belíssimo espécime de vaso de estilo ático.

Na mesma peça foram encontrados vasos de bronze finamente trabalhados e apresentando cabeças de mulheres, de leões, de esfinges, de carneiros e de serpentes. Estes vasos atestam a presença, no sul da Itália, de mestres do bronze, no século VI antes de Jesus Cristo.



— Vamos acabar com esta pouca vergonha?



MENSAGEIRO DE FE, AMOR E UNIÃO AOS BRASILEIROS — O cardeal D. Adeodato Giovanni Piazza, distinguido pelo Papa para uma visita pastoral ao nosso país, mostrou-se bastante entusiasmado, afirmando à imprensa que se tornava mais honrosa sua missão quando relembra que o último enviado Pontifício em nossa terra fora exatamente Sua Santidade, então cardeal Pacelli.

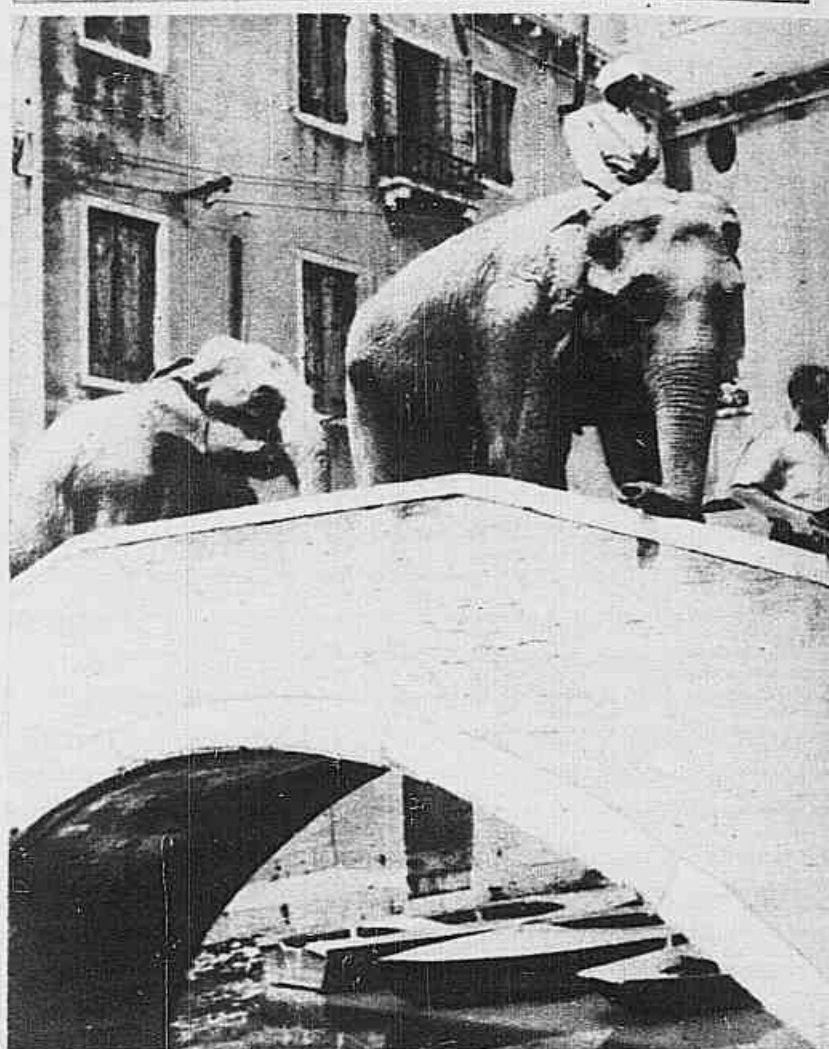
A presença do cardeal Piazza, que coincide com a realização do Congresso Mariano Nacional, comemorando o Primeiro Centenário do Dogma da Imaculada Conceição, destina-se ainda a representar o Sumo Pontífice na Exposição Internacional, instalada recentemente em S. Paulo, dando, como homenagem da Santa Sé, a Rosa de Ouro à cidade de desenvolvimento mais vertiginoso do mundo.

Sua Eminência, saudado no Itamarati, onde recebeu a condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul, foi recebido em audiência especial no Catete, pelo Presidente da República, Sr. João Café Filho, sendo da ocasião o flagrante acima.

PÁGINA DE ARTE

Dancistas espanholas — quadro do pintor norte-americano Louis Kronberg, que recebeu sua primeira instrução no Museu de Belas Artes de Boston, estudando mais tarde em New York e por fim em Paris. Suas obras, bastante apreciadas, encontram-se esparsas pelos museus das cidades norte-americanas.

CONVERSANDO COM OS LEITORES



● **L. Carlos Avenas** — Natal (Rio Grande do Norte) — A foto de elefantes à qual se refere, não focaliza os pensionistas de nosso Jardim Zoológico, mas sim alguns componentes de um circo que na ocasião armara-se na cidade. O nosso Zoo conta atualmente com apenas um casal, que ainda não atingiu a maturidade. Já que estamos falando desses verdadeiros senhores da força muitas das vezes tímidos e controlados, vejamos o caso dos pa-

chorrentos integrantes do Circo Togny que, alcançando Veneza, viram-se privados do embaio das gôndolas... O gelito foi mesmo fazer a apresentação do circo nas pontes venezianas.

SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor

CANDIDO MENDES

GERENTE—EUGENIO L. DE MATTOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO OFICINAS E PUBLICIDADE:

Rua Riachuelo n.º 192

Tels.: 32-3090 e 32-2540

Enderço Telegráfico:

Rotográfico - Rio

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de "SINGRA", ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

OS ORIGINAIS ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA

Silvana Mangano, radiosa estrela da constelação italiana, tal como aparece numa das seqüências do filme "Mambo", sua mais recente película. (Veja neste número outras expressivas fotos da artista na 7.ª página. Foto do IPA)

SINGRA



— Enquanto eu lhe escrevo à sombra, no jardim, Luiza doura-se ao sol e Juquinha solta barquinhos na praia...



NAQUELE dia, ao jantar, o homem anunciou:

— Tenho uma boa surpresa para vocês.

— Surpresa? Aqui?

Ele fez que sim, com a cabeça. Joãozinho e Lucinha, na outra ponta da mesa, entreolharam-se, enquanto a pequena, sacudindo-se na cadeira, perguntava:

— Que é, papai? Que é, papai?

D. Mocinha advertiu-a:

— Não se sacuda tanto, menina; não sabe que a cadeira está quebrada? Ainda acaba a cairdo.

Joãozinho, também, não podendo conter a curiosidade, terminou por interrogar:

— O que é, hein, papai?

Na cozinha, Joaquim — o Quinquim, como o chamavam — via a série de perguntas e, embora não o quisesse, a curiosidade deixava-o atento, fazendo-o esperar, com sofreguidão, a resposta de «Seu» Manoel. Que seria? A surpresa, qualquer que ela fosse, não viria beneficiar aquele garoto pálido, franzino, de grandes olhos negros. Ali, nada mais era do que um instrumento doméstico, uma síntese de cozinha, lavadeira, arrumadeira, ama-sêca. Não era filho da casa. Quando a mãe morrera, «Seu» Manoel, um de seus vizinhos, recolhera-o por caridade — unicamente por caridade — para criá-lo como filho. Mas tal não se dera — há dois anos que sua vida era tomar conta dos garotos, lavar pratos, fazer café, arrumar, varrer a casa, engomar. Se ia à rua, às vezes, era para fazer compras no armazém e quitanda, senão para entregar marmitas, num bairro distante. Nunca fora à escola. Os mistérios domésticos sabia-os bem, mas era-lhe estranho o alfabeto — e estava com oito anos!

Não foi a voz de «Seu» Manoel que ouviu, mas a de D. Mocinha, imperiosa, inflexível, como sempre.

— Joaquim! onde está o leite de Lucinha? Será possível? Todo este tempo?

O menino pegou do copo, imediatamente, e, de cabeça baixa, encaminhou-se para a pequena sala de almoço. Com que cuidado o segurava! (Meu Deus, se o deixei cair e derramar o leite, como naquele dia...) Colocou-o sobre a mesa, junto a D. Mocinha, que lhe disse:

— Sente-se aí e jante, menino.

Timido, amedrontado, como de costume, ele arrastou um banquinho para junto da mesa. O prato já o esperava. D. Mocinha não consentia que ele o fizesse — era um desajeitado!

Joãozinho remexeu-se na cadeira, depois falou:

— Sabe, Quim? Papai tem uma coisa boa para contar à gente. Uma coisa boa!

— E? — Interrogou, sem vontade.

«Seu» Manoel olhou a esposa, trocando um sinal de entendimento e, em seguida, dirigiu-se ao garoto:

— Você quer saber, não quer saber o que é, Joaquim?

Indeciso sempre de quando devesse esperar generosidade ou humilhação daquele homem, o menino vacilou. O garfo tremeu-lhe na mão. Afinal, hesitante, respondeu:

— Quero... sim, «Seu» Manoel... quer dizer... se o senhor quiser falar.

O homem não se deu por satisfeito.

— E você acha que esta coisa boa é para você, também? Acha, pois não?

Os olhos desconfiados de Quinquim fixaram-se de seu interlocutor. Sentiu na garganta uma dor fina, que se prolongava até o coração. Mas falou, categorico:

— Não, senhor.

Lucinha interpoz-se.

— Por que, papai? Por que não dá a coisa boa para ele, também?

— Diga logo, papai! — ajuntou Joãozinho.

— Basta de brincadeiras, Maneco, acabemos com isto. Que tem para dizer? — concluiu D. Mocinha.

Ele viu. Como um artista admirando a própria obra, falou satisfeito:

— Vamos hoje à Feira de Amostras!

Três exclamações, ao mesmo tempo:

— Oh!...

— Que bom!

— Verdade!

E repetiam-se.

— Que coisa boa, papai!

— Que bom, mamãe!

Foi aí que surgiu a esperada interrogação.

— Como foi isso, Maneco?

«Seu» Manoel riu, plenamente satisfeito com o efeito de sua frase. Afastou o prato para um lado, apanhou um palito e introduziu-o na boca, enquanto explicava:

— Tudo isto por causa da borboleta.

A fisionomia de D. Mocinha anuviou-se.

— Você anda jogando no bicho, outra vez? — inquiriu, áspera.

— Não, filha, pelo amor de Deus! Foi um palpite. Você não vê logo? Eu sabia que hoje dava borboleta. Escute só! Esta noite sonhei com uma borboleta grande, toda dourada, que estava pousada em cima desta mesa. Bem, passou. Hoje, no bonde, quando o condutor cobrou minha passagem, ao registrá-la, o relógio marcou o número treze.



O garoto olhou-o, súplice, como que pedindo para terminar aquela tortura

DESLUMBRAMENTO

Conto de LEONOR TELLES

(Especial para SINGRA)

Riqueza admirada. Mas o cúmulo da sorte é que, no meio da viagem uma borboleta pousa-lhe no ombro. Era demais! Quando saltou, foi direto ao bicheiro. Fiz o jogo. De tarde, já sabe — trezentos cruzeiros!

— Trezentos?

— Então! Vamos sair, passear. Há tanto tempo que não passamos. As crianças vão gostar da Feira.

Só Joaquim nada dizia. Ouvia calado aquela história de coisa boa, Feira de Amostras, como se ouvisse falar de uma viagem à lua. Joãozinho e Lucinha talvez pudessem ir à lua, mas ele não. Quantas e quantas vezes ouvira falar da Feira de Amostras! Disseram-lhe que era um lugar muito grande, como uma cidade, cheio de brinquedos, doces, palhaças, carrinhos, roda de cavalinhos, aviões... Uma cidade tão iluminada, tão clara, tão bonita, que as crianças não tinham vontade de sair mais de lá. Uma cidade cheia de luz! Ali, na rua dos Arcos, onde moravam, era tão escuro, fêlo, triste. Como deveria ser bonita a Feira! Mas ele... ele nunca poderia conhecê-la.

Neste momento, D. Mocinha levantou-se, dirigindo-se aos filhos:

— Venham comigo trocar de roupa. E nada de barulho, hein!

As duas crianças seguiram-lhe os passos, com uma vontade louca de gritar, correr, pular. Iam à Feira de Amostras! Iam ver o circo de cavalinhos! Joãozinho cochichou no ouvido da irmã:

— Lucinha! Vamos pedir a mamãe para ver os palhaços?

— Vamos sim.

E entraram no quarto.

Enquanto aguardava a mulher e filhos, «Seu» Manoel fumava junto à janela. Quinquim, resignado, tirava a mesa do jantar — levava os pratos para a cozinha, voltava para apanhar os talheres, sempre evitando encontrar os olhos de «Seu» Manoel. Se o encarasse, este julgaria ver nos seus olhos tímidos um sinal de súplica, desejo. Quinquim era orgulhoso. Talvez por medo, por natureza talvez. Não o fitaria e, ainda que

não soubam que o franzino Quinquim, a «ama-sêca», como o chamavam, equilibrava-se num cavalo ainda mais veloz que o do circo. A vida era-lhe um permanente equilíbrio.

Por isso chorara naquela noite do circo, mas hoje era diferente. Já se acostumara. Não choraria mais. Todo mundo diz que um homem não chora. Se a mamãe fosse viva!... Iria à Feira, ao circo, a todos os lugares. À escola. Quinquim não podia disfarçar a inveja, a tristeza que o subjugava, sempre que via um bando de garotos, de calça azul, blusa branca, rumo à escola. A escola era um prédio grande, quase na esquina da rua. E como não a cobriam seus olhinhos tímidos! Talvez um dia, «Seu» Manoel o mandasse para lá, talvez um dia vestisse aquela roupa bonita!

Agora, Quinquim dobrava a toalha de xadrez, remendada em vários pontos. «Seu» Manoel veio da janela até a mesa, sentou-se e, bocejando, disse:

— Então, meu guri, você gostaria de ir à Feira?

— Não sei, «Seu» Manoel. O senhor é quem sabe.

— Eu sei, hein? Hum... hum... Já ouviu falar da Feira?

— Não, senhor.

«Seu» Manoel deu uma risadinha seca, e continuou:

— Pois olhe, menino, aquilo lá é um deslumbramento!

— Des... des... lumbramento?

— Você não sabe o que é isto, pois não? Deslumbramento é uma coisa muito, muito bonita, cheia de luz, maravilhosa, que nos deixa contentes. Só vale a pena ir à Feira, quando se tem dinheiro para gastar. Ir para ficar olhando, é tolice. Até hoje só fomos uma vez.

Quinquim ouvia, de cabeça baixa. Porque estaria ele contando estas coisas? Para fazer como naquela noite? Falara tanto do circo, depois mandara-o dormir, recomendando:

— Sonhe com os palhaços.

Hoje falava em deslumbramento. Que palavra grande! E tão bonita. Boa de se dizer! Mas só meninos que têm pais sabem dizê-la direito. Deslumbramento!

«Seu» Manoel prosseguiu:

— Então a gente chega lá, Quinquim, e fica admirado com tanta luz. Há luz nas árvores, luzes de muitas cores — vermelha, verde, azul, roxa, uma maravilha! Mas as diversões é que são formidáveis! Há de tudo. A tal de montanha russa, que é uma beleza! Roda gigante, casa maluca, trem fantasma, um mundo de coisas! E muito mais, ainda, muito mais... Um deslumbramento!

Quinquim ouvia, procurando conter-se. Sentia-se sufocar. Por que «Seu» Manoel fazia isto com ele? — Suas mãos finas seguravam a toalha, torcendo-a a cada momento. Já estava cansado. Para que tentá-lo com viagens à lua? Por quê?

— Como eu disse — continuou «Seu» Manoel — ainda há mais. Barraquinhas de sorte, um pequeno circo, palhaços, música, cinema, teatro de fantoches, brinquedos para as crianças, aviões... Você gostaria de ir, pois não, Joaquim?

O garoto olhou-o, súplice, como que pedindo para terminar aquela tortura.

— O senhor é quem sabe, «Seu» Manoel.

— Vamos menino, responde: sim ou não! Já lhe disse, aquilo lá é um deslumbramento!

Os olhos negros de Quinquim tornaram-se desconfiados. Deslumbramento! Devia ser bonito! Procurando vencer o medo, respondeu:

— Sim, senhor!

— Até que enfim, menino! Pois vamos lá! Vá se vestir. Você, também vai conosco. Ande! Não fique aí parado como um bobo. Vá se vestir depressa. Estou falando sério. Você tem andando bem, merece um prêmio.

Olhos incrédulos fitos nos olhos de «Seu» Manoel, as mãos finas magras, ainda, agarradas à toalha, que estivera dobrando, a boca esboçando um tênue sorriso, Quinquim, a custo, conseguiu balbuciar:

— Eu... eu, também... vou ver o deslumbramento?

NOTA DA REDAÇÃO

Em nosso último número, o 126, nossa seção de contos apresentou «A Prece», conto de autoria de Leonor Telles que, por um descuido que lamentamos, circulou sem o nome da sua ilustre autora. Aqui fica a necessária retificação, por tão grave descuido.

O CONJUNTO MAIS MODERNO DE TRANSPORTES MARÍTIMOS E AÉREOS.

DISTINÇÃO - MÁXIMO CONFORTO - RAPIDEZ



COM OS FAMOSOS
n/m "Giulio Cesare"
n/m "Augustus"
v/n "Conte Grande"

Aerolinee Italiane

Internazionali com os

famosos SUPER DC-6-B



Agente geral ITALMARE S.A.
Av. Rio Branco 52
Tel. 43-8860

SÃO PAULO
Rua Pedro Americo 52
Tel. 34-2020

SANTOS
Pc. da Republica 52
Tel. 2-8026

End. Tel. "ITALMARE"



RELOGIO QUE HONRA A
SUICA E O SEU POSSUIDOR



21 RUIBIS

DISTRIBUIDOR
A. FERREIRA & CIA. LTDA
RIO

A LENTE NO OUVIDO



não resolve seu problema de SURDEZ!
Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....
ESTADO.....

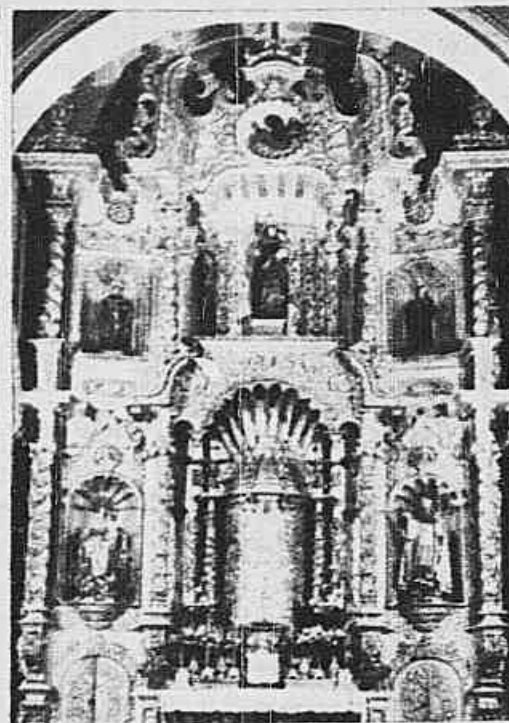
ATENDEMOS A DOMICILIO



AV. RIO BRANCO, 138 - 13 - RIO DE JANEIRO
RUA 24 DE MAIO, 250 - 12 - SÃO PAULO



No moderno e luxuoso hotel «El Panamá», reúne-se a sociedade local para desfrutar de suas vantagens. A piscina não deixa nada a desejar, possuindo dimensões olímpicas, fato raro em se tratando de um hotel



O famoso altar de ouro da igreja São José. Salvo do incêndio de Panamá La Vieja, hoje é uma das grandes atrações turísticas na cidade



A catedral da cidade do Panamá, contando quase 300 anos, guarda na pureza de suas linhas todo o esplendor de uma era de riquezas, que o ouro proporcionou à antiga colônia espanhola

A ÚLTIMA GRANDE NOVIDADE

lançada no REEMBOLSO POSTAL com
Exclusividade só pela "HERMES"

EYE-CLOCK

PRONUNCIE:
Ai-Cloque

O RELÓGIO DE "OLHOS MÁGICOS" MOVEDIÇOS

RELÓGIOS HUMORÍSTICOS PARA PAREDE

"Hermes" apresenta uma série de 5 modelos diferentes, extremamente originais, montados em madeira 13 x 19,5 cm, pintados em cores vivas e enfeitadas. Destacam-se em todos os "Olhos Mágicos" movediços, acompanhando continuamente o Tic-Tac. Máquina excelente, trabalhando com peso e pêndulo.

UM ENCANTO PARA O SEU LAR!

Preço para cada relógio

375,00



"SAPO"
N.º 40

375,00



"MACACOS em
CONVERSA"
N.º 43

375,00

Despacho só por
mala comum
livre de despesas



"GATOS em
SERENATA"
N.º 41

375,00



"LEÃO e
CACADOR" N.º 44

375,00



CUPOM "EYE-CLOCK"

A SOC. HERMES LTDA. RIO DE JANEIRO (CAIXA P. 341)

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

ARTIGO REF. _____

DESPACHO RÁPIDO PELO REEMBOLSO POSTAL! NÃO MANDE DINHEIRO!

Pague somente no ato de receber a encomenda no Correio local!

SOC. **HERMES** LTDA. RUA MEXICO, 31-12, AND. RIO DE JANEIRO

CAIXA POST. 3411 - TELEGR. "GLADIO" ATENDE SE TAMBÉM AO BALDÃO

Um recanto espanhol no Novo Mundo

Guarda-Marinha TARCÍSIO DE ANDRADA

A atual cidade do Panamá foi edificada há quase 300 anos, após a destruição da primitiva La Vieja, pelo pirata inglês Henry Morgan. Sua parte baixa é a mais antiga, dominando, nas ruas estreitas, os casarões coloniais, todos no estilo espanhol, com suas sacadas de ferro trabalhado.

Nesta parte da cidade localizam-se muitas das atrações turísticas e concentra-se a administração do país. Da velha Espanha, podemos constatar no Panamá heranças quase intactas, tal como a língua, tão pura como na Ibéria.

LAS BOLVEDAS

Las Bolvedas é um promontório pouco elevado, na parte velha da cidade, onde situam-se o Boulevard de Francia, a poética Plaza de Francia e a praia fugidia, que, em virtude da grande variação da maré, em algumas horas torna-se impraticável.

A catedral da cidade, sem demonstrar a riqueza das outras igrejas portuguesas e espanholas da mesma época, reúne linhas arquitetônicas simples e encantadoras, não tendendo para o exagero da ornamentação barroca ou rococó.

Na Igreja de São José, vamos encontrar o famoso Altar de Ouro que entretanto não se sobrepõe aos semelhantes, de Minas ou Bahia. Salvo das chamas que destruíram Panamá La Vieja, foi posterior-

mente ali colocado. Seu trabalho torçutico é majestoso e rico de detalhes.

LAS GOLONDRINAS

Todas as tardes, milhares de andorinhas, pousam nas árvores da praça Santana, cobrindo inteiramente os ramos e fazendo um alarido tamanho, que as pessoas próximas só se entendem em altas vozes. A praça enche-se de curiosos que vêm apreciar o concerto proporcionado pelas aves, que normalmente se reúnem na praça da Catedral, instalando-se ali apenas por ocasião da poda das árvores.

Deixando a parte velha, tipicamente espanhola, vamos encontrar uma cidade moderna, de ruas largas, casas lindíssimas e grandes parques, já influenciados pelos americanos. O bairro de Bela Vista, honrando o próprio nome, delicia-nos com suas atraentes vivendas e os mais modernos hotéis.

As mulheres panamenhas usam o traje típico: la pollera, que consta de saias longas e amplas, com blusas decotadas, deixando os ombros nus, bordadas inteiramente de uma só cor.

O ritmo nacional é o tamborito, executado por conjuntos cujos instrumentos básicos são três tambores de diferentes formatos: aco, caja e parrander. Ele, como toda música de origem africana e envolvente, muito se assemelhando à rumba.

Avenida Central, movimentada e colorida, com suas lojas de artigos orientais e seus prédios de sacadas, no puro estilo espanhol



RAIO ALFA — Já existe um aparelho que se destina a revelar a presença dos Raios Alfa nas roupas ou nos locais de trabalho. Os Raios Alfa são captados por uma tela de sulfeto de zinco. A energia desprendida transforma-se em luz, dá origem a impulsos elétricos, os quais, amplificando, assinalando a existência de raios alfa, provocam um ruído contínuo no ambiente.

Das cem mil ovas recentemente importadas do Peru pelo Ministério da Agricul-

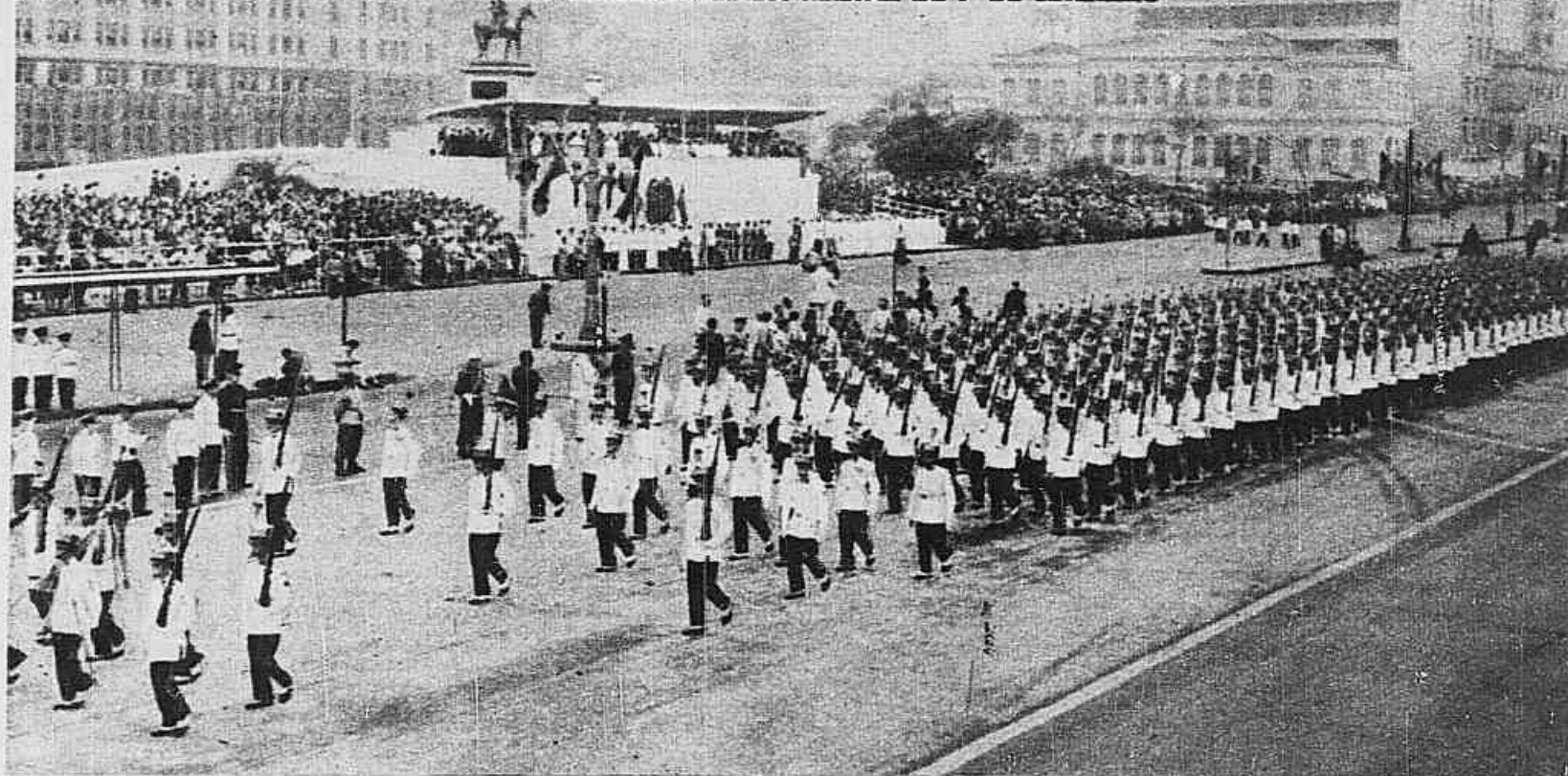
tura, 50.000 foram oferecidas ao Posto Experimental de Biologia e Criação de Trutas, da Serra da Bocaina, e 25.000 ao Núcleo Colonial de São José do Barreiro. A região de Mosela, no Estado do Rio de Janeiro, recebeu as 25.000 restantes com destino aos piscicultores locais.

O último grau da perversidade é o pôr as leis ao serviço da injustiça. — Voltaire. Para ser feliz no casamento é indispensável que a beleza física seja a última a pesar. — Liberg.

SINGRA

IMPRESSIONANTE ESPETACULO CIVICO

A GRANDE PARADA MILITAR DE 7 DE SETEMBRO



A passagem dos alunos do Colégio Militar em frente ao monumento a Caxias, onde o sr. Presidente da República, dr. Café Filho, assistiu ao desfile

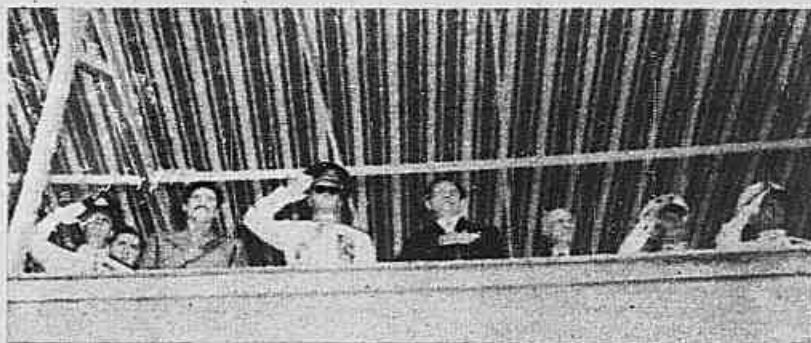


O general Odilio Denys, comandante geral do desfile, prestando continência ao presidente da República

PRESENTES no desfile os nossos e os combatentes da França e da Inglaterra, na última Grande Guerra, esteve imponente e impressionante a grande parada militar do Dia da Pátria e em homenagem ao patrono do Exército, o duque de Caxias.

O presidente da República, sr. João Café Filho, assistiu à passagem das forças de terra, mar e ar junto ao monumento a Caxias, sendo calorosamente aclamado pela densa multidão que assistiu à deslumbrante festa militar.

Desse inesquecível espetáculo de força e disciplina damos alguns instantâneos que falam eloquentemente do que foi a parada de 7 de Setembro.



A plataforma do monumento a Caxias de onde o sr. presidente da República, cercado pelas altas autoridades, assistiu a todo o desfile militar



Banda de música do Batalhão de Guarda

O desfile do contingente do Batalhão de Guarda



A Companhia de Polícia da Aeronáutica ao passar em frente ao Quartel General

NA CONVALESCENÇA EMULSÃO DE SCOTT

CURSO DE RELÓJERO

GANHE MAIS DINHEIRO

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

**ASSEGURE
SEU
FUTURO!**

Estude em sua própria casa e facilmente proficiente de relojoaria através de nosso moderno método de ensino. NÃO PERCA TEMPO!



GRATIS
Um jogo de ferramentas!
Jornal "O Relojoeiro"

INSTITUTO TECNICO CULTURAL
CAXIA POSTAL, 788 — SÃO PAULO
Sr. Diretor
Para receber informações completas sobre este curso de RELÓJERO por correspondência.
Nome
Endereço
Cidade Estado

UMA OFERTA ESPECIAL



2.ª edição

REVISTA E AUMENTADA

* Organizado por Manuel da Cunha Pereira com a colaboração de Luiz P. Gomes Filho.

* Supervisão e prefácio do Prof. Aurélio Buarque Holanda Ferreira.

* Ortografia Oficial, a de 1943, de acordo com as Instruções da Academia Brasileira de Letras, inclusive brasileirismos, o plural dos nomes compostos, etc.

Brochura	120,00
Encadernado	160,00
Encad. Especial	180,00

OUTRAS OFERTAS:

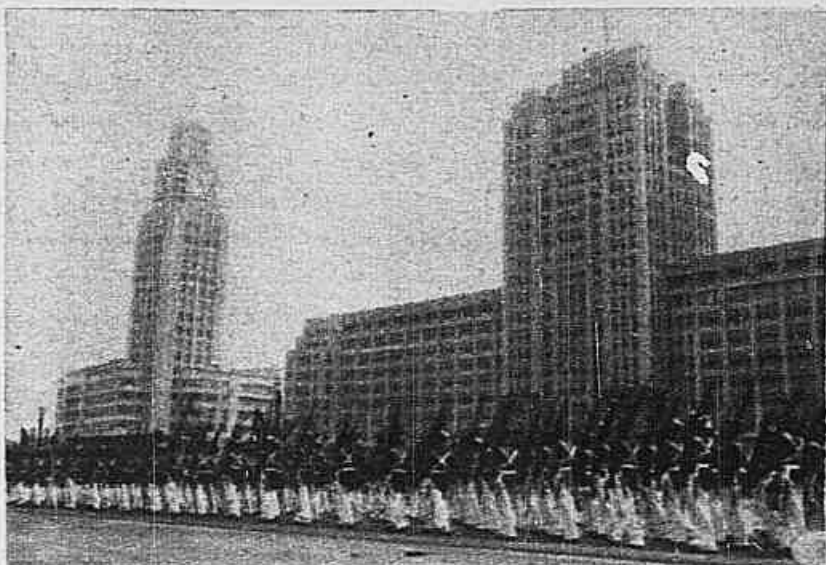
- ♦ **SANHO SOVIAL**
Lin Yutang:
Brochura 70,00
Encad. Especial 120,00
- ♦ **NORTE, Erico Veríssimo:**
Brochura 50,00
- ♦ **MEMÓRIAS DO CARCERADO**, Graciliano Ramos (4 volumes):
Brochura 180,00
Encad. Especial 360,00
- ♦ **A MURALHA**, Dinah S. Queiroz:
Brochura 100,00
Encad. Especial 150,00
- ♦ **A GEOGRAFIA DA FOME**, José de Castro:
Brochura 40,00
Encad. Especial 85,00
- ♦ **A GUERRA DO MUNDO**, H. G. Wells:
Brochura 60,00
Encad. Especial 110,00
- ♦ **MEUS DIÁRIOS SUA VIDA SEXUAL**, Dr. W. Hazer 25,00
- ♦ **OS GRANDES PENSADORES**, Will Durant:
Brochura 50,00
Encad. Especial 100,00
- ♦ **A EXPECÇÃO FAWCETT**:
Brochura 60,00
Encad. Especial 110,00

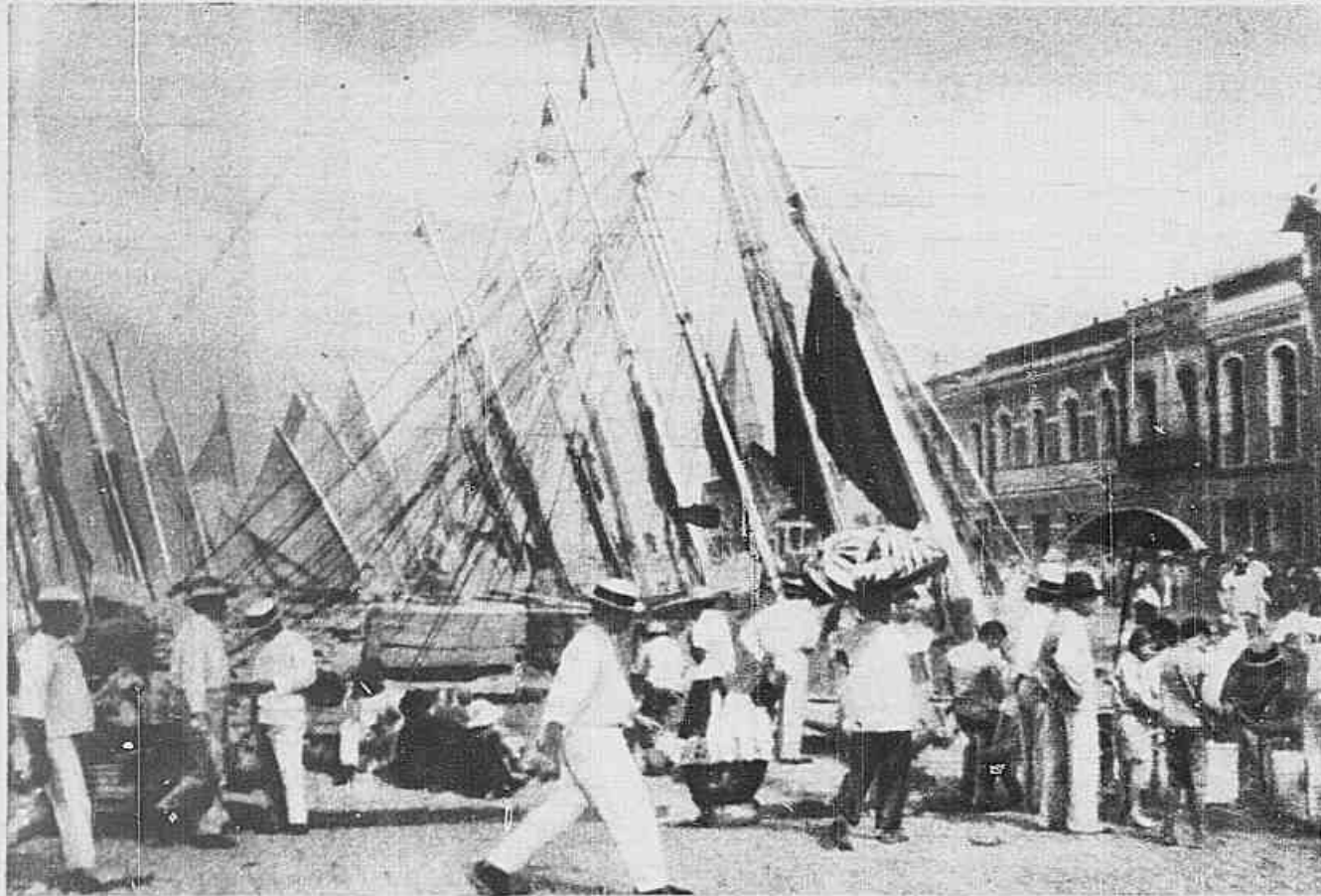
EDITORA BRAND LTDA.

AV. ERASMO BRAGA, 299 - 7.º andar - s/701-B - Teia: 52-5133 e 52-8808 RIO DE JANEIRO

IMPORTANTE:

ATENDAMOS QUALQUER PEDIDO DE LIVROS PELO REEMBOLSO POSTAL. SE DESEJAR OUTROS LIVROS, PEÇA NOSSO CATALOGO. PARA O RIO RECEBEMOS PEDIDOS PELO TELEFONE E ATENDAMOS A DOMICILIO.





O porto de São Luís



O largo do Carmo, em São Luís do Maranhão

S. Luís dos poetas e dos heróis

Por NONATO MAZZON

A BRACADA por dois rios, ao alto de um promontório, de frente para o Atlântico, está São Luís, capital do Estado do Maranhão, antigo centro da mais florescente civilização tupi, fundada há mais de trezentos anos pelo fidalgo francês, cavalheiro de La Ravardière, sob inspiração da rainha Maria de Médicis.

(Especial para SINGRA)

A cidade nasceu sob o influxo das barricadas, pelas lutas sangrentas entre portugueses, holandeses, tupinambás e franceses, que se degladiavam para conquistá-la.

Dividiu-se, então, a ilha em três bairros distintos: português, francês e holandês. Cada tróço de gente construiu o seu casarão havendo, todavia, a predominância do elemento luso, que se fixou, finalmente, na posse definitiva da terra.

A mais alta linhagem do espírito português se trasladou para a cidade de São Luís, advindo daí o gosto dos maranhenses pelas coisas eternas. Frades missionários da Companhia de Jesus plantaram o marco da inteligência naquelas plagas e os mestres de obra lusitanos deram à topografia desordenada da ilha um aspecto acentuadamente lisboeta, erguendo sobrados traçados dentro das linhas arquitetônicas de seus conhecimentos.

São Luís atravessou, assim, os séculos dentro dessa rigidez arquitetônica, constituindo-se hoje uma das mais originais cidades brasileiras; vivendo o presente debruçada no passado.

O maranhense preza, com carinho, as velhas construções e luta, a todo transe, para mantê-las de pé. As igrejas seculares, cujos adros foram praças de guerra e onde, pelas naveas, ecoou o verbo de Vieira; as ruas, de nomes pitorescos, os becos e as ladeiras íngremes, ladeados de sobrados, ostentando em suas fachadas azulejos coruscantes e calcarias portuguesas, onde moraram barões e nasceram poetas, as fontes sagradas, abertas em aquedutos, que datam dos tempos pré-históricos e as praças onde se travaram combates encarniçados entre os primeiros conquistadores, são conservadas como relíquias e se constituem um santuário que diz bem alto do antigo fausto da terra.

E quem penetra na capital maranhense, vindo do mar ou do continente, depara ainda os velhos baluartes e as antigas arcarias, os templos de torres eretas, os mirantes onde correm lençóis enluarados, dando esse conjunto a ideia de uma estampa emoldurada pelo sangue de Tomaz de Bequimão, martir e herói, enforcado na praça pública, em nome da Liberdade, e pela lirica de Gonçalves Dias, cujos passos passearam naquelas praças, ao lado de Ana Amélia, filha de condes, grande amor da sua alma torturada e mestiça.

Hoje, aquelas ruas e aquelas casas uornem o sono das idades, falando em cada azulejo, em cada sacada de ferro, em cada esquina, onde ainda existem brancos de ferro que suspenderam lâmpadas de gás, em cada mirante de frente para o mar, em cada beiral, em cada cfrade de pedra que vinha lastreando as caravelas portuguesas e foi colocado à entrada dos becos e ladeiras; aquelas fontes sagradas à frente dos conventos e das ermidas, atestam a inteligência que por ali passou e fez de São Luís, pelo talento dos seus filhos, a Atenas fecunda que deu ao Brasil o gênio de Antônio Mendes e Nina Rodrigues, um Gonçalves Dias e um Coelho Neto, além de Teixeira Mendes, Humberto de Campos, Aluizio Azevedo, João Lisboa, Artur Azevedo, Graça Aranha e tantos outros.

SINGRA

O mais completo estudo sobre a

CONDUTA SEXUAL DA MULHER

O RELATÓRIO KINSEY E SUAS OUSADAS REVELAÇÕES FINALMENTE AO ALCANCE DO PÚBLICO BRASILEIRO.

Quinze anos de estudos sobre anatomia, psicologia, fisiologia e endocrinologia sexuais capacitaram o Dr. Alfred Kinsey e seus colegas do Instituto de Pesquisas Sexuais da Universidade de Indiana a desvendar em termos seguros o mundo sexual da mulher, originando assim a obra que maiores debates e comentários provocou nos Estados Unidos nos últimos 50 anos. Oito mil entrevistadas contribuíram pessoalmente com suas informações; um cunho de autenticidade absoluta pôde ser assim obtido. O livro expõe fatos e estatísticas sobre a forma e frequência da participação feminina nos vários tipos de atividade sexual, com análises cuidadosas sob diversos pontos de vista. Capítulos sobre o desenvolvimento sexual pré-adolescência, sobre as atitudes sexuais antes e no casamento, bem como também as extra-maritais, sobre os fatores psicológicos e fisiológicos na vida sexual e inúmeros outros demonstram uma cobertura total, de interesse marcante para leitores de ambos os sexos e todas as idades.

A obra

"CONDUTA SEXUAL DA MULHER" irá proporcionar-lhe conhecimentos profundos e detalhados da mulher diante das questões de sexo.

LIVRARIA ATHENEU S. A.
Rua Senador Dantas, 56-A/58
Tel. 52-6666 - Rio de Janeiro
Peço enviar-me pelo reembolso postal a obra "CONDUTA SEXUAL DA MULHER".

Nome

Estado

Rua

Cidade

preço

Cr\$ 290



Uma rua de São Luís do Maranhão em ocasião de agitação popular

Um típico e velho prédio da capital maranhense





Talvez Silvana, nesta comparação grotesca, queira exprimir: — «Era assim e fiquei assim».

Silvana caiu no "Mambo"

E LA é bela — tal frase torna-se insignificante quando se fala de romanas. «Rica de formas e de viço, com vinte e quatro anos» — pista fraca, as italianas estão na ordem do dia e tornam-se famosas muito cedo. «Mas esta ninfã já fez se curvarem os arroais do rio Pô — ah! pista boa: é la Mangano».

Sim, estamos falando de Silvana Mangano, daquela mesma «Miss Cidade-Eterna» desconhecida, cheia de carnes bem distribuídas, que iria brilhar de vestes rasgadas no «Arroz amargo». Amargo que só provou no filme, já que ele se tornou o arroz doce de sua vida. Falamos da jovem que não se ofuscou, continuando normal, sem artifícios e excentricidades, e se casou com o riquíssimo produtor Dino de Laurentis.

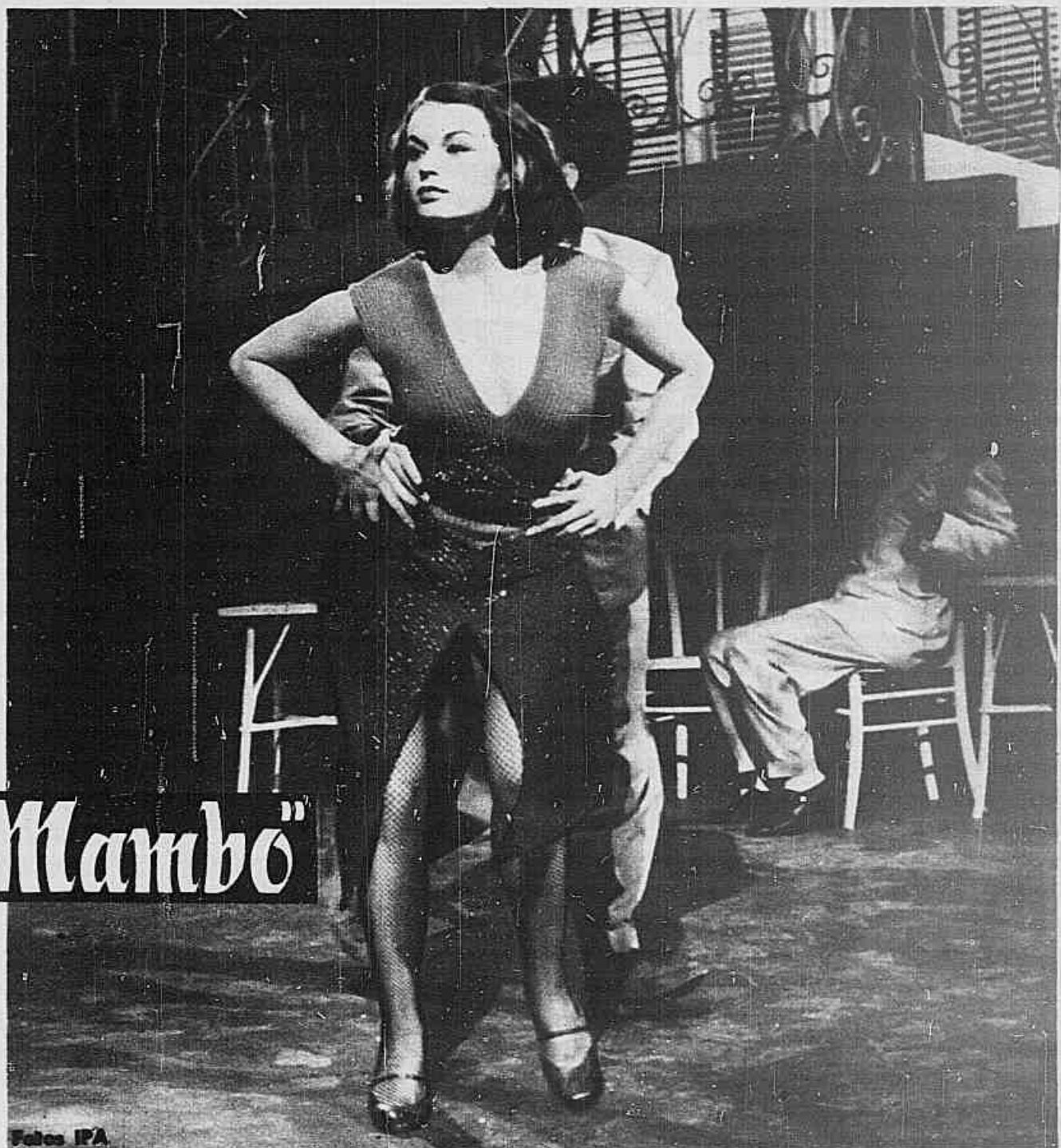
Hoje valorizada, fazendo nada mais que um filme anualmente, já trabalhou em «O lobo da Sicília», «O brigante Mussolino», «Ana» e «Ulisses». Mesmo assim, continua a constituir au-

têntico chamariz de bilheteria, tendo sido até mesmo recordista.

Vivendo confortavelmente nos arredores de Roma com seu marido, sua filhinha Verônica, nascida em 1950 e mais duas irmãs, não via com bons olhos e nem desejava maior conhecimento com a palavra regime, mesmo porque as macarronadas e os sorvetes eram sempre bem recebidos. Entretanto, recentemente, ao serem distribuídos os papéis de «Mambo», em que ainda tomam parte Michael Rennie, Vittorio Gassman, Shelley Winters e Katherine Dunham, Silvana, pelas exigências do cenário, já que interpretava uma dançarina algumas vezes maltratada pelo destino, teria de perder alguns quilos.

As aulas de ballado, com a grande Dunham, em contato com o ritmo quente do mambo, foram conduzindo-a à silhueta ideal para uma autêntica mambeira. E as fotos comprovam isto. Silvana parece satisfeita com a nova linha e tem se deliciado com os sorvetes para comemorar o fato...

Como vêem, Katherine Dunham encontrou boa pupila. Descrever ângulos retos já é uma sopa



Fotos IPA

Já pensaram na Silvana dançando o mambo? Pois ela o faz, e muito «manganamente»...

La Mangano manifestou-se contra o costureiro Dior quando este pensou em encobrir certas curvas. A foto de Silvana parece dizer: — De que jeito?



DIA E NOITE AS SUAS ORDENS!

É o lema da RADIO RELOGIO FEDERAL, transmitindo a hora exata, minuto a minuto, sem interrupção, durante as 24 horas, em rigorosa conexão com o Observatório Nacional, e simultaneamente em duas frequências:

ONDA CURTA
ZYZ 20 - 4.905 kc - 61,16m
ONDA MÉDIA
ZYZ 21 - 1.490 kc - 200,1m

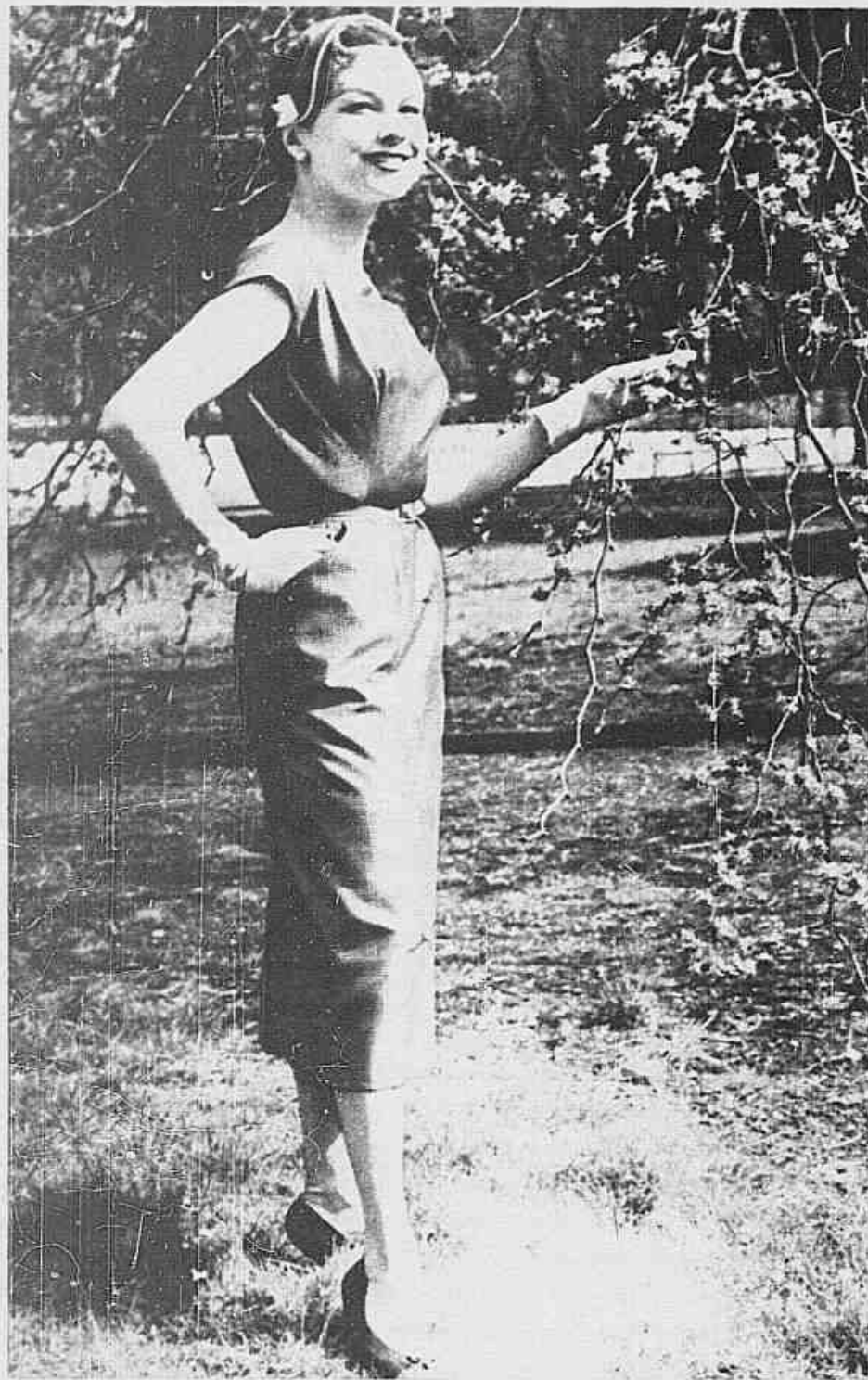
Além do minuto certo, a RADIO RELOGIO FEDERAL transmite centenas de notícias, curiosidades e informações úteis de toda espécie.

Trabalhando dia e noite por um Brasil mais pontual, a RADIO RELOGIO FEDERAL lança pelo éter esta permanente lembrança:

**para sempre
ser pontual**

**RADIO
RELOGIO
FEDERAL**

ESTÚDIOS E ESCRITÓRIOS:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A
CAIXA POSTAL 4543 - RIO



Elegante modelo para tarde, em algodão mesclado com fios de seda. Decote quadrado, saia justa, bolsos laterais. Criação de M. J. de la SAYETE

Vestidos de Algodão

na maior coleção de modelos e nos mais belos e variados padrões, para todos os tamanhos.

Anúguas
com cinta modeladora de "lastex", em diversos modelos; também sem "lastex".

Joliet

MODAS ESPORTE S. A.

Vendas: Rua do Ouvidor, 169-3.
Fábrica: Rua do Senado, 273
End. Telegráfico: Joliet - Rio de Janeiro



MODA e Elegância

De Veneza, Itália, nos vem este belo modelo para baile, criação de LJUBA

COLEÇÃO PARA VERÃO

É você se armar de boa vontade para organizar, você própria, sua coleção para os dias claros de verão. Quer ver como é fácil? Vejamos, pois: Você está um pouquinho... como diremos... desprevenida de dinheiro, não é mesmo? Não importa, vamos gastar pouco e fazer grande efeito. Nisto reside a sabedoria da mulher verdadeiramente elegante. Com alguns metros de fazenda em algodão mesclado com fios de seda, você poderá fazer um vestido de saia justa, bolsos laterais, decote quadrado, com recortes em bicos na frente, mangas japonesas, curtas, com o qual você poderá ir às compras, visitas, sem cerimônia, ao cinema e até mesmo tomar chá numa confeitaria, sem prejuízo para sua elegância. Dos conjuntos saia e blusa, tão graciosos como úteis, você poderá tirar os mais belos efeitos de elegância. Uma saia estreita, confeccionada num desses modernos tecidos de algodão e uma outra em tecido vaporoso, em corte godel amplo, justamente para ficar diferente da primeira, são indispensáveis à nova coleção. Você poderá fazer uma blusa, do mesmo tecido, separada, mangas japonesas de três quartos, punhos virados, gola alta, estilo princesa, por conseguinte elegantíssima. Mas você poderá obter vários outros efeitos com outras blusinhas de organdi, laise, cambria, renda e nylon, e toda a sorte de blusas, que não precisarão ser renovadas para fazê-la elegante. Com a blusa feita com o mesmo tecido da saia, terá

uma toilette completa para uma reunião mais seria, mais elegante, mais responsável, ao passo que com outras blusas, mesmo as mais antigas, terá conjuntos de passeio, trabalho e compras. A outra saia, a mais ampla, será a variação necessária, isto é, será utilizada para não repetir tanto a primeira. Bem, esta primeira parte já foi resolvida, não é mesmo? Vamos então ao resto do seu guarda-roupa. Um vestido inteiro de organdi estampado com flores exóticas (existem lindos estampados atualmente postos à venda nas lojas, procure observar), com aplicações de organdi em tom pastel, harmonioso com a tonalidade predominante na fazenda estampada, dará um belíssimo resultado. Outro efeito interessante você poderá obter com um vestido estampado, mesmo usado na estação anterior ou no ano passado, se você usar a estola do mesmo tecido para cobrir, graciosamente, os ombros, colocando uma espécie de alça larga ligeiramente drapeada (são raros os decotes "tomara que caia", atualmente, portanto os vestidos com esse decote, desde que possuam uma estola do mesmo tecido, podem ser aproveitados, obtendo-se com eles belos efeitos como o que sugerimos). Um vestido simples de gola alta, botões cobertos, fechando o decote na frente, saia ampla, (porém muito menos ampla que as do verão anterior), bolsos laterais, tem muita utilidade num guarda-roupa feminino. Poderá ser realçado com jóias, luvas de crochê feitas por você mesma, e cinto de couro. Procure ajeitar todos os seus vestidos suprimindo o que não lhes convém e acrescentando um toque do seu gosto pessoal para realçar sua elegância durante os meses de verão. Esta estação é uma das mais favoráveis à elegância feminina. Flores, écharpes, cintos, bolões, fitas, prestam-se para dar às toilettes diferentes expressões, facilitando o reaproveitamento das roupas já conhecidas nas rodas amigas. Procure ser moderna, e enante a simples até mesmo dentro de seu lar. Um short em algodão listrado fará de você um encanto de graça e beleza, facilitando o conforto necessário para os diferentes afazeres caseiros.

LEA SILVA



4) Gracioso vestido para coquetel, de KAZAZIAN, Paris, em organza bordada com belo efeito sobre busto e barrado em organza lisa. 2) Para a noite, KAZAZIAN nos apresenta esta belíssima criação. 3) GRAND JEU é o nome deste modelo em seda pura estampada, criação de PIERRE-BILLET, um dos pontos altos da moderna costura francesa



Novo creme de *Elizabeth Arden*
para recuperar o encanto juvenil de seu rosto
CREME ESPECIAL DE HORMÔNIOS

Cientificamente
preparado, vitaliza
e tonifica as células
de sua cutis, dando maior
firmeza aos tecidos e devolvendo
ao rosto o seu esplendor juvenil.

Cr\$ 100,00

Elizabeth Arden

Rio de Janeiro — Av. Pres. Wilson, 165 — Fone 22-2040
São Paulo — R. Cons. Crispiniano, 120 — Fone 35-1015

Esporte e alta costura a preços
fixos e acessíveis

Étoile MODAS.

AV. COPACABANA, 950-A — Em frente ao Ed. do CINE ROXY

Vejam que elegância-que beleza!
Nos gestos leves-que firmeza!
A dona de casa foi se inspirar:
É com retrós de seda que vou costurar.
Seja organza, seja linho, seja lã -
eu só quero RETRÓS GUTERMANN.

RETROS
Gutermann
Resistente - Côres Firmes - Elástico

ENCONTRA V. EXC. AQUI O SEU CASO?

1. Queda do cabelo; 2. Caspa seca; 3. Humida; 4. Coroa; 5. Pelada; 6. Seborréia; 7. Calvície.

KIN-KIN
(DE FAMA UNIVERSAL)
A CALVICIE VENCIDA
ATESTADOS DE TODO O MUNDO

Testemunham que o Renascimento do Cabelo pelo KIN-KIN é um facto! A eliminação da CASPA, rápida! A QUEDA DO CABELLO sustada definitivamente.

Cupão a enviar preenchido a KIN-KIN - R. Cond. Irajá, 153 - Botafogo - Cx. Postal, 215 - Copacabana - Rio de Janeiro

Nome: _____
Morada: _____
Desse creder o adequado ao meu caso, n.º _____
com as instruções ilustradas, questionário consultivo gratuito.

A Prisão de Ventre
ENVENENA O SANGUE, ANIQUILA A SACDE E ENTORPECE MILHÕES DE BRASILEIROS

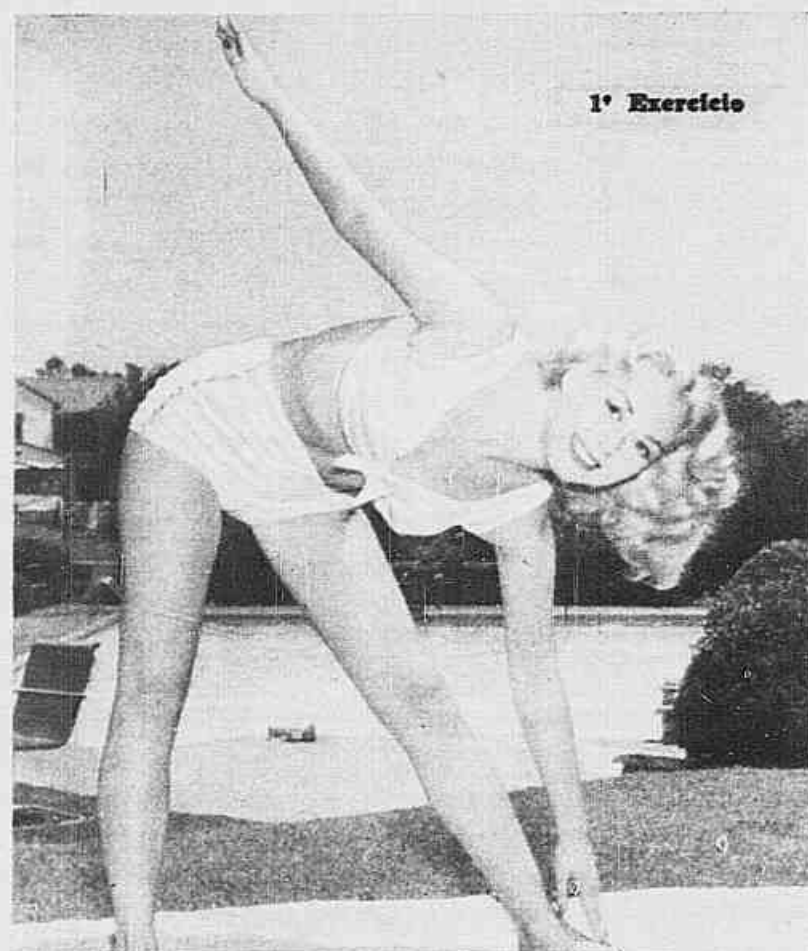
VENTRE-SAN
REGULA CRONOLÓGICAMENTE A FUNÇÃO INTENCIONAL, HEPATO BILIAR E DIGESTIVA. EVITA O ENJOJO NA GRAVIDEZ

Agradável, suave, eficiente e sem contra-indicação. Nas farmácias e drogarias. Pelo Rembolsado Aéreo Cr\$ 50,00. Caixa Postal 6, Meyer, Rio.

FAÇA EM CASA
O Tratamento de Beleza dos Seios

Pasta Russa

Dr. DR. G. RICABAL
A mulher bela não tem idade. Conserva o d. das suas formas firmes, perfeitas e encantadoras. Prática, discreta, eficiente. Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas boas casas. Pelo Rembolsado Aéreo Cr\$ 60,00. Caixa Postal 6, Meyer - Rio.



3 Exercícios para a beleza do andar

Aconselha Adele Mara — Essencial para a elegância o andar com graça — Um dom natural, que é também uma arte que se pode adquirir e cultivar

Maria JANI (Exclusividade da IPA para SINGRA)

O público dos cinemas tem uma tendência acentuada de apreciar as «estrélas» do tipo esportivo, como Esther Williams, Sonja Henie, Barbara Scott e Adele Mara. Esta é a mais jovem e a mais esportiva dentre todas, pois cultiva a maioria dos esportes, sendo os seus conselhos seguidos por uma multidão de fãs femininas.

Adele preocupa-se com o modo de andar, que ela reputa essencial para a elegância feminina e dá a esse respeito as seguintes normas:

Andar com graça é um dom natural, mas é também uma arte que se pode adquirir e cultivar. A graça torna formosa até a mulher que não o é. Permite dissimular imperfeições, exercendo verdadeira função de contrapêso na aparência pessoal.

Esse é um detalhe em que as jovens deveriam atentar para se corrigir em tempo. O essencial é conseguir que o corpo, os músculos todos trabalhem ao máximo de flexibilidade, por meio de uma cultura física adequada, praticada sem exagero, nem sacrifícios, mas com tenacidade e constância, para que dê resultados.

ARTICULAÇÕES AGEIS

As articulações devem corresponder com a maior agilidade, que é diferente da velocidade. Esta pode ser uma celeridade pesada e obtida à custa de esforço intensivo. A agilidade chega à rapidez por si mesma, mas sempre com elegância, com desenvoltura, sem esforço excessivo, de maneira natural.

Professores de estética feminina de Hollywood recomendam as alunas andar durante cinco minutos com os pés e mãos no solo, isto é, engatinhando; esse exercício tem grande influência nos membros e na cintura.

2º Exercício



das jovens. Carregar livros ou vasos na cabeça é um recurso de resultados excelentes, apesar de exigir, de começo, um pouco de sacrifício, até adquirir-se equilíbrio necessário. Mas a silhueta adquire esbeltez, evitando o encurvamento dos ombros e espaldas. Deve-se cuidar também dos pés, pois deles depende em grande parte a graça no andar. E quem fala em pés, fala em calçado, o qual não deve ser tão apertado que magoe, nem tão folgado que pareça alheio.

Os exercícios de cultura física podem ser feitos em casa, antes do banho, de preferência pela manhã.

OS TRÊS EXERCÍCIOS

Vou dar três exercícios de ginástica, que eu mesma pratico com os melhores resultados. Aconselho a leitora a fazer esses exercícios em maillot de duas peças, não muito apertado:

- 1) De pé, pernas abertas, levante os braços e vá abaixando o braço direito até a ponta dos dedos tocarem a ponta dos dedos do pé direito, enquanto o braço esquerdo se conserva o mais levantado possível. Durante esse exercício as duas pernas devem manter-se eretas, sem flexioná-las. Repita cinco vezes a mesma posição, tendo o cuidado de realizar o exercício lentamente.
- 2) Repita o mesmo exercício com o braço e perna esquerda, fazendo cinco vezes a posição.
- 3) De pé, pernas abertas, levante os braços e vá abaixando o braço direito até a ponta dos dedos tocarem a ponta dos dedos do pé esquerdo. Repita cinco vezes e depois faça mais cinco vezes o exercício com o braço esquerdo e a perna direita. (IPA)

3º Exercício



Consultorio de Beleza

Sob a direção de LEA SILVA, é apresentado semanalmente com o objetivo de atender à solicitação de nossas leitoras, responder suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para Lea Silva - R. Riachuelo, 192 - SINGRA, Rio.

F. — Por favor, não publique minha carta... — Lair Santos.

R. — Não tenha receio. Não publicamos cartas de nossas consultantes, e sim algumas frases para o devido esclarecimento. Preferimos que nos enviem pseudônimos, porque não nos tolimos a liberdade e assim ficamos mais à vontade para indicar tratamento, como no seu caso, que deve ser entregue a um especialista. Nossos olhos valem mais do que o mais precioso tesouro. Você não trocaria seus olhos por milhões, não é verdade? Pois então cuide deles como merecem. Olhos vermelhos, rosto vermelho, congestionado, geralmente provém de algum distúrbio interno e, neste caso, a consulta médica se faz necessária. Externamente, lave seus olhos com a seguinte solução:

Boricina 50 g
Água de rosas 50 g
Água amêndoas amargas 2 g
Mande aviar a receita numa farmácia e lave os olhos com ela uma vez por dia. Não deixe de consultar seu médico e muito breve seus olhos ficarão claros e brilhantes, sua pele rosada, sedosa e bonita.

F. — Minha pele é cheia de cravos e espinhas. A pele do meu braço direito é salpicada de caracóis, mas isto tudo não me atinge tanto como o ter os pés chatos e largos. Ficarei agradecida se me orientar como devo fazer para me livrar desse defeito que é o motivo do meu complexo de inferioridade. — Darnelma, Curitiba.

R. — Para combater cravos e espinhas temos divulgado o que conhecemos de melhor e, felizmente, temos recebido cartas dos mais longínquos rincões de nossa terra, nos agradecendo os bons resultados obtidos. Lela com atenção os números anteriores de SINGRA e também os que futuramente aparecerão e, por certo, encontrará tratamento para eliminar da pele cravos, espinhas, manchas, sardas, verminhação, poros abertos, etc. Para melhorar o aspecto dos seus pés, use sapatos fechados, pouco confortáveis. Estes, além de elegantes (mulheres que se vestem bem usam sapatos fechados), acomodam os pés, modelando-os e impedindo a sua deformação. Sapatos abertos, tipo sandália, que deixam à mostra dedos e calcanhares, devem ser preferidos pelas mulheres que possuem, perfeitamente perfeitos.

F. — Trabalho como telefonista e convergo-me de minhas mãos devido às unhas frágeis e quebradiças, a pele rugosa e encardida. Que fazer para que minhas unhas cresçam, fiquem fortes e a pele de minhas mãos fique fina e macia? Neusa Maria de Ponta Grossa, Paraná — Telefonista emvergonhada de Santos — Hilda de S. Rosa — Capixaba afilada.

R. — Para fortalecer as unhas os especialistas recomendam passar ao redor da cutícula gema de ovo cozida, à noite, antes de dormir. Algumas manufaturas obtêm resultados, empregando sobre as unhas de suas freguesas base incolor com algumas gotas de formol. Particularmente, aconselho um repouso prolongado para as unhas, livrando-as do constante emprego da acetona, do verniz e até mesmo da extirpação da cutícula. Durante esse repouso merecido, as unhas devem ser massageadas com óleo de nozes legítimo. Não encontramos o mesmo nas farmácias ou drogarias, é só agir com inteligência, comprando nos armazéns nozes para em seguida amassá-las, retirando assim o óleo natural. Experimentem uns dias, ou todos esses tratamentos e, por certo, dentro de noventa dias ostentarão unhas fortes, lustrosas e resistentes. Para afinar, amaciar a pele das mãos, convém lavá-las com água morna, na qual se acrescenta uma pitada de perborato de soda, passando sobre as unhas uma escovinha própria. Enxaguar com água pura. Enxaguar para, em seguida, massagear as mãos com creme em massa Marsilée, das pontas dos dedos aos pulsos, como se estivessem calçando um par de luvas. Retirar o excesso de creme com pano fino e aplicar talco. Estendam o tratamento aos cotovelos também. Este é qua-

se sempre esquecido, quando devia ser sempre lembrado.

F. — Que deverei usar para combater os poros dilatados — Maria da Silva — Vilma Alvaranga — Maria Tâquia Pedrosa.

R. — Experimentem lavar o rosto com água fria e sabonete à base de benjoim ou limão, principalmente se a pele for oleosa. Mas se, ao contrário, a pele for seca, o sabonete deve ser à base de lanolina. Enxaguar e, com um pedaço de algodão, passar a seguinte mistura: Água de rosas 300 g
Tintura de Benjoim 10 g
Alcool canforado 90 g
Eter 5 g

N. B. — Em pele seca esta mistura deve ser aplicada após lubrificação da pele com um creme gorduroso, dando palmadinhas para que penetre bem nos poros. Em seguida, com farto pedaço de algodão, embebido no líquido acima citado, retirar o excesso do creme. Finalizando o tratamento, aplicar talco. Deve ser repetido esse cuidado todos os dias.

F. — Estou desesperada com o estado de minha pele. Qualquer tratamento que faça não dá resultado. Usei uma série de cremes e minha pele continua seca, sem viço, repugnando... Desesperada, de Santos — Clara, de Fortaleza — Lúcia, de Quelquer Lugar — Maria de Lourdes, de Francisco de Sá — Luciene, de Maros e Girassol, de Paependi, Minas.

R. — Quando a pele do rosto, pescoço, colo e mãos se apresenta ressequida, precisa ser imediatamente lubrificada com um bom creme nutritivo, evitando o aparecimento de rugas precoces e de um precoce envelhecimento. Vocês podem combater a secura da pele com facilidade aplicando, todos os dias, mistura de creme em massa Marsilée e óleo de amêndoas doces. Compre um tubo de creme Marsilée, espremam num pote e juntem uma colher das de sopa de óleo de amêndoas doces. Passem no rosto, colo, e pescoço, deixem durante alguns minutos e retirem o (Continua na pág. 14)

De Coração a Coração

Toda a correspondência deve ser endereçada à Volúcia, redação de SINGRA — rua de Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro. Morena Desesperada (Algum lugar) ... «Não é abraçando e beijando que eu conseguiria o amor de um homem.»

Exatamente. Ainda bem que você pensa assim, agora. Procure o rapaz e diga-lhe tudo o que disse a mim. Abra seu coração com a mesma sinceridade com que o fez comigo. Se ele gostar realmente de você, compreenderá e perdoará suas antigas levandades. Procure-o, não se envergonhe disso. Pode estar certa de que ele merece, porque como você mesma reconheceu, ele poderia ter-se aproveitado da situação e não o fez. E por favor, tome juízo agora. Não faça mais o que andou fazendo. Promete?

Alma Desiludida: — (Santos) ... «dizem que ele é noivo...» Por que não pergunta diretamente ao rapaz? Faça-o de tal modo que não permita uma vacilação sequer. E se ele for noivo mesmo, faça-o por se decidir entre a noiva e você. Não admita a situação no plano em que está atualmente. Escreva.

Malva Branca (R.G.N.) — «...ele vive de conquistas. Senhores casadas e jovens. Quem sabe o defeito não será seu? Você é carinhosa? Trata-o bem? Procura retê-lo em casa? Pede para acompanhá-lo em suas saídas noturnas? Veste-se com apuro e sobriedade? Analise-se bem e veja se não é sua a deficiência. Se não for este o caso, então o obrigue a tomar mais a sério as suas responsabilidades. Mas quando dizemos «cobrigar», é habilmente induzi-lo a um caminho mais certo, e não poupe esforços para tal. Escreva-me mais detalhadamente. Sua carta chegou-nos com grande atraso.

MERCADO DE MELODIAS

Direção: Hugo Mello
Mario de Camargo



Dalva cantando para Oswaldo Borba e Mario de Camargo

— Dalva, como foi que você iniciou sua carreira artística?
— Comecei como integrante do «Trio de Ouro».
— A qual emissora pertence atualmente?
— Estou atuando na Rádio Tupi.
— Para qual fábrica grava?
— Sou exclusiva da Odeon.
— Pode enumerar alguns de seus sucessos?
— Pois não. Tome nota: «Sebastiana da Silva», «Que será», «Esta noite serena», «Errei sim», «Poeta do chão», «Kalus», com Roberto Inglês, «Fim de semana», idem, «Noite Santa» e «Encontrei afinal», idem, idem, «Triste encontro» e «Volta ao Estoril», ambas gravadas na Argentina.
— Por falar em Argentina... Você tem viajado muito?

Entrevista com DALVA DE OLIVEIRA

UMA das mais cintilantes estrelas da música popular brasileira é, sem dúvida, Dalva de Oliveira. Sua voz melodiosa, seu grande poder interpretativo, aliado à sensibilidade emocional, tornam seu estilo inimitável. Dalva por diversas vezes tem suplantado o recorde brasileiro de vendagem de discos e vencido várias paradas de sucessos. Agora, com sua mais recente gravação, «Doce Mãezinha», novamente ameaça as estatísticas.

Procuramo-la e logo o «Rouxinol Brasileiro» se prontificou a responder às nossas perguntas:

Dalva sendo entrevistada por Luís de Carvalho na Rádio Globo



— Bastante. Visitei todos os países da América do Sul em excursões artísticas. Estive também na Europa: Portugal, França, Inglaterra... Foi na Inglaterra que gravei com Roberto Inglês.

— A propósito, que achou do público inglês?

— Tão bom quanto o nosso. Para mim o público é o que de mais importante existe. Sem mim, ele pode viver, mas eu sem ele, não...

— E a respeito da Imprensa, qual é sua opinião?

— Respeito a Imprensa verdadeira. Infelizmente há alguns que a desvirtuam, exploram... não falemos disso, sim?

— Quanto ao rádio? Não faz as mesmas restrições?

— C'est la même chose.

— Que acha do nosso teatro?

— Gosto. Mas não entendo muito de teatro...

— Gosta também de filosofia?

— O que é filosofia?

— Em matéria de amor...

— Não me fale disso.

— Qual seu passatempo predileto?

— Imaginar que o tempo não passa.

MANTOVANI, o rei dos arranjos melódicos

Agiganta-se cada vez mais no cenário musical o regente inglês Mantovani. O seu impecável estilo, a firmeza de sua direção cujo brilho temos sobejamente demonstrado em suas excelentes gravações, colocam-no em primeiro plano entre os mais perfeitos regentes orquestradores de nossa época. Há bem pouco tempo Mantovani teve três de suas famosas criações lançadas pela London. A primeira desta série foi o «Album de Valsas de Strauss», onde reuniu todas as célebres obras do compositor vienense em magníficos arranjos orquestrais. O segundo trouxe-nos melodias portenhas. O incomparável ritmo das pampas que a London intitulou de «Album de Tangos Mantovani». Agora temos no quarto suplemento London o anúncio da gravação LLC 2010 com Mantovani e sua orquestra de cordas, com o título «Concerto por Mantovani». Ao lermos as obras contidas nestas gravações sentimos imediatamente que novo grande sucesso do regente estava ao nosso alcance. E nós, do Mercado de Melodias, aconselhamos aos discófilos mais este sucesso de Mantovani.

CARLOS CARRIER que vem obtendo ótima vendagem com a versão brasileira do tango «Mentira», que gravou para a Odeon. Contrafacendo este disco temos ainda pela interpretação romântica do jovem cantor a linda melodia «Sob o Arco-Iris».



Dalva quando gravava «Doce Mãezinha»

— Se não fosse o que é, o que desejaria ser?

— O que sou.

— Qual o seu maior desejo no momento?

— Não chegar atrasada para o meu programa.

— Então, até breve.

— Não me leve a mal, estou em cima da hora.

— Não se preocupe. Não a levariamos nem por bem.

— Há sinceridade nisso?

— Claro que não. Só despeito.

— Já que insiste, vamos juntos.

— As ordens.

EDMUNDO ROS e seus «Mambos»

«Dance o mambo com Edmundo Ros e sua famosa orquestra», é o convite que nos faz a gravação London em long-play n. LLS 1.005.

Teve este regente inglês o gosto de reunir os melhores mambos do repertório cubano, dando-lhes um sabor especial e realçando-lhes ainda mais o seu frizante ritmo.

UMA PAULISTA NA ODEON

Mais uma artista de São Paulo firma definitivamente contrato com a Odeon: Heleninha Silveira.

Pertencente ao cast das Associadas Paulistas, Heleninha é talvez a maior revelação que a fábrica do Templo nos apresentou este ano. A personalidade com que interpreta nossa música popular tornou-a um encantamento para os que a ouvem e sua imensa simpatia pessoal um encantamento para os que a vêem. Podemos afirmar, nós que a conhecemos, que foi uma escolha maravilhosa e uma iniciativa digna da grande visão dos diretores da Odeon.

Heleninha quando assinava o contrato em companhia dos senhores Oswaldo Guizoni, Adail Lessa e Ovidio, na Odeon





Os membros da Primeira Comissão: Dr. P. A. Gouvêa, Dr. A. Pimentel, Dr. Luís Cruls, Dr. J. Lacaille, Dr. A. Cavalcanti, Dr. Celest Bastos, Dr. T. Fragozo, E. Chartier, F. Seuto, Dr. H. Morize, Dr. Hastimphilo de Moura (nosso entrevistado), A. Abrantes Cayaba, Dr. Usak, Araujo, Dr. Ule, Dr. A. Gama, Melo e Capitão Carolino



Água, muita água para beber e até para afogar. Entre os Estados de Goiás e Minas, bordando o Planalto, está o rio Paranaíba, cuja largura atinge 1.000 metros

A DECANTADA MUDANÇA DA CAPITAL

(Primeira de uma série de reportagens de DAISY PORTO)

REZAVA a Constituição de 1894: «A Capital da União será transferida para o planalto central do país». E, ao analisarmos este ato das Disposições Constitucionais Trans-

itórias, fazemos uma indagação: Por que não foi mudada a Capital da República?

É sabido que essa disposição constitucional vem sendo cuidada desde de 1892, data em que foi nomeada a primeira comissão de técnicos para tratar desse assunto. Concluídos os estudos de localização da nova capital da República, a comissão entregou um relatório às autoridades competentes para que o «Congresso Nacional, de posse desses trabalhos demarcatórios feitos, resolvesse sobre a data da mudança da capital...»

A PRIMEIRA COMISSÃO

Nomeada pelo governo Floriano Peixoto, em 1892, foi constituída de técnicos de reconhecido valor para proceder ao estudo da localização da nova capital. Era composta de dezotto pessoas.

O RELATO DE UM SOBREVIVENTE DA COMISSÃO

Embora seja muito conhecido o relatório Cruls a respeito da viagem empreendida com o objetivo de escolha do local da nova capital, procuramos conhecer o testemunho de um dos componentes da dita comissão. Este sobrevivente é o venerando General Hastimphilo de Moura, um dos mais destacados elementos escolhidos naquela época para cooperar na solução do problema constitucional da nova capital da República.

Contando hoje quase 80 anos, o General Hastimphilo Moura, ajudado pela sua distinta esposa, Senhora Clarinda Moura (que o acompanhou naquela gloriosa jornada, sendo mesmo a primeira senhora que conjuntamente esteve ao lado do marido) conduziu-nos aqueles já longínquos anos de 1892, numa palestra mantida com o Dr. Abelardo Coimbra Bueno — Construtor de Goiânia e Diretor da «Fundação Coimbra Bueno Pela Nova Capital do Brasil», contando-nos entre outras coisas:

— Partimos daqui em fins de

Engenheiro Luís Cruls dirigia a Primeira Comissão, cujos profundos e conscienciosos estudos foram confirmados pelas Comissões posteriores, sessenta anos depois

É realmente notável a ação da Tricomicina no combate à calvície!

Números casos de completa restauração capilar, ocorrem diariamente em todo o país e aumentam o número dos que se têm beneficiado com a eficácia deste produto.

Se os seus cabelos estão caindo ou se o senhor já é acentuadamente calvo, não hesite mais: comece a usar, ainda hoje, a loção Tricomicina, para depois dizer, como tantos outros: "é realmente notável a ação da Tricomicina no combate à calvície!"



Tricomicina

Combate a calvície, detém a queda dos cabelos e elimina a caspa.

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.





junho de 1892. Animados, dispostos a cumprir a missão que nos foi confiada, não desanimamos, um momento sequer. Viajamos 35 dias, a cavalo, até chegar ao local determinado pelo dirigente da Comissão, o grande Luiz Cruls. É interessante frisar a colaboração que a nossa caravana recebeu do povo das localidades por onde passávamos, fornecendo-nos materiais úteis à viagem, dando-nos informações sobre os locais a percorrer; muito nos favoreceram essas valiosas ajudas.

A ATA HISTÓRICA DA CHEGADA

— Depois de uma viagem inesquecível, no dia 8 de agosto — prosseguiu — chegávamos ao ponto destinado aos estudos sendo lavrada a seguinte ata: «Alto do pico mais elevado dos Pirineus.

As doze horas da manhã do dia 8 de agosto de 1892, 4ª da República dos Estados Unidos do Brasil, chegou ao alto deste pico, o mais elevado dentre os dos Pirineus, a Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil e aqui fez observações para determinar com a maior precisão as coordenadas desta posição.

E para atestar em qualquer época a sua presença, lavrou este documento que é por todos assinado e que, depois de convenientemente lacrado, fica depositado no alto do próprio pico. (ass.) Luiz Cruls, Henrique Morise, Antonio Pimentel Tasso Fragoso, Hastimphilo de Moura, Alípio Gama, Pedro Gouveia, Alfredo José Abrantes, José Paulo Melo, Henrique Silva, Joaquim Simões Lima Falcão, Francisco Herculanio Fleury Curado, Augusto Simões, Luiz Augusto Curado, A. Curado, José da Trindade Curado, Ernesto Ule, João de Azevedo Peões Cuyabá.

A ESCOLHA DO PLANALTO GOIANO

— A comissão Cruls já está pedindo em Belo Horizonte para local da nova capital — assim diz o General Hastimphilo. E adianta: — Foi escolhido o Planalto Central, que tem essa definição porque é justamente num planalto bem central, isto é, um ponto equitativo e matematicamente certo. As condições de vida nesse local eram as melhores possíveis. O clima, magnífico; a água, extraordinária; e alimentação, farta e sadia.

CONVENÇÃO SOBRE A MUDANÇA DA CAPITAL

Esclarece ainda o General —

Marechal Floriano Peixoto: — «Mudaria a Capital, ainda que fosse em barracas» (1892)



Um dos objetivos da mudança, é fazer os brasileiros completarem o descobrimento do Brasil, de seus tesouros, não só naturais como também artísticos: Senhoritas Maria José Faria de Paula e Leonor Ferreira, da sociedade da Rio, descobrindo o maravilhoso tesouro de esculturas de Aleijadinho. (Em cima) A Igreja de Bom Jesus do Matosinho, em Congonhas de Campo - Minas - com o adro formado pelas estátuas dos seus apóstolos. (Ao lado) A forte expressão dos apóstolos Isaías, Baruk e Jonas, levam à meditação...

Ocupava eu, na ocasião, o posto de capitão de engenharia. Casado e com uma filhinha de quatro meses, logo que acabamos no planalto mandei buscar a família. Minha esposa, moça da sociedade carioca e só tendo viajado antes para outros países, foi ao meu encontro, fazendo a mesma viagem que, antes, nós, da comissão, fizemos. Nos sertões goianos passamos dois anos. Estabelecidos em plena mata virgem, morando em barracas, com vivo entusiasmo, não havendo dúvida sobre a construção da cidade.

RANSES DA PARALISAÇÃO DA INICIATIVA

E acrescenta — Nunca houve oposição a respeito da transferência da capital para o planalto central. Mas também os governos dos Estados, na época, não deram apoio ou opinião a respeito. Não foi realizada a mudança por falta de verbas que deviam ser fornecidas para a realização da transferência da capital. É lamentável que isso tenha acontecido.

SEJA' MUDADA A CAPITAL DA REPÚBLICA

Ao sobrevivente da Comissão Cruls — o ilustre general Hastimphilo de Moura, lançamos esta interrogação: acha viável a mudança da Capital da República? Responde-nos:

— Naquela época (1892) o então presidente Marechal Floriano Peixoto era o mais entusiasta por esse ideal. Declarou mesmo que mudaria a capital para o planalto nem que fosse em barracas.

O Relatório da «Comissão Exploradora do Planalto Central», feito sob a chefia de Luiz Cruls, é um atestado dos nossos esforços no sentido de se concretizar essa mudança prevista pela Constituição. A Comissão Polly Coelho (a segunda nomeada para tratar do assunto) também opinou de acordo com os estudos anteriormente feitos pela Comissão Cruls. Agora foi constituída outra comissão que está prosseguindo nos trabalhos. Creio mesmo na vitória desse ideal. Com vontade, patriotismo e recursos de que nosso povo pode dispor, a capital será mudada. Espero mesmo que seja respeitado o artigo 4 das Disposições Transitórias da Constituição e que os estudos realizados pelas diversas comissões, mereçam maiores considerações das autoridades federais — como dizem os parágrafos 3 e 4 do artigo 4: «O Congresso Nacional deve deliberar a respeito, em lei especial, e estabelecer o prazo para início da delimitação da área a ser incorporada ao domínio da União»; «Findos os trabalhos demarcatórios, o Congresso Nacional resolverá sobre a data da mudança da Capital».

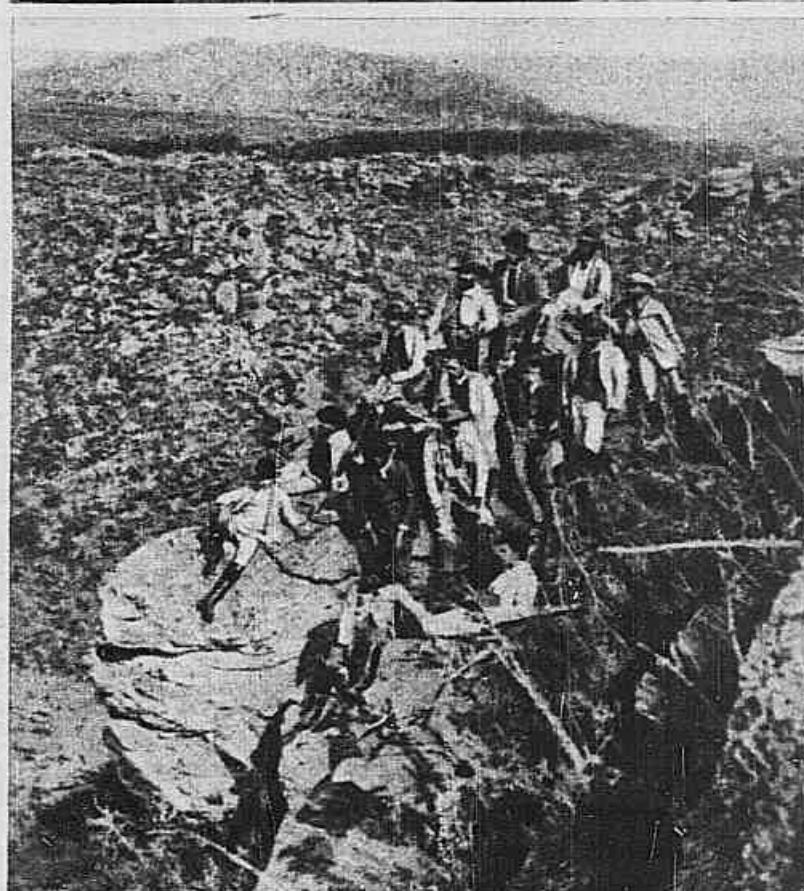


Foto da primeira reunião da Comissão Cruls em-loco, no alto do monte dos Pirineus, em 8 de agosto de 1892 (a ata foi depositada neste local)

O General Hastimphilo de Moura e esposa, quando relatavam ao Dr. Abelardo Coimbra Bueno, Diretor deste jornal, a maneira com que se processaram os trabalhos da Primeira Comissão, a fim de localizar a região da Nova Capital do Brasil. Graças aos metódicos estudos da referida Comissão, está confirmada a escolha do Planalto Central Goiano. Em pé, vê-se ainda o Dr. Aldimir de Moura, filho do casal



CONSELHOS DE HIGIENE

Quem sofre de Tosse, Asma, Bronquite e Coqueluche?

Há meio século, vem o REMÉDIO DO DR. REYNGATE, dando alívio aos portadores de afecções bronquiais, fórmula de um notável médico inglês, exclusivamente feito de vegetais resinosos, balsâmicos e sedativos, são essas gotas o maravilhoso preparado que alivia e proporciona um bem-estar instantâneo nos flagelados asmáticos ou aqueles que são portadores de bronquites crônicas ou recentes coqueluche, anis, asfixias, chiados e dores no peito. Qualquer que seja a origem da sua asma, REYNGATE realiza um tratamento com apenas um vidro de uso. REMÉDIO DO DR. REYNGATE é a salvação dos asmáticos. Nas farmácias e drogarias. Pelo Reembolso Aéreo Cr\$ 44,00. Caixa Postal 6, Meyer, Rio.



CASIMIRAS, LINHOS E LÃS

PELO REEMBOLSO POSTAL PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS

CASIMIRAS, LINHOS, LÃS E AVIAMENTOS PARA ALPAIATES GRANDE SORTIMENTO - DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS ATACADO E VAREJO

A FONTE DAS ROUPAS RUA TUPINAMBÁS, 316 — BELO HORIZONTE — MINAS

PRECISA GANHAR DINHEIRO?

Compre e revenda. Pijamas 110,00, cuecas 180,00 a dúzia, camisa branca 90,00, bluzões a 65,00, tropical brilhante 280,00 o corte para terno, calças americanas 75,00, calças de tropicais 110,00, calças de cambrala 220,00, calça coringa legítima 90,00, bluzões de imitação de nylon 95,00, de puro linho 280,00, meias a 120,00 a dúzia e embalagem de luxo para ser revendida a 15,00 o par, camisa de motorista 85,00, e mais uma infinidade de artigos para revendedores. GAULIER - Rua da Alfândega, 333 - sobrado. Tel. 43-7241. Rio de Janeiro. Envia-se pelo REEMBOLSO POSTAL, qualquer quantidade.

Finalmente Descoberto!

Graças às últimas descobertas da ciência farmacêutica, a asma é agora facilmente debelada. O preparado ASTHMAN (xarope ou comprimidos), contém em sua fórmula agentes terapêuticos de ação combinada que aliviam, em instantes, os terríveis acessos de asma e as sufocações, abrindo caminho para um completo restabelecimento. ASTHMAN — é também empregado, com grande sucesso, nas tosse rebeldes e bronquites crônicas ou agudas. Nas Drogarias e Farmácias ou pelo Reembolso — Caixa Postal 4306 — Rio.

FONTE DE VIDA

Energia e Juventude

Ganha força, vitalidade e energia tratando com carinho os seus nervos. Evite as grandes emoções. É pelo sistema nervoso, motivado pelas emoções diárias e pelo excesso de trabalho físico e intelectual que nasce a neurastenia. A insônia, pesadelos, irritabilidade, inconstância, peso na cabeça, tiques nervosos (coicecos) e astenia, neuro-muscular, são os principais sintomas. Trate-se logo com um remédio de efeito seguro e imediato. O grande remédio Gotas Mendelinas para homens e mulheres nervosos é indicado para todos os casos de neurastenia. No primeiro vidro de uso o seu efeito é notado, o fraco e esgotado melhora a disposição para o trabalho, adquire maior resistência a fadiga e um bem estar notável, porque as energias vitais vão sendo restabelecidas logo no primeiro vidro. Nas farmácias e drogarias. Pelo Reembolso Aéreo Cr\$ 22,00. Caixa Postal 6, Meyer, Rio de Janeiro.

"O MEU SECRETÁRIO" De DOMINGOS NEVES



Este livro constitui um autêntico secretário, feito nos moldes dos mais modernos tratados americanos. É o primeiro livro a tratar da correspondência americana, tal como é processada nos Estados Unidos. É uma verdadeira antologia de correspondência comercial, familiar, social e oficial. Ensina, também, como se obtém: carteira de identidade, naturalização, procurações, carta de fiança, certidão de imposto de renda, selagem dos papéis comerciais, etc.

PREÇO — CR\$ 50,00
OUTRAS OBRAS DO AUTOR:

«Curso de Guarda-Livros» — 2ª edição Preço: CR\$ 60,00
«Inventários e Balanços» — 2ª edição Preço: CR\$ 50,00
«Contabilidade no Seu Alcançe» — 1ª edição Preço: CR\$ 25,00
«Carteira de Contabilista» — 2ª edição Preço: CR\$ 60,00
«A Contabilidade e o Imp. de Renda» — 2ª edição Preço: CR\$ 50,00

ENVIAM-SE PELO REEMBOLSO

A venda em todas as Livrarias — Pedidos à
LIVRARIA H. ANTUNES LTDA.

Avenida Marechal Floriano, 39 — Rio de Janeiro
ENVIAM-SE CATALOGOS

CRUZWALDINA

O DESINFETANTE DE MAIOR CONSUMO NO BRASIL
COM MAIS DE 40 ANOS DE REPUTAÇÃO FIRMADA

ENJOÓ? **ENO**
"Sal de Fructa"



ANTI-CÁRIE XAVIER

À BASE DE CÁLCIO E FLÚOR

Moderna medicação preventiva da cárie
dentária e recalificante do organismo.

VOCE GOSTA DE MÚSICA?

Quer estar em dia com as últimas novidades em discos?
Então escreva para TONY VALE

Caixa Postal, 1089 Rio de Janeiro — Brasil

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

Qual o gênero de música que você prefere?

PARA OS CABELOS BRANCOS

TINTURA FLEURY

19 tonalidades
e como complemento indispensável o

LAPIS CAPILAR FLEURY

Lave o seu cabelo com o

SABONETE SNOWLOX

Preços: Tintura Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 45,00

Lapis e Sabonete

Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 40,00

A venda em toda a parte e na

PERFUMARIA FLEURY LTDA.

Rua Sete de Setembro, 40 - Sobrado - Rio

INSTITUTO Mme. CLÉMENT L

Rua São Bento, 220 - 1ª and. - São Paulo



Gunn Wallgren e Hasse Ekman, os protagonistas de «A Montanha de Cristal»

ASSESSOR FORENSE

GILVAN DE ALBUQUERQUE
— Natal. O desquite põe termo ao regime matrimonial dos bens e uma vez que a partilha foi feita na dissolução da sociedade conjugal, cada um dos cônjuges desquitados administra e dispõe dos seus bens como entende, tendo em vista, todavia, o que preceitua o art. 1.176 do Código Civil, que considera nula a doação excedente à parte de que podia dispor o doador no momento da liberalidade, em testamento. Como pede, aqui vão dois acórdãos sobre o caso: do T. de J. de S. Paulo, na Ap. Cível 59.321, in Rev. dos Tribs. vol. 205, pág. 212 — Ac. do S.T.F. no Rec. Ext. n. 11.325, de 3-1-1950, in Rev. Forense, vol. 131, pág. 86.
Quanto à pergunta sobre se a mulher desquitada não incide na proibição de herdar do outro cônjuge, respondo-lhe como disse Carvalho Santos: a dissolução da sociedade conjugal destruiu o fundamento do direito sucessório e o cônjuge sobrevivente, que já recebeu a sua parte no patri-

mônio comum, nada herda.

Em torno da indagação feita sobre a lei de previdência, informo-lhe: o Decreto-Lei 3.347, de 12 de junho de 1941, estabelece no art. 4º que o pecúlio será concedido a um ou mais beneficiários LIVREMENTE (o grifo é meu), declarados, ou não havendo declaração expressa: a) ao «Cônjuge sobrevivente e b) sendo o segurado solteiro ou viúvo, aos seus herdeiros ou legatários, na forma da lei.

Na Previdência Social, contudo, a inscrição representa apenas uma expectativa de direito, sendo alguns casos decididos pela Câmara de Previdência de acordo com as situações de cada um. Assim, pela Resolução no processo n. 3.762, de 1945, publicada no «Diário da Justiça» de 5-6-1945, decidiu a Câmara de Previdência Social reconhecer o direito à pensão à companheira do associado, negando-o à mulher separada do marido há alguns anos.

NOTA — Toda a correspondência para esta Seção deve ser dirigida ao Dr. Eurico Brasil, Redação da SINGRA, rua Riochuelo, 192, Rio.

DE SEXTA-FEIRA, 24 A 30 DE SETEMBRO, A SUA ESTRELA ANUNCIA

A DATA DO SEU NASCIMENTO (A ESQUERDA) DA-LHE O SIGNO SOB O QUAL NASCEU. — ENCONTRE-SE NAS COLUNAS «S» (SAÚDE) — «A» (AMOR) — «N» (NEGÓCIOS) — «SO» (SORTE), OS CONSELHOS COM OS DIAS E OS NÚMEROS FAVORECIVEL

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	SO
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	9	21	13	24
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	26	7	18	33
20 MAIO A 20 JUNHO	GÊMEOS	2	16	44	40
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	17	11	3	47
22 JULHO A 22 AGOSTO	LEAO	12	41	32	4
23 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VIRGEN	36	31	20	14
23 SETEMBRO A 22 OUTUBRO	BALANÇA	22	1	25	9
23 OUTUBRO A 31 NOVEMBRO	ESCORPIAO	37	29	10	15
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITARIO	20	35	39	48
22 DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO	CAPRICORNIO	9	38	23	12
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUARIO	45	27	46	43
20 FEVEREIRO A 20 MARÇO	PEIXES	8	25	42	34

- 1 Impulsos afetivos poderão prejudicar as finanças-11.
- 2 Semana radiosa. A vida mostra-se plena-20.
- 3 Período de surpresas financeiras.
- 4 O curinga ressurgir: triunfos sociais-29.
- 5 Época de ócio. Fluidos neutros-36.
- 6 Bom período.
- 7 A levandade poderá arrefecer o amor-41.
- 8 Tendências à melancolia-48.
- 9 Perdas no jogo-38.
- 10 A persistência conduzirá ao caminho das cifras-44.
- 11 Não demonstre afetos exagerados: raciocine.
- 12 Tudo bem: prenúncios salutares.
- 13 Neutralidade: cautela nas transações-33.
- 14 Pequenos acidentes no trabalho.
- 15 Notícia alvarelha no início da semana.
- 16 O sonho de amor se realizará-22.
- 17 A gripe poderá apresentar-se.
- 18 Denso o panorama financeiro-43.
- 19 Encontros marcantes poderão traçar novos caminhos na vida.
- 20 As compras poderão surgir vantajosas-32.
- 21 As intrigas sentimentais não vingarão.
- 22 Disposição invejável. Apra-veite.
- 23 Negócios paralisados. Não desanime.

- 24 Realizações imprevistas.
- 25 Rugas corriqueiras: Cupido tornar-se-á às boas-21.
- 26 Pequenas queimaduras poderão acontecer.
- 27 Dívidas sentimentais-36.
- 28 Acautele-se com as amizades. Poderão surgir golpes financeiros.
- 29 Renances poderão reatarmos com facilidade.
- 30 Ares benéficos-22.
- 31 O romance poderá se definir-38.
- 32 Lucros nos imóveis-40.
- 33 Sorteios irrealizáveis.
- 34 Fluidos contrários: furtos poderão acontecer.
- 35 Da simpatia ao amor será um passo.
- 36 Fazendo um balanço das idéias, o ânimo retornará.
- 37 Sonhos impossíveis poderão afetar os nervos.
- 38 Possíveis êxitos nos compromissos sentimentais.
- 39 Ocasão em que os trabalhos organizados renderão-46.
- 40 Sorte nas iniciativas.
- 41 Os sentimentos alheios devem ser respeitados.
- 42 As finanças merecem controle-48.
- 43 Um acontecimento inesperado.
- 44 Empréstimos poderão ser concedidos.
- 45 O organismo trabalha bem.
- 46 As cifras poderão acenar mais pródigas.
- 47 Dias pares favoráveis ao jogo-28.
- 48 Um passeio poderá mudar o rumo de sua vida.

A Montanha de Cristal

Resultou produção de elevado nível o film «A Montanha de Cristal», baseado numa novela de Sigfrid Siwertz, membro da Academia Sueca. Narra a vida de um artista, compositor de peças de cristaleira, o qual, depois de grave acidente de automóvel, adquire maior conhecimento de si mesmo e reavalia sua vida sentimental. Abandonara sua amante, dedicada à política, eleita deputada do Riksdag. O conflito entre as suas inclinações estéticas e as ambições de responsabilidade social dela não lhes tinha permitido compreensão mútua, pois ele estava absorvido pela sua própria vida superficial. A morte trágica desta mulher abre os olhos do artista e aperfeiçoa-o espiritualmente, e afinal encontra a felicidade com uma jovem enfermeira. O filme foi dirigido por Gustaf Molander e produzido pela Svensk Filmindustri. O papel do artista está a cargo de Hasse Ekman. Gunn Wallgren representa a mulher. Eva Henning interpreta o segundo amor do artista.

Poder Judiciário



Juiz Dr. Tiago Ribeiro Pontes

No concerto universal das nações mais civilizadas temos tido o nosso lugar de honra entre os principais juristas do mundo.

Ruy assombrou os mestres com o seu saber, o seu poder construtivo, harmonizando os fatos jurídicos e dando-lhes melhor forma.

E Ruy não foi o único. Muitos e muitos outros Brasileiros ilustres têm levado aos outros países as mais sábias lições de Direito e de Justiça. Realmente, neste ramo da atividade nacional, se não somos privilegiados, pelo menos marchamos ombro a ombro com os povos mais cultos. E é por isto que SINGRA tem pelo Poder Judiciário do País uma inabalável admiração, prestando aos seus dignos Membros as suas homenagens.

Assim, não podia deixar de figurar nesta galeria de homenageados o nobre e culto Juiz Dr. Tiago Ribeiro Pontes, por todos os títulos merecedor da estima e respeito de quantos têm a ventura de conhecer-lhe as virtudes de Juiz íntegro e dos mais dignos.

Formado pela Faculdade de Direito de Belém, Pará, seu Estado Natal, foi exercer a magistratura em Santa Catarina, onde foi Juiz. Em 1940 foi nomeado, por concurso, Juiz substituto do Distrito Federal e é atualmente titular da 15ª Vara Cível.

Jornalista de merecimento, colaborou como redator na «Provincia do Pará», na «A Semana», de Belém e em vários outros jornais do País.

Dos seus trabalhos jurídicos destacam-se: Comentários ao Código Penal, em 3ª ed. e Lei de Acidentes, em 2ª edição da Editora Freitas Bastos.

CONSULTÓRIO DE BELEZA

(Continuação da pág. 10)

excesso com pano fino e macio. Dentro de três dias notarão os resultados. Depois que a pele estiver lubrificada podem usar, apenas, o creme, rico em vitaminas, o que evita o engrossamento da pele. Esse tratamento deve ser feito indefinidamente. Tenho certeza que dentro de algumas semanas receberá uma cartinha de vocês, contando os resultados.

Homem civilizado — selvagem envenenado. — Bramão.

PROBLEMA N. 127

1	2	3	4	5
6				
7				
	8			
9				10
11				
12				

Sol. n. 126

HORIZONTAIS:
1 - Aguardente extraída do arroz fermentado.
6 - Jogar; atirar.
7 - Cada uma das duas asas do nariz.
8 - Preposição que indica tempo.
9 - Perfilha.
11 - Cavalinho da Bretanha, pequeno, mas ágil e fino.
12 - Mentira.

VERTICAIS:
1 - Fruta de conde.
2 - Que rala.
3 - Líquido incolor, volátil, inflamável que se forma quando se destila um acetato.
4 - Sonda.
5 - Altar dos sacrifícios.
9 - Árvore da família das leguminosas, divisão Cesalpínceas.
— Criada de companhia.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

CASIMIRA AURORA
LINHOS E TROPICAIS, ETC.
Ao preço das fábricas nos depósitos.
RUA DA ALFÂNDEGA N. 315
RUA SENHOR DOS PASSOS N. 150 — RIO —

AURORA } Sarja de 1^a Cr\$ 400,00m
Tropical Cr\$ 300,00m
Gabardine Bom Pastor 300,00m
Double-face Adamastor Cr\$ 350,00
Remete-se pelo Reembolso Postal, aumentando as despesas.
ESTE ANUNCIO DA 10% DE DESCONTO.

PANSEXOL
(DRAGEAS)

É um tônico estimulante que dá vida, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Prof. Antonio Austregesilo.

CASPA! CABELOS BRANCOS!
LEÃO XAMBU
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA COR NATURAL ELIMINANDO A CASPA — EXITO GARANTIDO
Lab. B. 24 de Maio 254 — Rio

OFERTA
Diretamente das 6 (seis) principais fábricas aos consumidores, casemiras, linhos, tropicais e gabardines nacionais e estrangeiras, por nosso intermédio, por preço de fábrica. Aceitamos agentes em todos os Estados. Paga-se boa comissão e sem despesa de porte, venda exclusivamente por REEMBOLSO Postal. Dirija-se ao LEÃO DAS CASEMIRAS — Rua Buenos Aires, 139 — Tel. 43-6911 — Rio.



O PALÁCIO MONROE

RIO ANTIGO — Por C. J. Dunlop — Foto Augusto Malta

O Palácio Monroe tem o seu nome ligado ao quinto Presidente da República dos Estados Unidos da América do Norte, James Monroe, eleito em 1816 e reeleito em 1820.

Como todos sabem, Monroe foi o autor da famosa doutrina, segundo a qual os continentes deste hemisfério repelem a intervenção da Europa nos negócios da América («A América para os Americanos»). O Brasil foi o primeiro país do nosso continente a aderir a essa proclamação.

O Palácio Monroe é uma reprodução exata do pavilhão brasileiro que figurou na «Louisiana Purchase Exposition» de S. Luis, Estado do Missouri, em 1904, realizada em comemoração do centenário da aquisição do imenso território da Louisiana (o dobro do Amazonas ou de Mato Grosso), que James Monroe negociara com a França em 1803, pelo preço de quinze milhões de dólares, tanto, aliás, quanto orçaram as despesas preparatórias da Exposição...

Nesse grandioso certame fizeram-se representar quase todos os Estados da União Norte-Americana e mais de 50 países das cinco partes do Mundo.

A concepção arquitetônica do edifício é do general Francisco Marcelino de Souza Aguiar (mais tarde Prefeito do Distrito Federal). O de lá da América do Norte foi inaugurado no dia 24 de maio de 1904: o de cá, a 23 de julho de 1906, tendo sido grande o aproveitamento do material daquele pavilhão.

Nesta última data, realizou-se, no Palácio Mon-

roe, a memorável Terceira Conferência Pan-Americana. O discurso de abertura foi pronunciado pelo Barão do Rio Branco, sendo escolhido para presidir os trabalhos da Conferência o Dr. Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araújo, Embaixador do Brasil em Washington. Achavam-se presentes os Srs. Ellhu Root, Secretário de Estado norte-americano; Epifânio Portela, delegado da Argentina; Gonzalo Ramírez, do Uruguai; Manuel Gondra, do Paraguai; Ascención Esquivel, da Costa Rica; Luiz Corrêa, da Nicarágua, e muitos outros diplomatas. Depois de grande atividade em sessões sucessivas, encerrou-se a Conferência no dia 27 de agosto, discursando ainda uma vez o Barão do Rio Branco.

O Palácio Monroe serviu depois para diversas reuniões científicas, literárias e políticas, congressos nacionais e internacionais de médicos e de juristas, convenções religiosas, recepções solenes, festas de formatura, etc.

Em 1911, funcionou ali, durante algumas semanas, o Ministério da Viação; em 1914, a Câmara dos Deputados e, em 1922, a Comissão Executiva da Exposição do Centenário da Independência do Brasil.

Finalmente, no dia 27 de abril de 1925, após completa remodelação interna do edifício, foi solenemente entregue ao Senado Federal, que o ocupa até hoje.

Quem lhe deu o nome de «Palácio Monroe» foi o Barão do Rio Branco, em homenagem ao grande estadista americano.

EXPANSÃO DE "SINGRA"

Com o aparecimento de SINGRA, várias inovações surgiram, no campo jornalístico e publicitário brasileiro.

A larga distribuição semanal, através de sessenta jornais, que aumentam as respectivas tiragens em ritmo certo e preciso, conforme as estatísticas, permite uma cobertura simultânea em todo o país. De forma que, além de servir aos leitores desses órgãos de imprensa, como Suplemento Intergráfico, levamos os nossos anunciantes aos pontos mais diversos e longínquos.

Além da venda avulsa dos jornais, nas respectivas localidades, há uma penetração incalculável através dos seus assinantes. Verdadeiro fogo cruzado: moradores no interior dos Estados, recebendo jornais das capitais e os domiciliados nas grandes centros, assinando jornais de suas cidades de origem, comprovando assim a verdadeira significação e finalidade de SINGRA, como veículo de incontestável valor.

TODAS AS SEMANAS SINGRA APARECE NOS SEGUINTE JORNAIS:

ANAPOLIS — IMPRENSA; ARACAJU — CORREIO DE ARACAJU; AVARE — O AVARE; BAEPENDI — O BAEPENDIENSE; BAURU — DIÁRIO DE BAURU; BELA VISTA — A VOZ DO APA; BELO HORIZONTE — FOLHA DE MINAS; BENTO GONÇALVES — JORNAL DO POVO; CACHOEIRA DO SUL — JORNAL DO POVO; CAMPINAS — A DEFESA; CAMPO GRANDE — CORREIO DO ESTADO; CAMPOS — MONITOR CAMPISTA; CANDIDO MOTA — O CANDIDO MOTA; CAXIAS — CRUZEIRO; CAXIAS DO SUL — PIONEIRO; CURITIBA — O ESTADO DO PARANÁ; DUQUE DE CAXIAS — A FOLHA DE CAXIAS; ERECHIM — A VOZ DA SERRA; FORMOSA — JORNAL DO PLANALTO; FORTALEZA — O POVO; GOIÂNIA — JORNAL DO POVO; GAZETA TRABALHISTA; JORNAL DE BRASÍLIA; GOIÁS — CIDADÃO DE GOIÁS; GUARATINGUETÁ — O MUNICÍPIO; ILHÉUS — DIÁRIO DA TARDE; IPAMERI — IPAMERI JORNAL; ITU — A VOZ DE ITU; JACAREI — O COMBATE; JOÃO PESSOA — O ESTADO; MANAUS — A GAZETA; MUQUI — O MUNICÍPIO; NATAL — TRIBUNA DO NORTE; NITERÓI — A PROVÍNCIA; NOVA IGUAÇU — TRIBUNA IGUAÇUANA; PETROLINA — O FAROL; PETROPOLIS — JORNAL DE PETROPOLIS; PINHEIRO — CIDADÃO DE PINHEIRO; PIRAJU — O COMÉRCIO DE PIRAJU; PIRES DO RIO — FOLHA POPULISTA; POCOS DE CALDAS — DIÁRIO DE POCOS DE CALDAS; PONTA GROSSA — JORNAL DA MANHÃ; PONTA PORÁ — O TEMPO; PIAU — ECONOMIA DO TOCANTINS; RECIFE — JORNAL PEQUENO; RIBEIRÃO PRETO — A TARDE; RIO CLARO — CIDADÃO DE RIO CLARO; RIO DE JANEIRO — CORREIO DA MANHÃ; SALVADOR — DIÁRIO DA BAHIA; SANTOS — A TRIBUNA; SÃO GONÇALO — CORREIO GONÇALENSE; SÃO LUIS — JORNAL DO DIA; S. PAULO — CORREIO PAULISTANO; SUZANO — JORNAL DE SUZANO; UBERABA — JORNAL DE UBERABA; VITÓRIA — A GAZETA.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS ANTIGA
EMPRESA DE AVIAÇÃO
COMERCIAL DO BRASIL
(FUNDADA EM 1927)
Linhas regulares para qualquer ponto do País, incluindo todas as capitais de Estados e Territórios e para Argentina, Uruguai, (tráfego mútuo com a Pluna) Bolívia, Venezuela, Guiana Inglesa e Guiana Francesa.
Peça Informações à Agência ou Sucursal da «CRUZEIRO DO SUL» nesta Cidade, ou à sede Central: Av. Rio Branco, 128 — Rio de Janeiro —
Tel. 42-6060

LEIA MAS NÃO SE ASSUSTE

Bluzões de xadrezinho 65,00 rev. p/ 110,00, de albene 140,00 rev. p/ 250,00, Príncipe de Gales 140,00 rev. p/ 250,00, lmt. de lino 110,00 rev. por 150,00, pele de cobra 130,00 rev. p/ 200,00, puro lino 280,00 rev. por 400,00, cambraia mercerizada 140,00 rev. por 220,00, calças americanas 75,00 rev. por 120,00, tropical brilhante 280,00 o corte para terço, revenda por 800,00, Gaullier, Rua da Alfândega, 333 - sobrado. Tel. 43-7247. Rio de Janeiro. Envia-se pelo REEMBOLSO POSTAL qualquer quantidade.

MEIAS "NEUZA" DE LUXO PARA HOMENS E RAPAZES
Se quiser serão marcadas com suas iniciais, mesmo que seja um par. BRANCA - CANÁRIO - CINZA - AZUL MARINHO - MARROM - VERDE. Cr\$ 40,00 o par. Diga o número do sapato e a cor da meia que quer.
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.
AFONSO, ALMEIDA & Cia. Ltda.
Av. Presidente Vargas, 446 - 22º G. 2294 — Rio de Janeiro.

BOLOS... BOLOS... BOLOS...

Mais uma edição de **E FÁCIL DECORAR...**
BOLOS, SALGADOS

1^a, 2^a e 3^a edições esgotadas; à venda a 4^a edição, comprovando a veracidade dos nossos anúncios.



Um volume com 500 páginas, em finalíssima encadernação de percalina, todo impresso em papel esculchê.

Agora V. S. poderá decorar seus bolos com toda a facilidade. Neste livro, V. S. encontrará um CURSO DE CORRESPONDÊNCIA com 46 lições, desenhos e movimentos, num total de 400 figuras.

60 fotografias de bolos, das quais 18 em cores. 32 fotos de salgadinhos, sendo 9 em cores.

REMITIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL, VALE, CHEQUE, ETC. PREÇO Cr\$ 2,90.

EDITORA E ESTAMPARIA CALÇADA Ltda.

Rua Polotas, 557
Fone 70-4799 — São Paulo

Fabricamos de tudo para confeiteiros, decorações e particulares: blocos para decorar, formas para bolo de margarida, fonte luminosa, bola, roda-gigante, violino, tambores holandeses, lira, xadrez, e mais 65 tipos diferentes.

MANDE-NOS DIZER EM QUAL JORNAL LEU O ANUNCIO
Enviamos pelo REEMBOLSO POSTAL, para qualquer localidade do Brasil.

SINGRA



VOCÊ ENCONTRARÁ NO "LIVRO DE BELEZA"

A SOLUÇÃO PARA
O SEU PROBLEMA!

Obesidade, seios desproporcionais,
caspa, queda dos cabelos, pele
seca ou gordurosa, etc., enfim seja qual
for o seu problema de beleza, você terá
no "LIVRO DE BELEZA", pelo método
Physioderma, a solução indicada.
O "LIVRO DE BELEZA", pelo método
Physioderma não lhe custa nada,
é inteiramente GRÁTIS. Preencha o
cupon abaixo e envie-nos imediatamente.

À
Dist. de Prod. Químico - Industriais
Caixa Postal 3871
Rio de Janeiro.

Queira me enviar pelo correio, um exemplar do
"LIVRO DE BELEZA" pelo método Physioderma.

Nome

Endereço

Cidade..... Estado.....

